Porto Alegre, Quinta, 09 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7843

DURANTE ENCONTRO NA FEDERASUL, GOVERNADOR GAÚCHO REVELA NOVA LINHA DE CRÉDITO PARA O AGRONEGÓCIO.

Maurício Tonetto/Palácio Piratini

Os bancos de fomento do Rio Grande do Sul devem anunciar, em breve, uma nova linha de crédito para estimular investimentos em novas tecnologias no setor do agronegócio. A informação foi antecipada nesta quarta-feira (8) pelo governador Eduardo Leite durante a primeira reunião-almoço "Tá na Mesa" de 2023, realizada na sede da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul), em Porto Alegre. **Página 53**

RECEITA FEDERAL ANTECIPA PARA ESTA QUINTA A LIBERAÇÃO DO PROGRAMA PARA DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA 2023.

Página 30

Reprodução/TV Câmara

DEPUTADO QUE DESRESPEITOU DEPUTADAS PODE SER CASSADO.

A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) afirmou nessa quarta-feira (8) que, ao lado da bancada do seu partido e de outros políticos, vai apresentar ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados um pedido de cassação do mandato do colega Nikolas Ferreira (PL-MG), na foto, após um discurso transfóbico no plenário da Casa. **Página 8**

SENADO APROVA PROJETO QUE DETERMINA ATENDIMENTO 24 HORAS EM DELEGACIAS DA MULHER.

Página 9

Líder do governo rebate o presidente da Câmara dos Deputados e afirma que Lula tem base consolidada no Senado.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), rebateu o o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e afirmou que o Palácio do Planalto tem uma base "consolidada" na Casa, com pelo menos 50 parlamentares. O deputado alagoano disse na segunda-feira que o governo "não tem atualmente uma base consistente".

"Essa é uma opinião dele, eu respeito como presidente das Casa, mas na hora que a a gente for votar uma matéria é que a gente vai conferir. A gente tem aqui no Senado uma coisa consolidada, não vejo problema aqui", disse Wagner.

Em um evento na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Lira disse que o governo precisará de um tempo para se "estabilizar internamente".

"Porque atualmente o governo ainda não tem uma base consistente, nem na Câmara nem no Senado, para enfrentar matérias de maioria simples, quanto mais matérias de quórum constitucional", declarou Lira.

Reprodução

Jaques Wagner afirma que governo tem base de "pelo menos" 50 parlamentares na Casa.

A afirmação foi interpretada como um recado o Planalto. A declaração foi dada horas antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter se reunido para colher explicações do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União), alvo de denúncias por ter usado um jato da Aeronáutica para viajar a São Paulo, onde participou de um leilão de cavalos. O partido de Juscelino, embora controle três ministérios, ainda não garantiu a fidelidade almejada por Lula. A eventual demissão do ministro poderia deflagrar uma ruptura da sigla com o governo.

Jaques Wagner pondera que não há "linearidade" no apoio ao governo e que a adesão oscila de acordo com a proposta analisada.

"Na minha conta, são mais de 50 senadores na base. Mas o que estou falando é que tudo depende da matéria. Pode ter até alguém do PT, em determinada matéria, por uma questão de consciência, votar assim ou assado. É difícil. Essa linearidade não existe."

O governo conta com os votos das bancadas do PT, MDB, PSD, PDT, PSB e Rede. O União Brasil tem adotado postura de independência. Entre os nove senadores da sigla, há Sergio Moro (PR), que faz oposição declarada a Lula. Com a permanência do ministro Juscelino Filho (Comunicações), o Planalto deve cobrar mais empenho da bancada para aprovar os projetos de interesse do Planalto.

Jaques Wagner disse que espera apoio de parlamentares de siglas da oposição, como Republicanos e PL, em projetos caros ao governo como a reforma tributária, que junto com o novo arcabouço fiscal são as prioridades do Planalto no primeiro semestre.

"Acho que ninguém faz oposição racional. Reforma tributária, você pode ter opinião diferente, mas não é uma questão de dizer 'sou contra, sou oposição', eu acho que varia muito isso".

"Tenho sido o principal alvo de mentiras e ataque nas redes", diz a primeira-dama Janja.

A primeira-dama, Janja da Silva, afirmou nessa quarta-feira (8) que tem sido alvo de mentiras e ataques à honra e criticou a sub-representação feminina no Congresso Nacional. Ela deu as declarações durante sessão do Senado em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

”Cada uma das mulheres aqui sabe as dificuldades do dia a dia da política. Tenho sido o principal alvo de mentiras, ataques à honra e ameaças nas redes sociais. Até mais que o presidente. Sei que muitas de vocês também passam por isso. A mesma terrível experiência de ver seu nome, seu corpo e sua vida expostos de maneira mentirosa”, disse ela.

Janja, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, e outras mulheres receberam o Diploma Bertha Lutz, um prêmio concedido pelo Senado a pessoas que tenham oferecido contribuição relevante à defesa dos direitos da mulher e a questões do gênero no país.

A jornalista da TV Globo Glória Maria, que morreu em fevereiro, recebeu homenagem póstuma. O diploma será enviado à família dela. A diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, e a cientista política Ilona Szabó de Carvalho também receberam prêmios.

Representatividade

Embora sejam mais da metade da população brasileira, as mulheres representam menos de 20% do Legislativo federal no País (17,3% da Câmara dos Deputados e 18% do Senado).

”Um século depois de Bertha Lutz ter organizado a luta pelo direito ao voto, seguimos tendo que repetir que precisamos estar representadas nos espaços de decisão. Temos que comemorar o avanço da representatividade das mulheres no Congresso, mas ainda estamos abaixo da média mundial, que é de 26% dos assentos nos parlamentos”, declarou Janja.

”A igualdade continua a se fazer necessária, considerada a sub-representação feminina neste parlamento a partir da perspectiva masculina a respeito da mulher. Igualdade formal na lei, não igualdade substancial. Igualdade efetiva”, afirmou a presidente do STF, Rosa Weber, na sessão.

"Bronca"

Líder da bancada feminina no Senado, Eliziane Gama (Cidadania-MA) deu uma bronca nos presentes à sessão quando a colega Leila Barros (PDT-DF) discursava. Ela pediu silêncio no plenário para que Leila pudesse ser ouvida.

Antônio Cruz/Agência Brasil

A primeira-dama participou de sessão em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

”Nós estamos comemorando a semana da mulher. Nós temos um grande problema hoje a enfrentar: as mulheres, elas são interrompidas sempre. Nós, às vezes, temos que falar fisicamente um pouco mais alto para a gente poder ser ouvida. A gente não pode permitir que isso ocorra hoje, no 8 de março. Temos uma mulher na tribuna do Senado”, afirmou.

”Eu queria pedir aos homens e às mulheres que fizessem silêncio para ouvirmos a senadora Leila Barros e que sentassem, me desculpem, mas é um desrespeito, inclusive, a nós mulheres”, completou Eliziane.

Obstáculos

Durante a sessão, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também criticou a sub-representação das mulheres na política, acrescentando que elas enfrentam ”grandes obstáculos” que ainda persistem na sociedade.

No mês passado, Pacheco foi procurado por senadoras insatisfeitas com o fato de a Mesa Diretora do Senado ter sido definida sem a presença de nenhuma parlamentar entre os sete membros titulares.

A Mesa Diretora é eleita pelo plenário a partir das indicações dos partidos políticos, e os partidos indicaram somente homens.

”Apesar de muitos avanços, não podemos nos esquecer dos grandes obstáculos que persistem ao atingimento da igualdade de gênero em nossa sociedade, como a diminuição da ainda sub-representação quantitativa das mulheres na política”, afirmou Pacheco.

Fracassa tentativa do governo para acordo entre MST e a Suzano, dona de fazendas invadidas; ministro cria mesa de negociação.

Fracassou a primeira tentativa do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de resolver o conflito agrário no Sul da Bahia que envolve o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e a empresa de celulose Suzano. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), reuniu nessa quarta-feira (8), representantes da empresa e do movimento. Ao fim do encontro, que durou mais de duas horas, o ministro disse apenas que a pasta retomou o diálogo entre as partes e estabelecerá a partir de agora uma ”mesa de negociações”.

“Foi retomado o diálogo. Esse diálogo aconteceu até o ano de 2016 e ali foi interrompido. Hoje ele foi retomado e nós termos uma mesa de negociação”, disse Teixeira. “‘Nós queremos reafirmar os termos do acordo feito em 2011 e atualizado em 2015. Evidentemente, agora ele precisa ser atualizado”, prosseguiu. Questionado pelo Estadão, o ministro não explicou os motivos a relação entre a Suzano e o MST ter sido interrompida a partir de 2016.

A empresa e os militantes do MST firmaram um acordo em 2011 que previa, dentre outras medidas, a compra de parte das terras em disputa pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para assentar as famílias do movimento e as empresas envolvidas no conflito – hoje incorporada pela Suzano – cederiam outra parte.

O primeiro assentamento fruto desse acordo foi instalado em 2015, no município de Prado. Mas, ainda durante a gestão da ex-presidente Dilma Roussef (PT), o Incra deixou de dar a sua contrapartida para a aquisição de novas áreas para assentamentos. De acordo com o MST, apenas do movimento, 450 famílias ficaram sem receber o lote de 10 hectares

“As partes querem cumprir (o acordo) e todos nós vamos trabalhar pelo cumprimento daquele acordo. Nós queremos paz no campo. Todos os atores aqui querem paz no campo. Queremos uma relação de diálogo para solução dos eventuais conflitos”, disse Teixeira. “O respeito ao direito de propriedade será uma tônica desses atores aqui. A Suzano reconhece as obrigações assumidas naqueles acordos e agora vai discutir os modos e os meios de execução, juntamente com o governo federal”, concluiu.

A Suzano estabeleceu como condição para o início do diálogo a reintegração das terras ocupadas pelas famílias do MST. O movimento, por sua vez, justificava a ocupação como uma medida para retomar as conversas com a empresa. Na terça (7), a Polícia Militar da Bahia deu início ao despejo dos militantes sem terra após oito dias nas fazendas da empresa. Não houve conflito durante esse período.

A retomada das ocupações do MST, até mesmo em áreas produtivas, com apenas dois meses de governo Lula se tornou uma preocupação para o setor agrário. As ações do movimento nas fazendas da Suzano ocorreram em ao menos quatro cidades da Bahia: Mucuri, Caravelas, Teixeira de Freitas e Jacobina.

As instalação de acampamentos do MST em fazendas empresariais contrariam o discurso do presidente Lula na campanha. O petista chegou a dizer que o MST não ocupava propriedades produtivas, como são as áreas da Suzano.

Divulgação/MST

Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra ocuparam áreas da empresa em cidades do extremo sul da Bahia.

A empresa e o MST vão se reunir novamente com membros do governo no dia 28 deste mês para dar andamento à formulação do acordo. A Suzano foi representada na reunião desta quarta pelo vice-presidente, Luiz Bueno. Já o MST contou com mais de um representante, sob a coordenação de Luciane Durães. Também participaram o secretário da Casa Civil da Bahia, Afonso Florence, o secretário executivo do Ministério da Indústria e Comércio, Márcio Elias, e um representante da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência.

“Nós consideramos que teve um avanço aqui no dia de hoje. É um acordo que a gente espera que sirva de exemplo para o futuro do País. Para que tudo que tem de conflito possa ser resolvido dessa forma”, afirmou o ministro do Desenvolvimento Agrário.

A Suzano divulgou nota afirmando que a reunião em Brasília, “após a desocupação das áreas invadidas ilegalmente”, demonstra a disposição da companhia em avançar na construção conjunta de uma solução para o tema. A empresa disse ainda que concordou em apoiar o assentamento de mais de 800 famílias nas fazendas indicadas, e iniciou o Programa Assentamentos Agroecológicos (PAA), investindo mais de R$ 30 milhões para viabilizar o aprimoramento da produção agrícola das famílias, a divisão de lotes e a estruturação de infraestruturas produtivas e áreas experimentais, entre outras iniciativas.

A Suzano informou que está investindo R$ 12 milhões na reforma da Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, dentro de uma das fazendas do acordo. “Tais projetos reforçam que a Suzano sempre esteve e continua disponível ao diálogo aberto e transparente, de maneira amigável e equilibrada, e ao cumprimento de todos os acordos estabelecidos com o MST, assim como é feito com todos os públicos de relacionamento da empresa.”

Reforma tributária: o que você precisa saber sobre os primeiros passos no Congresso.

A reforma tributária dá seus primeiros passos no Congresso Nacional sob o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o início da fase de audiências públicas e debates no grupo de trabalho que discutia o tema nessa quarta-feira (8), sob a benção tanto do governo quanto dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-AL).

Ainda que tenha sido eleita a prioridade central pelas lideranças políticas no Congresso e o governo Lula, a reforma ainda terá um longo caminho de negociação pela frente na busca de um consenso e de votos suficientes para aprová-la.

Confira, a seguir, as principais informações sobre a reforma tributária até o momento:

Grupo de Trabalho

A reforma é discutida atualmente em um grupo de trabalho (GT) patrocinado por Lira, com a tarefa de atualizar a discussão e familiarizar os deputados com o assunto.

Formado por 12 membros, o GT tem prazo de 90 dias, prorrogáveis por igual período, para concluir os trabalhos. A ideia do coordenador do grupo, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), é divulgar um texto com a conclusão dos debates no colegiado em 16 de maio.

Antes, o grupo deve realizar uma série de audiências e seminários, que contarão com a presença do secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, idealizador de uma das propostas em discussão.

Proposta

O texto partirá de duas propostas de emenda à Constituição (PECs) – a 45 e a 110 – que já estão em tramitação no Congresso sobre a reforma tributária para elaborar o texto a ser submetido em plenário.

De autoria do deputado Baleia Rossi (MDB-SP), a PEC 45 foi editada a partir de reforma tributária desenvolvida pelo Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), think tank que discute o sistema tributário nacional e sugeriu um texto sob direção de Appy.

A PEC 45, que propõe a substituição de cinco tributos (PIS, Cofins, ISS, ICMS e IPI) por um único imposto sobre bens e serviços, tramita na Câmara e está regimentalmente pronta para ser votada em plenário.

No Senado, a PEC 110 prevê a extinção de nove tributos — IPI, IOF, PIS, Pasep, Cofins, CIDE-Combustíveis, Salário-Educação, ICMS, ISS. A matéria aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Só depois poderia seguir ao plenário. O mais provável, no entanto, é que o texto de consenso a ser votado pelos deputados seja apensado a essa proposta e a substitua.

Enquanto a PEC 45 prevê a criação de um único imposto sobre bens e serviços nos âmbitos federal, estadual e municipal, a PEC 110 prevê uma tributação dual: um imposto sobre o valor agregado para a União e outro para os demais entes da Federação.

Plenário

Uma vez concluídos os trabalhos do GT e havendo votos para a aprovação da proposta, a PEC pode ser pautada no plenário da Câmara, o que Lira pretende fazer ainda em maio.

O presidente da Câmara disse que, no momento, o governo ainda não conta com patamar de apoio sólido para enfrentar a votação.

Por se tratar de uma PEC, são necessários no mínimo 308 votos dos 513 deputados, em dois turnos de votação, para sua aprovação.

As regras de tramitação impõem um intervalo de cinco sessões entre os dois turnos, mas esse prazo pode ser quebrado. Basta que o plenário aprove um requerimento de quebra de interstício.

Senado

Aprovada pela Câmara, a proposta segue ao Senado. Após a publicação do texto no Diário do Senado Federal, a PEC segue à CCJ da Casa. Concluída a votação na CCJ, a medida poderá ser incluída na ordem do dia do plenário 5 dias após a publicação do parecer no Diário do Senado Federal.

Incluída na ordem do dia, a matéria é submetida a dois turnos de votação, com um intervalo 5 dias úteis entre eles.

Para ser aprovada, a proposta precisa de três quintos dos votos, ou seja, 49 senadores dentre os 81. O placar registrado na eleição da presidência do Senado dá margem à interpretação de que o governo tem uma base mais consolidada na Casa, se comparado à Câmara.

Aprovada sem alterações, a PEC segue à promulgação pelo Congresso Nacional. Se for modificada pelos senadores, no entanto, a proposta precisa ser reavaliada por deputados.

Prática comum quando há divergências entre deputados e senadores em alguns pontos de PECs, o fatiamento da proposta pode ser requerido para garantir que o que for consenso no texto possa ser promulgado.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Proposta deve percorrer longo caminho de negociação na busca de um consenso.

Reforma tributária: governo quer devolução, às pessoas de baixa renda, de parte dos tributos pagos em compras no comércio.

A equipe econômica do governo Lula pretende colocar em prática, a partir de 2025, um novo sistema de devolução de parte dos tributos pagos pelas famílias de baixa renda, que já está sendo chamado de "cashback do imposto". Os técnicos trabalham para usar o Cadastro Único do governo como base para definir os beneficiários. No Rio Grande do Sul, parte do ICMS já retorna à população carente desde 2021.

Existirão duas alternativas para o repasse do dinheiro: um valor per capita estimado do imposto a ser devolvido com base nos gastos médios de uma família de baixa renda; ou por meio das compras no comércio, com a exigência da nota fiscal e o cruzamento de dados que comprovem que o comprador faz parte do cadastro.

Esse cashback, que leva o nome de "Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) personalizado", já está previsto nas propostas de reforma tributária que tramitam no Congresso — a PEC 45, que está na Câmara, e a PEC 110, parada no Senado.

As duas propostas serão unificadas e a expectativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é que a mudança na forma de recolhimento de impostos, através do Imposto Sobre Valor Agregado, seja aprovada pelo Congresso este ano.

Após a aprovação da reforma tributária, o governo terá 180 dias para regulamentá-la, o que deve acontecer em 2024. Será preciso apresentar lei complementar no próximo ano para tratar do imposto unificado e garantir a segurança jurídica. É nessa etapa que o cashback deve ser detalhado.

Na visão de especialistas e do próprio governo, a novidade pode ajudar a diminuir a desigualdade social e seria mais eficiente que a desoneração de produtos da cesta básica para reduzir a regressividade do sistema brasileiro, ou seja, o alto peso dos impostos para a população mais pobre. No modelo de desoneração, pobres e ricos acabam sendo beneficiados com o desconto no imposto, observam os especialistas.

"Quem está no Cadastro Único, compra e fornece o CPF. Depois, é levantado o imposto que incidiu naquela compra, e devolve para as famílias, respeitando um teto", disse o secretário extraordinário para Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, durante palestra, citando que a reforma busca simplificar o sistema tributário e estimular o crescimento, e que o cashback é forma eficiente de política distributiva.

Por enquanto, a estimativa é que na reforma tributária a alíquota sobre o consumo no futuro IVA seja de 25%, uma das mais altas do mundo. Para o tributarista Roberto Quiroga, sócio-diretor do escritório Mattos Filho, na teoria, o cashback traz mais justiça tributária do que a desoneração de produtos da cesta básica:

"A desoneração de produtos beneficia ricos e pobres."

Renata Emery, sócia tributária do TozziniFreire Advogados, observa que há estudos mostrando que a devolução de impostos tende a ser mais regressiva, ou seja, reduz o alto peso dos impostos para a população mais pobre, do que a desoneração da cesta básica.

divulgação

No Rio Grande do Sul, parte do ICMS já volta à população carente desde 2021.

RS devolve parte do ICMS

No Brasil, um exemplo está em vigor desde 2021 no Rio Grande do Sul e prevê a devolução de parte do ICMS à população de renda mais baixa, entre um a três salários, divididos em três faixas. Ricardo Neves Pereira, subsecretário da Receita do estado explicou que na primeira etapa foi estimado o valor gasto das famílias beneficiadas e chegou-se a uma carga de 10% do ICMS sobre a renda. O valor de devolução foi de R$ 100 a cada trimestre, para famílias inscritas no Cadastro Único.

"Para as famílias que ganham até um salário, a carga tributária desse imposto foi reduzida em 50%", disse Neves, citando que o crédito é feito por meio de um cartão.

Um levantamento mostrou que a primeira parcela do benefício foi destinada a itens de primeira necessidade, sendo que 83% foram usados para compras em supermercados, atacados, açougues, restaurantes e padarias.

Na nova fase do programa, iniciada ano passado, as famílias estão sendo incentivadas a pedir nota fiscal e informar o CPF, reduzindo a informalidade dos serviços e do comércio. Com isso, a devolução será variável. Até agora, o programa gaúcho beneficiou quase 620 mil famílias com a devolução de R$ 278 milhões.

Deputado que desrespeitou deputadas pode ser cassado.

A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) afirmou nessa quarta-feira (8) que, ao lado da bancada do seu partido e de outros políticos, vai apresentar ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados um pedido de cassação do mandato do colega Nikolas Ferreira (PL-MG), na foto, após um discurso transfóbico no plenário da Casa.

No fim da tarde, o Ministério Público Federal (MPF) apresentou uma representação à Câmara pedindo que a Mesa Diretora apure a conduta do deputado. A procuradora Luciana Loureiro, do MPF-DF, solicitou que sejam apuradas as violações éticas do deputado.

Durante sessão destinada a discursos dos parlamentares, o deputado disse que as mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres. Pouco antes dele, subiu à tribuna a deputada Erika Hilton (PSOL-SP). Ela e Duda Salabert (PDT-MG) são as primeiras deputadas federais transexuais da história.

O deputado desrespeitou as parlamentares ao vestir uma peruca e dizer que hoje, no Dia Internacional da Mulher, se sentia uma mulher.

”Hoje, no Dia Internacional das Mulheres, a esquerda disse que eu não poderia falar, porque eu não estava no meu local de fala. Solucionei esse problema . Hoje, me sinto mulher. Deputada, Nicole. As mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres” afirmou.

Após a fala do parlamentar, Tabata chamou Ferreira de ”moleque” e pediu respeito.

”Estamos falando de um homem que no Dia Internacional das Mulheres tirou nosso tempo de fala para fazer uma fala preconceituosa, criminosa, absurda e nojenta. A transfobia ultrapassa a liberdade de discussão que é garantida pela imunidade parlamentar”, disse.

”Eu, ao lado da bancada do PSB e de muitos outros parlamentares, estou entrando com pedido de cassação do mandato do deputado Nikolas Ferreira”, anunciou Tabata.

Notícia-crime

A deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP), líder do PSOL, disse que a legenda vai apresentar uma notícia-crime ao STF. Se aceita, a notícia-crime se tornará uma ação penal, e o deputado responderá na condição de réu.

Reprodução/TV Câmara

Deputado disse que ”mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres”.

”Nada mais típico do que um machista desocupado do que fazer isso justamente no dia 8 de março. Tentou fazer uma piada de algo que não tem graça. A expectativa de vida da população trans é de cerca de 27 anos”, afirmou.

Transfobia

A transfobia foi equiparada ao crime de racismo pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2019. Os ministros consideraram na oportunidade que atos preconceituosos contra homossexuais e transexuais devem ser enquadrados no crime de racismo.

Segundo a advogada criminalista Priscila Pamela, a fala do deputado configurou ”patentemente” o crime de transfobia.

”Em casos semelhante, os tribunais já têm decidido pelo crime exatamente por ataques a pessoas que não reconhecem o sexo de nascimento, que tem uma identidade de gênero diversa. A fala revela uma destilação de ódio”, afirmou.

Injúria racial

O deputado bolsonarista já responde a uma ação pelo crime de injúria racial após ofender a deputada Duda Salabert em 2020, quando ambos eram vereadores em Belo Horizonte.

Nikolas deu entrevista a um veículo de comunicação e se referiu a Duda, uma mulher transexual, usando pronome masculino. Ele nega ter cometido crime.

Senado aprova projeto que determina atendimento 24 horas em delegacias da mulher.

O Senado aprovou um projeto que institui o funcionamento ininterrupto de delegacias especializadas no atendimento à mulher — tanto as já existentes quanto as que ainda serão criadas. A proposta foi votada dentro do acordo para dar destaque a matérias da pauta feminina, por conta da semana do Dia Internacional das Mulheres, celebrado nessa quarta-feira, 8 de março.

Waldemir Barreto/Agência Senado

8 de Março.

Os senadores rejeitaram o substitutivo elaborado pela Câmara dos Deputados, optando pela matéria nos moldes do relatório do senador Fabiano Contarato (PTES), que havia sido aprovado há dois anos. O texto segue para sanção presidencial.

"Trata-se de alteração relevante, uma vez que apenas 15% das Delegacias Especializadas existentes funcionam 24 horas por dia e muitos dos crimes praticados contra a mulher ocorrem justamente durante à noite e aos finais de semana", justificou Contarato.

A proposta também determina que o Poder Público deverá prestar na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) toda a assistência psicológica e jurídica à mulher vítima de violência, seja ela física ou moral. Este atendimento deve ser realizado em sala reservada e, preferencialmente, por policiais do sexo feminino, inclusive em feriados e fins de semana.

A União repassará recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) para que os Estados, no prazo de cinco anos contados da data de publicação da lei, criem pelo menos uma delegacia especializada no município mais populoso de cada uma das suas microrregiões.

O Senado também aprovou, por unanimidade, projeto que concede prioridade nas vagas intermediadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) às mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar.

A matéria vai à sanção e estabelece reserva de 10% de vagas disponíveis para intermediação no Sine a mulheres em situação de violência doméstica ou familiar. Não sendo preenchidas por essas mulheres especificamente, as vagas poderão ser transferidas para outras mulheres em geral. Se ainda assim permanecerem sem preenchimento, serão então abertas ao restante do público.

A senadora Augusta Brito (PT-CE) foi a relatora. Ela apontou em seu parecer que, segundo dados de pesquisa do Fórum de Segurança Pública e Instituto Datafolha, em 2020 quase metade das mulheres que sofreram violência perderam o emprego, enquanto a média das que não sofreram foi de 29%. Além disso, 61% das vítimas de violência apontaram redução da renda familiar e que a perda de emprego ou a dificuldade em garantir a própria renda é o fator de maior peso na vulnerabilidade das mulheres.

"Comprova-se, assim, que sofrer agressão implica desvantagem direta para as capacidades femininas em todos os campos, mas especialmente no da inserção do mercado de trabalho, situação que acaba provocando a permanência das mulheres num lar violento", ressaltou a senadora.

Os senadores ainda aprovaram a instituição do Dia Nacional da Mulher Empresária, que deverá ser comemorado anualmente em 17 de agosto. Este ano, contando as suplentes, o Senado conta com 15 senadoras, o maior número de mulheres em toda a história.

Procuradoria-Geral da República denuncia mais 25 pessoas pelos atos extremistas em Brasília.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou nessa quarta-feira (8) mais 24 pessoas por incitação ao atos antidemocráticos de 8 de janeiro. A PGR também anunciou que, na última sexta (3), denunciou uma pessoa por invasão ao Palácio do Planalto.

As pessoas denunciadas nessa quarta devem responder, segundo a PGR, pelos crimes de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os poderes constitucionais e associação criminosa.

Esses crimes não chegam a uma pena máxima de 4 anos de prisão. Por isso, a PGR pediu a liberação dos denunciados, que estavam presos preventivamente.

No caso da pessoa denunciada na sexta, que invadiu o Palácio do Planalto, a PGR entende que deverá responder por crimes praticados com violência e grave ameaça, que ultrapassam pena máxima de 20 anos. Por isso, a procuradoria pediu para manter a prisão preventiva do denunciado.

A PGR tem apresentado denúncias à medida em que analisa o caso dos presos pelos atos extremistas.

Cabe ao plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidir se há elementos para acolher as denúncias e abrir processo contra os investigados. Só aí é que eles se tornariam réus.

Soltura

Também nessa quarta, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, determinou a soltura de 149 mulheres detidas por envolvimento nos atos de 8 de janeiro, em Brasília. Com parecer favorável da PGR, o magistrado concedeu liberdades provisórias mediante medidas cautelares para as denunciadas. Elas vão responder pelos crimes de incitação ao crime e associação criminosa, cujas penas podem chegar até três anos e meio de prisão e multa.

Em razão da gravidade das condutas, a PGR não ofereceu o acordo de não persecução penal e salientou que "a incitação e a formação da associação criminosa tinham por objetivo a tomada violenta do Estado Democrático de Direito, por meio das Forças Armadas, o que é incompatível com a medida despenalizadora".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Vinte e quatro foram denunciados por incitar o vandalismo e os atos. O outro denunciado invadiu e depredou o Palácio do Planalto.

Para Moraes, no entanto, a maioria das detidas não representa "risco processual ou à sociedade e pode responder em liberdade porque elas não são executoras principais ou financiadoras da depredação".

Segundo comunicado da Suprema Corte, o ministro priorizou a análise da situação das mulheres envolvidas no episódio que terminou com a invasão e depredação das sedes dos três Poderes – Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Suprema Corte.

Também foram concedidas quatro liberdades provisórias às mulheres que praticaram crimes mais graves, pois apresentavam situações diferenciadas, incluindo comorbidades, câncer e responsabilidade por crianças com necessidades especiais.

Nestes casos, as quatro envolvidas vão responder por associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado.

Alexandre de Moraes também negou 61 pedidos de soltura provisória para denunciadas por crimes mais graves. Segundo a Suprema Corte, houve a concessão de liberdade provisória com medidas cautelares a 407 mulheres, sendo que 82 permanecerão presas durante o processo.

Dois meses após os atos em Brasília, o ministro Alexandre de Moraes liberta mais 149 mulheres presas.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), libertou mais 149 mulheres presas por causa dos atos golpistas de 8 de janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

Com as novas decisões, proferidas ao longo da semana, foi concluída a análise de todos os pedidos de liberdade provisória feito por mulheres presas em decorrência do 8 de janeiro. As decisões foram divulgadas pelo Supremo nesta quarta-feira (8), em que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo dados do Supremo, foram libertadas até o momento 407 mulheres, enquanto 82 permanecem presas. No caso das que foram soltas, Moraes aplicou o entendimento de que elas tiveram condutas menos graves e não representam ameaça ao curso da investigação, podendo responder a denúncia em liberdade.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Com as novas decisões foi concluída a análise de todos os pedidos de liberdade provisória feito por mulheres presas em decorrência dos ataques.

Pedidos negados

Foram negados 61 pedidos de liberdade provisória por mulheres denunciadas por esses crimes mais graves, uma vez que a manutenção da prisão preventiva demonstra ser necessária para a garantia da ordem pública e instrução processual penal.

As mulheres terão que cumprir medidas cautelares, como recolhimento domiciliar no período noturno e nos fins de semana, além de serem monitoradas por tornozeleira eletrônica.

Parecer favorável

A Procuradoria-Geral da República (PGR) deu parecer favorável às libertações. As mulheres soltas foram denunciadas pelo Ministério Público Federal (MPF) por incitação ao crime e associação criminosa.

Foram soltas também quatro mulheres suspeitas de condutas mais graves, e que foram denunciadas por crimes como associação criminosa armada, abolição violenta de Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado por violência e grave ameaça e deterioração do patrimônio público.

Nesses casos, situações particulares levaram à concessão da liberdade provisória, como a existência de problemas crônicos de saúde, como o câncer, ou precisarem cuidar de criança com necessidade especial.

Pelas decisões, todas as mulheres libertadas devem se apresentar em 24 horas na comarca de sua residência, tendo que se reapresentar semanalmente. Além disso, todas terão o passaporte cancelado e suspensa qualquer autorização para o porte de arma.

Elas também ficam proibidas de sair de casa à noite, de usar as redes sociais e de entrar em contato com outros investigados.

Áudio antigo de Lula a favor de CPIs provoca briga no plenário da Câmara dos Deputados.

Autor do pedido de abertura de uma CPMI sobre os atos golpistas do dia 8 de janeiro, o deputado federal bolsonarista André Fernandes (PL-CE) foi à tribuna da Câmara na tarde desta quarta-feira (8) para defender a instalação da comissão e usou uma fala antiga do presidente Lula, durante o governo FHC, a favor das investigações parlamentares. Hoje, ele é contra a iniciativa. O artifício provocou fortes reações de petistas no plenário.

Logo antes do pronunciamento do parlamentar, o deputado Rogério Correia (PT-MG) ocupou o plenário para pleitear a abertura de uma CPI sobre o caso das joias sauditas para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

"É muita hipocrisia ver deputados do PT aqui defendendo CPIs quando não tem sequer uma assinatura na nossa CPMI do 8 de janeiro Procurei parlamentares do PT e, até agora, por algum motivo subliminar, nenhum quer investigar esse assunto. Como eu já falei muito, eu gostaria hoje aqui de ceder a palavra a um ilustre, que inclusive é tido como ídolo de muitos aqui da nossa esquerda. Eu tô falando do Lula", declarou Fernandes.

A fala do petista, em conversa com o apresentador Serginho Groisman no "Programa Livre", do SBT, já havia sido publicada mais cedo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, nas suas redes sociais. "Eu acho que vale ser restaurada e ressuscitada nesse momento", disse o deputado, sacando um tablet e reproduzindo um vídeo com as declarações de Lula.

"Eu sou favorável à CPI, Serginho, porque a CPI é um instrumento institucional, portanto, legal, para você apurar falcatruas. O Fernando Henrique Cardoso, quando não era presidente, dizia assim: 'quem não deve, não teme, portanto vamos instalar CPI, porque se o presidente for inocente, ele então vai ganhar um atestado de idoneidade do Congresso Nacional'. Isso ele dizia há três anos atrás. Agora que ele é presidente, ele adota a política do é dando que se recebe e fala assim: 'CPI vai atrapalhar o Brasil, CPI vai fazer isso…'. CPI não atrapalha o Brasil", declarou o atual presidente da República na ocasião.

"O impeachment do Collor melhorou a imagem do Brasil no exterior e deu uma imagem de seriedade. Então acho que a CPI, se o presidente Fernando Henrique estiver me ouvindo, não sei se ele assiste o programa de jovens, mas se estiver assistindo, a CPI é uma coisa importante para o Brasil. Acho que ao invés de criar as dificuldades que o presidente está criando, era melhor criar as facilidades para que ela se instalasse e funcionasse corretamente", complementou.

Lula Marques/Agência Brasil

Foram reproduzidas declarações que o presidente deu durante o governo FHC e irritou petistas.

Enquanto a voz de Lula era reproduzida no microfone da tribuna, a deputada federal Gleisi Hoffmann gritava do plenário dizendo que isso não era permitido pelo regimento. Após uma interrupção, Ferreira concluiu a execução da fala do petista.

"Aliás, Serginho, informação agora quente, quente, quente mesmo é que me parece que a Comissão de Justiça da Câmara reprovou a instalação da CPI, o que é uma vergonha, e eu diria pra vocês, é deplorável para o nosso país, porque o Fernando Henrique Cardoso, que poderia ser inocentado no processo, ele vai passar para uma parte da opinião pública como um presidente que ficou com medo da CPI. E, se está com medo da CPI, é porque, quem sabe, tenha o rabo preso", disse Lula no "Programa Lula".

"Eu faço as palavra do Lula as minhas palavras. Seria deplorável deplorável ver e ficar registrado na história como um presidente que tem medo da CPMI. Presidente Lula, por que o governo está lutando contra a CPMI do 8 de janeiro? O que estão escondendo? Uma CPI é legal e faz bem para o Brasil. Quem falou isso foi o próprio Lula", declarou Fernandes, sendo ovacionado por aliados.

Deputado diz que há oferta de R$ 60 milhões em emendas para quem desistir de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

O deputado federal Sanderson (PL-RS), aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acusa o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de oferecer recursos de emendas para que parlamentares tirem seus nomes da lista de apoiamentos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro.

A instalação do colegiado é incentivada pela oposição, que pretende centrar fogo no ministro da Justiça, Flávio Dino e integrantes do governo que podem ter se omitido diante da informação de que haveria o risco de invasão de prédios públicos. O presidente já disse que é contra a a criação da CPMI.

"Recebi a informação de que emissários do governo Lula estão oferecendo R$ 60 milhões em emendas para quem retirar a assinatura do requerimento para instalação da CPMI do 8 de janeiro. Em confirmando, vou buscar responsabilizar os envolvidos pela prática de corrupção ativa e passiva", afirmou o deputado em suas redes sociais.

Na semana passada, a oposição conseguiu reunir as assinaturas necessárias para a instalação da CPMI. Inicialmente, haviam 189 assinaturas de deputados e 33 de senadores. São necessários 171 apoiadores na Câmara e 27 no Senado. Após a apresentação do requerimento iniciou-se uma guerra entre governistas e oposicionistas pela retirada e inclusão de nomes no requerimento.

A reportagem solicitou posicionamentos da Secretaria de Relações institucionais e da Casa Civil da Presidência. Se os posicionamentos forem enviados eles serão incluídos neste conteúdo. A reportagem também solicitou mais informações ao deputado Sanderson por meio de sua assessoria e as informações serão incluídas caso sejam disponibilizadas.

Câmara dos Deputados

Se confirmado, o deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS) quer responsabilizar os envolvidos pela prática de corrupção ativa e passiva.

Atos antidemocráticos

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou nesta quarta-feira novas denúncias contra 24 pessoas acusadas de incitar os atos de vandalismo à sede dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro. Na última sexta-feira também foi apresentada denúncia contra uma pessoa acusada de invadir o Palácio do Planalto. Com isso, o número total de denunciados pelos atos golpistas chegou a 937.

Os denunciados nessa quarta-feira são acusados pelos crimes de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais e associação criminosa, cuja pena máxima, em caso de condenação, pode atingir 3 anos e 3 meses de reclusão. Como a sanção possível em caso de condenação não alcança o patamar de quatro anos, a PGR pediu a revogação das prisões preventivas.

Para a pessoa acusada de execução dos atos, considerado crime grave, praticado com violência e grave ameaça, cujas penas máximas podem superar 20 anos de reclusão, a PGR pediu a manutenção da prisão cautelar. As denúncias são assinadas pelo coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, Carlos Frederico Santos.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) ainda irá avaliar se recebe ou não as denúncias oferecidas pela PGR contra essas pessoas.

Nesta quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes concedeu liberdade provisória a 149 mulheres que haviam sido presas por suspeita de participação nos atos golpistas do dia 8 de janeiro. Elas terão que cumprir medidas cautelares, como utilização de tornozeleira eletrônica.

A maioria das beneficiadas foi acusada de incitação ao crime e associação criminosa. Atendendo a pareceres favoráveis da Procuradoria-Geral da República (PGR), Moraes considerou que elas não são executoras principais ou financiadoras dos atos e que não há risco para o andamento do processo caso elas estejam em liberdade.

Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha disse que o governo não pretende retaliar parlamentares que tenham assinado o pedido de criação da CPMI dos Atos Antidemocráticos, que o governo quer barrar.

Questionado por deputados novatos, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o governo não pretende retaliar parlamentares que tenham assinado o pedido de criação da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) dos Atos Antidemocráticos, que o governo deseja abortar.

Governistas afirmam que o Palácio do Planalto planeja usar a liberação de emendas que serão destinadas aos parlamentares em primeiro mandato, que não são impositivas, como ferramenta para obter apoio no Congresso. Há 218 parlamentares nessa situação na Câmara.

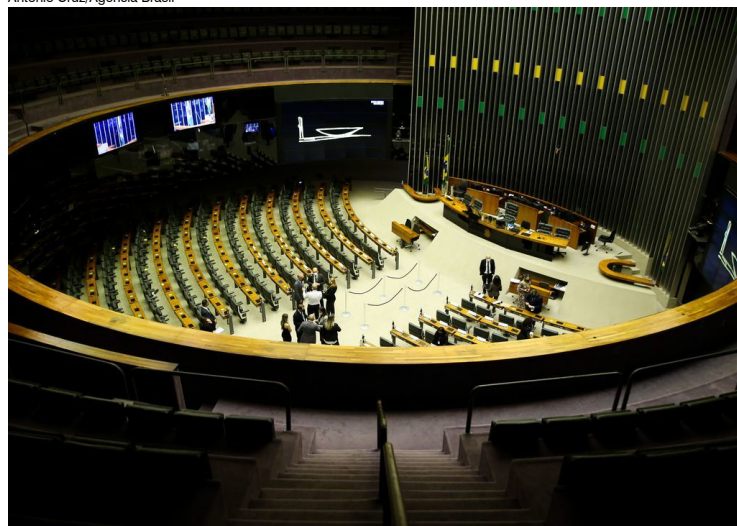
O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), disse a políticos da base que, embora haja autorização para que as emendas sejam empenhadas igualmente por todos, o pagamento para os que votarem com o governo será priorizado. Portaria baixada pelo ministro Padilha na última sexta-feira (3) deu regras para que as emendas de deputados reeleitos também passem pelo crivo do Planalto antes de seguir para os ministérios setoriais.

No governo Jair Bolsonaro, o trâmite era diferente. O pagamento das emendas extras – ou seja, as não impositivas – era tratado por líderes partidários com Arthur Lira (PP-AL) e seguia direto para a execução dos ministérios. Agora, deverão passar pelo portão de Padilha e, no caso da Câmara, também por José Guimarães. Isso inclui as emendas de bancada estadual e as de comissão.

Mesmo as emendas impositivas, dizem petistas, podem ter o pagamento retardado a depender dos interesses do Planalto, empurrando para o fim do ano a autorização de empenho e em até dois anos o pagamento.

Indicações

De acordo com informações divulgadas no blog da jornalista Julia Duailibi, no entanto, numa investida para barrar a CPMI dos atos extremistas, o governo decidiu que os parlamentares que não retirarem as assinaturas favoráveis à abertura da comissão serão preteridos na indicação de aliados para cargos em estatais e nos segundo e terceiro escalões da estrutura do governo.

A decisão mira principalmente a União Brasil, partido que indicou três ministros na Esplanada dos Ministérios, mas ainda não seguiu a orientação do governo de retirar as assinaturas pró-CPmI. A regra, no entanto, se estende a outras siglas, como MDB e PSD. De forma reservada, um interlocutor do Palácio do Planalto disse que "quem mantiver a assinatura entra numa segunda linha" nas nomeações para cargos públicos.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Para a CPMI, 189 deputados e 33 senadores assinaram o requerimento de instalação.

Os governistas acusam a oposição bolsonarista de usar a CPI como palanque para tumultuar o rumo das investigações. Um dos argumentos é que parlamentares investigados nos inquéritos no STF (Supremo Tribunal Federal), suspeitos de participação na tentativa de golpe, assinaram os pedidos de CPI. Lideranças do governo afirmam ainda que já há várias frentes avançando na apuração dos crimes cometidos e que a CPI é desnecessária.

São duas iniciativas de abertura da CPI. Uma no Senado, articulada por Soraya Thronicke (UB-MS), e uma CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito), protocolada pelo deputado André Fernandes (PL-CE), um dos parlamentares investigados no STF.

A CPI do Senado tem menos chance de prosperar. Soraya Thronicke conseguiu assinaturas necessárias, mas elas foram coletadas em janeiro, na legislatura anterior. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, determinou a revalidação das assinaturas com senadores da atual legislatura. O governo avalia que a situação no Senado está mais controlada.

Já para a CPMI, 189 deputados e 33 senadores assinaram o requerimento de instalação. São necessárias as assinaturas de 171 deputados e 27 senadores. Para ser instalada, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, precisa convocar uma sessão do Congresso, com deputados e senadores, e ler o requerimento.

Caso das joias altera retorno de Bolsonaro ao País e plano do Partido Liberal para Michelle.

A revelação feita pelo jornal O Estado de S. Paulo de que o governo Jair Bolsonaro (PL) tentou trazer ilegalmente para o País um conjunto de joias avaliadas em € 3 milhões, o equivalente a R$ 16,5 milhões, freou a estratégia do PL traçada para projetar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, levou o ex-presidente a estender sua permanência nos Estados Unidos e deixou até os aliados mais leais apreensivos com a repercussão do caso.

A avaliação de aliados próximos ao clã Bolsonaro e de parlamentares do PL é de que o tema tem "materialidade" e desgasta o capital político do ex-presidente. Bolsonaristas consideram também que as explicações de Bolsonaro não convenceram.

O PL tinha planejado para essa quarta-feira (8) um evento de posse para Michelle no PL Mulher. A ideia era aproveitar a data do Dia Internacional da Mulher, mas a repercussão negativa do caso levou o partido a adiar a cerimônia preparada para dar visibilidade à ex-primeira-dama. O PL diz que o evento de posse está "em organização" e que a data ainda será definida. Michelle já despacha na sede da sigla e está montando sua equipe.

Reprodução/Redes Sociais

Avaliação de aliados e de parlamentares do PL é de que o tema tem "materialidade" e desgasta o capital político do ex-presidente.

Recuo

Na terça (7), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou nas redes sociais que o pai retornaria ao Brasil no próximo dia 15, mas recuou e apagou a mensagem pouco tempo depois. "Acabou a espera! Bolsonaro vem aí! No dia 15 de março, o nosso Johnny Bravo volta para o Brasil. Já pode pendurar a bandeira verde e amarela e vestir as cores do nosso país. Juntos, vamos fazer uma oposição forte e responsável, pelo bem do nosso Brasil. Deus, pátria e família!", escreveu o filho mais velho de Bolsonaro.

O recuo veio em seguida: "Peço desculpas pela postagem anterior, deve ser a saudade grande! Na verdade, a data de retorno do nosso líder @jairbolsonaro no dia 15/março era provável, mas não confirmada ainda. Assim que houver uma data definitiva, ele mesmo divulgará, tá ok!.", escreveu Flávio.

A ideia original era mobilizar as redes bolsonaristas para reunir uma multidão no Aeroporto de Brasília para recepcionar o ex-presidente na próxima semana.

Comunicação

O caso das joias veio à tona no momento em que Bolsonaro montava uma equipe de comunicação para assessorá-lo no Brasil. O grupo será comandado pelo ex-secretário Fabio Wajngarten.

Ele disse que "não há relação da escolha da data de retorno (de Bolsonaro ao País) e o caso das joias". "O presidente vai voltar ao Brasil até o final do mês para liderar uma oposição robusta e defender suas bandeiras, como respeito à propriedade privada, costumes e liberdade." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro define seu advogado para o caso das joias.

Jair Bolsonaro definiu Frederick Wassef como seu advogado no inquérito que investiga as joias apreendidas pela Receita Federal destinadas a ele e sua esposa, Michelle Bolsonaro.

As peças de diamantes, avaliadas em R$ 16,5 milhões, foram enviadas pelo regime da Arábia Saudita por meio da comitiva do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque.

Wassef já defende o ex-presidente em diversas ações. Na noite de terça-feira (7), o advogado divulgou uma nota na qual confirmou que Jair Bolsonaro recebeu um segundo pacote enviado pelo regime saudita com relógio e abotoaduras. Wassef alega que Jair Bolsonaro agiu "dentro da lei" e "declarou oficialmente os bens de caráter personalíssimo recebidos em viagens".

O PL buscava um advogado para defesa de Bolsonaro no caso das joias, já que há a expectativa de que o ex-presidente seja convocado para depor no inquérito.

Acervo

No fim de sua gestão como presidente, Jair Bolsonaro recebeu sugestões para criar um instituto com o seu nome. A proposta incluía a ideia de que o espaço exibisse itens de seu acervo pessoal, com os presentes que recebeu como chefe do Executivo.

É neste acervo pessoal que está o segundo pacote com relógio e outros itens enviados a Bolsonaro pelo regime da Arábia Saudita. Como informou a coluna, os presentes que o ex-presidente ganhou estão em um galpão alugado por Bolsonaro no Brasil que guarda esse acervo pessoal. Segundo assessores o espaço tem 9 mil objetos.

Auxiliares do ex-presidente que acompanharam as conversas sobre o instituto afirmaram que ele sempre rechaçou a ideia. A justificativa era a de que a iniciativa poderia abrir brecha para "usarem seu nome".

Reprodução de TV

Frederick Wassef, que já representa o ex-presidente em diversas ações, o defenderá também no mais recente escândalo.

O fato é que hoje os presentes recebidos por Bolsonaro, inclusive o kit enviado pelo regime Saudita, seguem guardados em um espaço acessível apenas a ele e seus assessores de sua confiança.

Galpão

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o coronel Mauro Cid, disse a interlocutores que o segundo pacote com o qual o ex-presidente foi presenteado pelo regime saudita está no galpão que guarda seu acervo pessoal, no Brasil. O militar afirmou a esses interlocutores não saber exatamente onde o fica este espaço.

Em relato a pessoas próximas, Cid afirmou que o pacote com relógio, abotoaduras e outros itens enviados pela Arábia Saudita e que não foram retidos pela Receita foram catalogados e guardados nesse galpão.

O espaço foi alugado para receber os itens e presentes que Bolsonaro recebeu quando ocupava o Palácio do Planalto e que ficaram com ele após deixar o cargo. Cid disse a aliados que, se o Tribunal de Contas da União (TCU) determinar uma vistoria no local, encontrará os itens enviados pelo regime saudita.

O ex-presidente recebeu pessoalmente o segundo pacote trazido da Arábia Saudita ao Brasil pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. A informação consta em um formulário do gabinete de Documentação Histórica do Palácio do Planalto, que registrou o recebimento do presente, em novembro de 2022.

Ex-secretário do governo Bolsonaro vai devolver relógio de luxo recebido do Catar.

Caio Megale, ex-secretário de Desenvolvimento da Indústria e Comércio e diretor de programas no Ministério da Economia, entre os anos de 2019 e 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro, disse que vai devolver um relógio de luxo recebido durante uma viagem oficial ao Catar. O objeto da marca Chopard, avaliado em R$ 53 mil, foi um presente dado a membros da comitiva brasileira em 2019.

A devolução foi formalizada por meio de uma carta destinada ao Ministério da Fazenda. Nela, ele pedia informações a respeito dos procedimentos que devem ser adotados para abrir mão do objeto. A informação foi revelada pelo jornal Folha de S.Paulo.

Em março do ano passado, a Comissão de Ética Pública da Presidência havia analisado o caso e entendido que os membros da comitiva não precisavam devolver os presentes. Na época, o caso acabou chegando à Comissão após Megale levantar dúvida quanto a ser ético ou não ficar com o relógio da Cartier. Ele recebeu o presente um mês depois da viagem, através de um ajudante de ordens da Presidência.

O caso terminou em empate na comissão. Assim, coube ao seu presidente, André Ramos Tavares, decidir. No seu entendimento, os membros da comitiva não precisavam devolver os relógios. Segundo ele, isso não seria uma ”flexibilização da regra”, mas uma ”hipótese normativa de exceção”. A decisão foi justificada tendo com base uma declaração do Ministério das Relações Exteriores que afirma terem sido os presentes parte de uma prática usual das relações diplomáticas.

Tavares, no entanto, sinalizou para a necessidade de se estabelecer um critério objetivo para tais situações, com a definição de um valor máximo para os presentes que podem ser aceitos em função de relações diplomáticas.

Um ano depois, no começo deste mês de março, o Tribunal de Contas de União (TCU) notificou a Secretaria-Geral e a Comissão de Ética da Presidência da República sobre os relógios de luxo recebidos por parte dos integrantes da comitiva do ex-presidente Jair Bolsonaro em viagem oficial ao Catar, em 2019. Para o órgão, as peças de luxo recebidas estão em ”desacordo com o princípio da moralidade pública” e extrapolaram os ”limites da razoabilidade”.

Conheça os outros presenteados, além de Megale:

Reprodução de TV

O objeto da marca Chopard, avaliado em R$ 53 mil, foi um presente dado a membros da comitiva brasileira em 2019.

Gilson Machado: o ex-ministro do Turismo de Bolsonaro foi candidato ao senado de Pernambuco pelo PL, nas eleições de 2022, mas não conquistou o cargo e perdeu para Teresa Leitão (PT). A tentativa de candidatura ocorreu após o então líder do governo do Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), desistir da reeleição e se afastar do ex-presidente. Amigo pessoal de Jair Bolsonaro, Machado ficou famoso por tocar sanfona em algumas das lives semanais do ex-presidente, passou pela casa que hospeda o ex-presidente nos EUA, em Orlando, desde o último fim de semana. Ernesto Araújo: o ex-ministro das Relações Exteriores é criador de um canal no YouTube chamado ”Logopolítica”, onde ficou conhecido nas redes em polêmicas por adotar uma postura de criticar as atitudes do governo de Bolsonaro diante do conflito da Ucrânia. Defensor de que o país adotasse posições pró-Ocidente, o diplomata e escritor se graduou em Letras pela Universidade de Brasília (UnB), em 1988, e ingressou na carreira diplomática em 1991. Sérgio Ricardo Segóvia Barbosa: Contra-Almirante na Marinha Brasileira, o militar assumiu a presidência da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) em 2019. Ele participou da comitiva do presidente Jair Bolsonaro que viajou à Miami no início do mês. Osmar Terra: deputado federal (MDB), exerce seu sexto mandato pelo Rio Grande do Sul. O médico gaúcho já foi ministro do Desenvolvimento Social, durante o governo de Michel Temer, e Ministro da Cidadania no governo de Bolsonaro. É um dos maiores defensores de Bolsonaro e fez forte campanha contra a vacinação da covid no País.

Procuradoria-Geral da República defende arquivar pedido de investigação contra Bolsonaro por ter realizado reunião com embaixadores.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu, no Supremo Tribunal Federal (STF), que seja arquivado um pedido de investigação feito contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por divulgar fake news contra o sistema eleitoral durante uma reunião com embaixadores em julho de 2022 – dias antes do início do processo eleitoral.

No parecer, a vice-procuradora Lindôra Araújo defendeu que não houve crime na conduta do ex-presidente:

”Os fatos relatados pelo representante não ensejam a instauração de inquérito, tampouco contêm elementos informativos capazes de justificar, por si só, a deflagração de investigação criminal em face do ex-presidente da República”.

”Conquanto sejam questionáveis política e administrativamente as manifestações do ex-mandatário Jair Messias Bolsonaro, não se divisa de seu conteúdo potencialidade lesiva aos bens jurídicos tutelados pelo Direito Penal hábil a justificar a adoção de iniciativas persecutórias”, completou.

Reprodução

Ex-presidente fez ataques sem provas às urnas e ao sistema eleitoral diante dos representantes de governos estrangeiros.

O pedido tinha sido apresentado ao Supremo por deputados de oposição ao então governo Bolsonaro.

À Corte, o grupo acusou o ex-presidente dos crimes:

de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; de incitação de animosidade das Forças Armadas contra os poderes constitucionais; e de responsabilidade.

Apesar de considerar a manifestação de Bolsonaro sobre o sistema eletrônico de votação ”crítica e despropositada”, Lindôra afirmou que não é possível enquadrar a declaração no crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Também considerou que as declarações não têm o efeito de estimular apoiadores em atos criminosos.

”O discurso proselitista do representado não tem o condão de incitar, direta ou indiretamente, a participação de seus apoiadores em atos criminosos ou de agressão à democracia ou mesmo a animosidade entre as Forças Armadas e os poderes constituídos; reveste-se, em verdade, de mera impressão sem a aptidão para abolir o Estado Democrático de Direito ou fomentar o acirramento de ânimos na caserna contra o Tribunal Superior Eleitoral e seus ministros”, pontuou.

”Não se vislumbra indícios de crimes aptos a conferir justa causa para o início da investigação criminal pretendida pelos representantes contra o representado, de modo a recomendar o imediato arquivamento deste feito”, concluiu.

A reunião com embaixadores promovida por Bolsonaro é também alvo de ação que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nesse caso, a Justiça Eleitoral analisa se houve abuso do poder político e uso indevido dos meios de comunicação social.

Se as irregularidades ficarem comprovadas, o processo pode levar à inelegibilidade do ex-presidente. Pelo mesmo episódio, Bolsonaro foi condenado por propaganda eleitoral antecipada no ano passado.

Filho "04" de Bolsonaro, Jair Renan ganha cargo em gabinete de senador do PL.

O senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC) nomeou, para um cargo de Auxiliar Parlamentar Pleno no seu gabinete, Jair Renan Valle Bolsonaro, filho "04" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A nomeação foi publicada no "Diário Oficial da União" dessa quarta-feira (8).

Redes Sociais

Filho do ex-presidente ocupará cargo de Auxiliar Parlamentar no gabinete de Jorge Seif (PL-SC).

De acordo com o Senado, um cargo desse tipo tem remuneração de R$ 7,6 mil – valor líquido (após descontos) somado o auxílio-alimentação.

Nas redes sociais, Jair Renan se apresenta como empresário, gamer, influenciador digital e estudante de Direito. Ele é irmão, por parte de pai, do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O filho 04 do ex-presidente completa 25 anos em 2023.

Investigação encerrada

Jair Renan é filho do segundo casamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, com a advogada Ana Cristina Valle.

Em 2021, o filho "04" de Bolsonaro foi alvo de uma investigação da Polícia Federal, que apurou suposto tráfico de influência e lavagem de dinheiro.

Durante a gestão de seu pai, o jovem esteve envolvido em uma investigação sobre possível favorecimento a um grupo empresarial que buscava uma audiência junto ao governo federal.

Segundo a acusação, Jair Renan teria atuado para abrir as portas do governo federal para empresários em troca da captação de doações para a montagem de uma sala comercial. Um desses episódios envolve a doação de um carro avaliado em R$ 90 mil a um amigo do filho do ex-presidente.

A Polícia Federal, porém, concluiu o inquérito e disse não ver indícios de crimes por parte de Jair Renan e dos empresários envolvidos na investigação, sem encontrar indícios de crime.

Jorge Seif

No Senado, Jair Renan vai trabalhar para Jorge Seif – que foi secretário de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura no governo Jair Bolsonaro e, nas eleições de 2022, eleito senador.

Quando era secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif deu, em 2019, uma declaração que gerou repercussão.

Seif afirmou, durante uma transmissão ao vivo ao lado do então presidente Jair Bolsonaro, que "o peixe é um bicho inteligente: quando ele vê uma manta de óleo, ele foge, tem medo. Então você pode consumir seu peixinho sem problema nenhum, lagosta, camarão, tudo. É perfeitamente seguro".

À época, um derramamento de óleo havia ocorrido no litoral do Nordeste e o então secretário sustentava que os peixes podiam ser consumidos pois não teriam sido contaminados. Especialistas alertam para potencial cancerígeno de algumas substâncias presentes no petróleo. A exposição ao benzeno, tolueno e xileno poderia provocar doenças no sistema nervoso central.

Ex-primeira-dama da Bahia e esposa do ministro da Casa Civil, Aline Peixoto é eleita para o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado.

A enfermeira Aline Peixoto foi eleita, nessa quarta-feira (8), conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia. Ela foi escolhida pelos deputados baianos em uma votação secreta no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). Aline é esposa do ministro da Casa Civil e ex-governador da Bahia, Rui Costa.

Ela foi eleita em primeira rodada por 40 votos e venceu o ex-deputado estadual e ex-prefeito de Conceição do Coité, que teve 19 votos. Quatro deputados votaram nulo. A Alba tem 63 deputados estaduais e para ser eleito era necessário 32 votos.

A ex-primeira dama vai ocupar o cargo que estava vago desde o ano passado, quando o conselheiro Raimundo Moreira se aposentou.

Após a eleição, Aline divulgou nota à imprensa, onde comemorou a escolha dos deputados baianos. Ela destacou ser a primeira mulher eleita para a corte justamente no Dia Internacional da Mulher e agradeceu aos parlamentares.

"Quero aqui agradecer a cada deputada e deputado por mais este episódio de fortalecimento da democracia e dos ideais republicanos. O Poder Legislativo realizou um processo de escolha transparente e conduzido com lisura. A confiança depositada em mim será o maior incentivo para seguir em frente e dar o meu melhor", disse.

Ela prometeu atuar com rigor, mas se aproximar dos gestores durante o mandato.

"Atuarei ao lado de todos os conselheiros na manutenção do rigor habitual do TCM. Que este seja punitivo quando necessário, porém também educativo, aproximando-se cada vez mais dos gestores".

Aline Peixoto presidiu a organização Voluntárias Sociais da Bahia enquanto era primeira-dama do Estado, entre 2015 e 2022. Antes disso, foi assessora especial da Secretaria de Saúde da Bahia e diretora do Hospital Geral de Ipiaú.

Antes da votação, os líderes do governo, deputado Rosemberg Pinto (PT), e da oposição, Alan Sanches (União Brasil), falaram aos deputados e defenderam os votos em seus candidatos, Aline e Tom, respectivamente. O deputado do PSOL, Hilton Coelho, defendeu o voto nulo e disse ser contrário às duas candidaturas.

Aline Peixoto será a primeira mulher conselheira do Tribunal de Constas dos Municípios do Estado da Bahia. O cargo vitalício dá direito a:

estabilidade até os 75 anos (idade limite para aposentadoria no serviço público) e remuneração a partir de R$ 35.462,22.

A indicação de Aline Peixoto dividiu os dois principais nomes do PT baiano, o ministro da Casa Civil Rui Costa e o líder do governo no Senado Jaques Wagner. Ambos governaram a Bahia por dois mandatos. Wagner, que governou o Estado entre 2007 e 2014, disse em entrevista ao portal baiano Metro que era contra a indicação de Aline.

Secom/Governo da Bahia

Enfermeira e casada com Rui Costa, Aline foi eleita em votação secreta.

Wagner chegou a dizer que, pela votação ser secreta, a vitória da esposa de Rui Costa não estava assegurada. Esposa de Wagner e também ex-primeira da Bahia, Fátima Mendonça foi outra que se manifestou contrária à indicação ao TCM da esposa de Costa, que governou a Bahia entre 2015 e 2022.

Com a eleição da ex-primeira-dama baiana, Rui Costa é o quarto ministro do governo de Luiz Inácio Lula da Silva a ter sua esposa como conselheira de um tribunal de contas, instituições que têm como função fiscalizar se o dinheiro público está sendo bem empregado.

Em janeiro, a Assembleia Legislativa do Piauí elegeu a ex-primeira dama, Rejane Dias, para conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AL). Seu marido, Wellington Dias (PT), atual ministro do Desenvolvimento Social, governou o Piauí até março de 2022.

Outros dois ex-governadores, hoje ministros de Lula, já chegaram ao governo federal com as esposas eleitas para tribunais de contas dos seus Estados. No caso do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), Renata Calheiros foi eleita pelos deputados estaduais de Alagoas para o TCE em dezembro. O ministro governou Alagoas até abril do ano passado.

Já Marília Góes, esposa do ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (licenciado do PDT), se tornou conselheira do Tribunal de Contas do Amapá em fevereiro de 2022, quando seu marido ainda governava o Estado. Sua indicação chegou a ser suspensa pela Justiça sob acusação de nepotismo (favorecimento profissional devido ao vínculo familiar), mas a decisão foi revertida.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,135	5,136
Dólar Turismo	5,2	5,322
Peso Argentino	0,0252	0,0257
Euro	5,416	5,417

Atualizado em: 08/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	106.540pts	+2.21%

Atualizado em 08/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 08/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	-	-0,06	-
EM 2023	0,53	0,15	0,46
12 MESES	4,64	1,89	4,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/03 (SEMANA ATUAL)	01/03 (SEMANA ANTERIOR)	08/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,85	R$ 8,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 7,04	R$ 7,07	R$ 6,71
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 7,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**08/03** (SEMANA ATUAL)	**01/03** (SEMANA ANTERIOR)	**08/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 161,93	R$ 162,15	R$ 166,60
Arroz	50kg	R$ 85,20	R$ 85,35	R$ 87,91
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 290,00
Milho	60kg	R$ 85,84	R$ 86,08	R$ 84,87
Trigo	1Ton	R$ 1.467,06	R$ 1.455,73	R$ 1.473,30

Atualizado em: 08/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

O ministro do Trabalho disse ser favorável a retirar a contribuição da Previdência da folha salarial das empresas e discutir a incidência do tributo no faturamento.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou ser favorável à mudança definitiva da tributação da folha de pagamento, trocando a cobrança de impostos dos salários por um percentual sobre o faturamento das empresas intensivas em mão de obra. Para ele, o momento de fazer o debate é agora, simultaneamente à discussão da reforma tributária.

"Sou plenamente favorável a essa mudança, de tirar (a tributação) da folha de pagamento e colocar no faturamento", afirmou em evento da Frente Parlamentar do Empreendedorismo.

"A reforma tributária é fundamental. O debate da desoneração da folha tem de ser enfrentado simultaneamente ao debate da reforma tributária", acrescentou.

Ele ainda pontuou que o grande entrave para a mudança na sistemática de tributação do salário é encontrar uma forma de garantir o financiamento da Previdência. A desoneração da folha permite às empresas substituir a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%. Em troca, as empresas tendem a contratar mais funcionários.

Atualmente, o modelo está vigente até o fim deste ano para empresas de 17 setores, os que mais empregam, e tem validade até o final deste ano.

Entre os 17 setores da economia que podem aderir a esse modelo atualmente estão as indústrias têxtil, de calçados, máquinas e equipamentos e proteína animal, construção civil, comunicação e transporte rodoviário. Eles empregam diretamente 6 milhões de pessoas.

Sem consenso

Marinho ressaltou que essa é sua posição pessoal e se esquivou de responder sobre discussões a respeito do assunto no governo, dizendo que essa é uma atribuição do Ministério da Fazenda e que as perguntas deveriam ser endereçadas ao ministro Fernando Haddad.

Na Fazenda, a discussão sobre mudanças na cobrança de impostos sobre o salário ainda é feita de forma incipiente, mas há um entendimento de que deve ser feita quando o governo propor alteração da tributação da renda. Embora ainda não haja detalhamento sobre esse projeto, já há um entendimento de que o texto começaria a tramitação pelo Senado, invertendo a discussão que agora se concentra na Câmara e nos tributos sobre consumo.

O próprio secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, já disse que as reformas de tributos serão feitas em duas etapas. A primeira, em andamento, engloba só os tributos sobre consumo. Em um segundo momento, o governo vai discutir alterações na tributação de renda e folha de salário.

Como a equipe econômica já tem delineado que a desoneração da folha de pagamento viria em uma reforma da tributação da renda, não fez nenhum pedido aos deputados que integram o grupo de trabalho da reforma tributária para que o tema seja colocado em discussão. Mas os parlamentares não fazem objeção ao debate.

"É obvio que nessa própria Emenda Constitucional é possível sim, se for compreensão do governo, trazer essa desoneração da folha como um modelo novo de cobrança do imposto sobre consumo", disse o presidente do GT, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para Luiz Marinho, proposta deve ser debatida simultaneamente às discussões sobre a reforma tributária no Congresso.

Lopes disse que há vários mecanismos que podem ser incluídos caso haja uma opção do governo em dar um tratamento diferenciado aos setores intensivos em mão de obra, como a criação de deflatores ou transformação da folha de pagamento em insumo, por exemplo. Ele pontuou que o setor de serviços, por exemplo, que tem uma cadeia curta tem na folha de pagamento grande parte do custo e alerta para eventual aumento de carga tributária.

Para o relator do texto, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), conjunturalmente é preciso se pensar em uma solução para a desoneração, pois todas as medidas adotadas foram pontuais, por causa de crise econômica, mas que é uma discussão que não está sendo feita com ele nesse momento.

"Essas especulações têm que passar sob crivo do impacto. E nós não tivemos, ainda, nem a concretude das sugestões. Elas apenas estão sob especulação e sequer foram avaliadas sob o ponto de vista de impacto", afirmou.

Alternativa

Como a mudança nos impostos do consumo elevará a carga de alguns setores, que têm mais gastos com folha de pagamento, um grupo de parlamentares já articula uma sugestão de emenda para buscar uma forma de compensar permanentemente a desoneração da folha de pagamento.

O deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) já apresentou emendas para garantir essa desoneração mediante a criação de um imposto digital, com alíquota máxima de 0,99% com incidência sobre movimentações financeiras:

"Eu acredito que teremos uma terceira proposta, unificando as sugestões para mudar o sistema de tributos de consumo, em algo mais simples, e já considerando a desoneração da folha. E aí terá de se arrumar uma forma de compensar, que pode ser o microimposto."

Governo lança pacote com mais de 25 ações, e empregador que pagar menos a mulheres será multado.

O projeto de lei da igualdade salarial, apresentado pelo governo Lula, vai punir as empresas que remuneram menos as mulheres que desempenham a mesma função que os homens. O projeto estabelece o pagamento de uma multa equivalente a dez vezes o maior salário desembolsado pelas empresas.

Em caso de reincidência na discriminação salarial entre homens e mulheres, o valor da multa é dobrado.

No Dia Internacional da Mulher, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou um pacote de ações para assegurar direitos das mulheres. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, também participou dos anúncios.

Entre as medidas divulgadas, está o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei que visa garantir o pagamento pelo empregador de salários iguais para homens e mulheres que exercem a mesma função.

”Vai ter muita gente que não vai querer pagar , mas para isso a Justiça tem que funcionar. Quando aceitamos que mulher ganhe menos que homem na mesma função, estamos perpetuando uma violência histórica”, declarou Lula.

”Com a lei da equiparação salarial que apresentamos agora, fizemos a questão de colocar a palavra ’obrigatoriedade’. Se trabalha na mesma função, com a mesma competência, a mulher tem o direito de ganhar o mesmo salário”, pontuou em outro momento da cerimônia.

O anúncio foi feito no Palácio do Planalto, durante cerimônia com a presença da primeira-dama, Janja Lula da Silva, de ministros do governo e representantes de bancos públicos.

Hoje, em caso de comprovada discriminação por motivo de sexo ou etnia, o Judiciário determina — além do pagamento das diferenças salariais devidas — multa em favor do empregado discriminado, no valor de 50% do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que é de R$ 7.507,49 em 2023.

De acordo o texto do projeto, a discriminação salarial será comprovada em relatório de transparência salarial e remuneratória, elaborado pelo próprio empregador com informações de cargos e salários na companhia.

Em caso de discriminação, o pagamento das diferenças salariais e da multa não eliminará a possibilidade de indenização por danos morais à empregada, consideradas as especificidades do caso concreto.

O texto da proposta do governo diz que a igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens será garantida por meio das seguintes medidas:

estabelecimento de mecanismos de transparência salarial e remuneratória; incremento da fiscalização contra a discriminação salarial e remuneratória entre mulheres e homens; aplicação de sanções administrativas em caso de desigualdade ou discriminação salarial e remuneratória entre mulheres e homens; e facilitação de meios processuais para a garantia da igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens.

Reprodução

Em caso de reincidência na discriminação salarial entre homens e mulheres, o valor da multa é dobrado.

Se aprovada, a lei vai determinar a publicação de relatórios de transparência salarial e remuneratória pelas pessoas jurídicas de direito privado com vinte ou mais empregados.

O Ministério do Trabalho e Emprego vai regulamentar como se dará a publicação, que deverá ter dados e informações que permitam a comparação objetiva entre salários e remunerações de homens e mulheres, observada a legislação de proteção de dados pessoais.

Em caso de comprovação de discriminação, as empresas também deverão apresentar e implementar um plano de ação para diminuir a desigualdade, inclusive com metas e prazos.

Além disso, devem garantir a participação de representantes das entidades sindicais e de representantes das trabalhadoras nos locais de trabalho.

Caso não cumpram essas medidas, as empresas terão que pagar uma multa administrativa equivalente ao valor de cinco vezes o maior salário pago pelo empregador, elevado em 50% em caso de reincidência, sem prejuízo das sanções aplicáveis aos casos de discriminação salarial e remuneratória entre mulheres e homens.

Segundo o projeto de lei, o Ministério do Trabalho e Emprego instituirá um protocolo de fiscalização contra a discriminação salarial entre mulheres e homens.

Entenda o projeto que prevê salários iguais para homens e mulheres.

O presidente Lula (PT) formalizou nesta quarta-feira 8, Dia Internacional das Mulheres, o projeto de lei que barra o pagamento de salários diferentes para homens e mulheres que exercem a mesma função. A matéria será encaminhada ao Congresso Nacional.

O texto estabelece uma multa de 10 vezes o maior salário pago pela empresa em caso de discriminação salarial por motivo de gênero, raça ou etnia. A hipótese de desigualdade na remuneração será verificada em relatório de transparência elaborado pelo empregador, diz o projeto.

A multa, no entanto, não afasta a possibilidade de indenização por danos morais à empregada. Além disso, o PL prevê a concessão de uma medida liminar em reclamações trabalhistas que comprovem a discriminação salarial – é uma forma de garantir uma compensação até a decisão final do processo, que pode demorar.

Entre os caminhos para garantir a igualdade salarial, segundo o projeto de lei, estão o fortalecimento da fiscalização, a aplicação de sanções administrativas e a facilitação dos meios processuais para garantir os salários compatíveis.

O texto determina a publicação de relatórios de transparência salarial por empresas privadas com vinte ou mais empregados. Se o documento identificar o desequilíbrio, a empresa deverá executar um plano de ação para “mitigar a desigualdade, com metas e prazos”, em um processo a contar com a participação de entidades sindicais e representantes das trabalhadoras.

“Na hipótese de descumprimento do disposto nos § 2º e § 3º, será aplicada multa administrativa cujo valor equivalerá ao quíntuplo do maior salário pago pelo empregador, elevado em cinquenta por cento em caso de reincidência, sem prejuízo das sanções aplicáveis aos casos de discriminação salarial e remuneratória entre mulheres e homens”, diz o texto.

Um ato do Ministério do Trabalho e Emprego formalizará o protocolo de fiscalização contra a discriminação salarial entre homens e mulheres.

Multa

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou que a multa do projeto de lei que estabelece igualdade salarial entre homens e mulheres, deve ser, no primeiro momento, dez vezes o maior salário pago na empresa.

Ricardo Stuckert/PR

A matéria foi formalizada nessa quarta (8), Dia Internacional das Mulheres, e será encaminhada ao Congresso Nacional.

”A multa hoje representa no primeiro momento 10 vezes o maior valor pago na empresa, isso, ao lado de empregadores que tem mais de 20 empregados, terá que estar ao lado disso a transparência dessas faixas salariais para que o Ministério do Trabalho possa ter, através do seu protocolo, capacidade de fiscalização”, disse a ministra.

A ministra destacou ainda que, pelo texto, o juiz poderá dar liminar para garantir o cumprimento da lei. ”É possível em casos específicos que juiz possa dar liminar para que imediatamente, a partir do mês da denúncia, mulher já possa ganhar igual salário que o homem nos casos gritantes de discriminação”, explicou.

Tebet reforçou que a palavra final sobre o texto caberá ao Congresso. Ela destacou que o projeto está maduro para ser aprovado. ”Podemos ser pioneiros ao lado de alguns poucos países do mundo em relação a esse assunto”, avaliou.

Ela minimizou as críticas de que a medida possa reduzir a contratação de mulheres. ”Discurso que eu diria até misógino por parte de setores produtivos”, afirmou. ”Nós já estamos na média histórica de empregabilidade no Brasil (...) se algum empregador estiver discriminando uma mulher, se isso for fato para que ele não contrate uma mulher, não vão faltar empresas sérias, responsáveis, compromissadas com ESG para contratar mulheres”, continuou.

Governo vai suspender Bolsa Família para contratados por tempo determinado.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que o governo prepara uma mudança no Bolsa Família para que as pessoas contratadas por tempo determinado não percam acesso ao benefício em definitivo. Ele citou isso como um estímulo, por exemplo, a contratações temporárias durante a safra da produção rural.

EBC

Ideia é que os beneficiários voltem a receber a parcela imediatamente após o fim do contrato de trabalho.

Segundo Marinho, a ideia é que contratados por tempo determinado que estão no Bolsa Família tenham o pagamento do benefício social suspenso enquanto são remunerados por seu trabalho. Mas voltarão a receber imediatamente após o fim do contrato, sem precisar pedir a reinscrição no cadastro do programa, voltando para a fila.

O ministro participa de almoço com deputados e senadores da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

Igualdade

Ele reforçou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinaria nessa quarta-feira (8) o projeto de lei para igualar salários entre homens e mulheres empregados numa mesma empresa, que exercem uma mesma função. O ato ocorreu em celebração do Dia Internacional das Mulheres, no Palácio do Planalto.

Além de prever a igualdade, o texto deve elevar o valor da multa a ser aplicada à empresa em caso de descumprimento. Os detalhes finais ainda estão sendo discutidos pelo Ministério do Trabalho e não foram antecipados pelo ministro no encontro com os parlamentares.

Marinho também disse que o governo dará encaminhamento a duas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sobre assédio e igualdades de oportunidades no ambiente de trabalho.

Texto conciso

O texto assinado pelo presidente Lula, que prevê igualdade salarial entre homens e mulheres , será conciso, com quatro artigos, disse Marinho. O projeto de lei terá um dispositivo para aplicar multa ainda maior caso a empresa descumpra a legislação. A multa atual é considerada baixa pelo governo e por especialistas em Direito do Trabalho.

"Se reincidir . Primeiro, será conversado. Depois, será dolorido. Queremos uma nova consciência e mentalidade da sociedade de maneira geral", afirmou o ministro.

"Quem decide são pessoas: diretores, presidentes e proprietários. Se há homens e mulheres praticando a mesma coisa, por que o salário é diferente?", questionou.

Marinho observou ainda que, em alguns casos, ainda há discrepância entre mulheres negras e brancas que desempenham o mesmo trabalho em uma empresa.

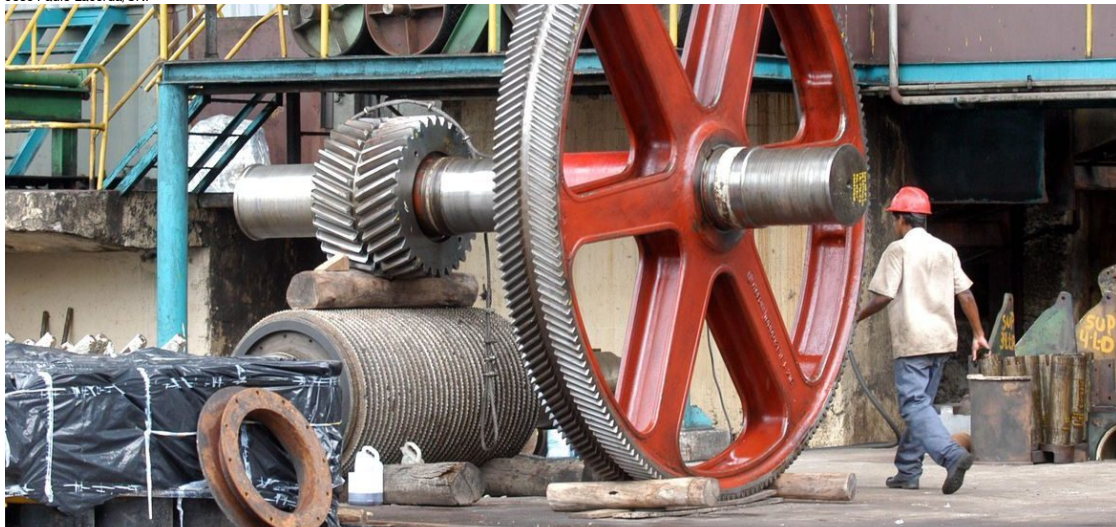
Indústria registra alta do emprego e de horas trabalhadas em janeiro.

A indústria de transformação registrou alta no número de vagas de emprego no setor, de horas trabalhadas na produção e na massa salarial real, em janeiro de 2023, na comparação com dezembro de 2022. Os dados foram informados nesta quarta-feira (8), em Brasília, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O levantamento mostra, porém, que o rendimento médio dos trabalhadores teve queda, assim como o faturamento real das empresas, que recuou pelo quinto mês consecutivo, alinhado ao período de maior incerteza nos últimos meses de 2022.

A economista da CNI Larissa Nocko analisa o momento da indústria de transformação no início de 2023, comparado ao de 2022. "A alta no emprego vem associada ao aumento do número de horas trabalhadas na produção, o que mostra um certo nível de aquecimento da atividade industrial".

Ao analisar o mercado de trabalho, Larissa Nocko avalia que a massa salarial e o rendimento médio do trabalhador vêm de uma série de altas, ao longo de 2022, "o que contribui para um cenário mais favorável do mercado de trabalho, que se consolidou ao longo do ano passado".

José Paulo Lacerda/CNI

Levantamento mostra, porém, que o rendimento médio dos trabalhadores teve queda, assim como o faturamento real das empresas.

Emprego industrial

O emprego industrial registrou alta de 0,5% em janeiro de 2023, se comparado ao mês anterior. A alta ocorre depois de cinco eses em relativa estabilidade. Na comparação com janeiro do ano passado, o avanço é de 1%.

Horas trabalhadas na produção

As horas trabalhadas na produção cresceram 0,5% em janeiro de 2023, na comparação com dezembro. O desempenho do início do ano sinaliza o aquecimento do nível de atividade. Em relação a janeiro de 2022, há crescimento de 3,2% da quantidade de horas trabalhadas.

Massa salarial

Em janeiro de 2023, a massa salarial, que corresponde à soma de todos os salários pagos aos trabalhadores da indústria, teve alta de 1,5%, na comparação com dezembro de 2022. O resultado é a terceira alta consecutiva. Neste período, de novembro de 2022 a janeiro de 2023, a massa salarial acumulou crescimento de 3,8%. Na comparação com janeiro de 2022, o crescimento alcança 7,8%.

Rendimento médio dos trabalhadores

Em janeiro de 2023, na comparação com dezembro de 2022, o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria caiu 0,3%. Apesar da queda, quando comparado com janeiro de 2022, o crescimento é de 6,6%.

Faturamento real da indústria

O faturamento real da indústria de transformação confirma a série de baixas. É quinto mês consecutivo de quedas. Em janeiro de 2023, o indicador recuou 0,9% em relação a dezembro de 2022. No comparativo de 12 meses, o faturamento cai 1,1%.

De acordo com a economista Larissa Nocko, "isso mostra um comportamento de certa cautela por parte do empresário."

Uso da capacidade instalada A pesquisa revela, ainda, que a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permaneceu estável em janeiro na comparação com dezembro de 2022, com 79,7%. O indicador recuou 1,5 ponto percentual na comparação com o mês de janeiro do ano passado.

O índice mede o nível de atividade da indústria e mostra o percentual do parque industrial que está sendo usado. O UCI identifica se as empresas estão produzindo em plena capacidade ou se estão com parte das instalações paradas.

Brasileiros vão pagar quase 30 bilhões de reais em subsídios nas contas de luz neste ano.

Os consumidores de energia elétrica terão que pagar R$ 29,6 bilhões neste ano para cobrir subsídios dados a alguns segmentos. O valor foi aprovado pela diretoria colegiada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para que seja possível cobrir o orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), taxa embutida na conta de luz que banca programas sociais e descontos tarifários.

No total, o orçamento da CDE em 2023 será de R$ 35 bilhões, sendo que a maior parte será paga pelos consumidores.

O restante será arrecadado por outras receitas, como multas aplicadas pelo regulador aos agentes do setor elétrico e aporte feito pela Eletrobras, previsto na lei que permitiu a privatização da estatal.

A CDE é um fundo setorial que tem entre suas finalidades o custeio de benefícios para fontes renováveis, para compra de combustível para geração em regiões isoladas e de carvão mineral, além de subsídios aos consumidores rurais, irrigantes, água, esgoto e saneamento.

Os recursos também são destinados para a universalização do acesso a energia, para a tarifa social da baixa renda e para consumidores que geram a própria energia, a chamada geração distribuída.

O orçamento aprovado para este ano representa um aumento de 9% em relação ao aprovado para o ano passado, que somou R$ 32,09 bilhões. Nos últimos anos, o montante cresceu exponencialmente, passando de R$ 15,99 bilhões em 2017 para R$ 35 bilhões neste ano.

O aumento é justamente o principal argumento daqueles que defendem rever o modelo atual de financiamento das políticas públicas e subsídios.

Segundo dados do "subsidiômetro", ferramenta da Aneel para dar mais transparência ao uso dos recursos, os consumidores já pagaram R$ 2,5 bilhões em subsídios neste ano – que incluem, além da CDE, os valores pagos para garantir benefícios aos consumidores de GD. Os subsídios representam, em média, 12,74% nas tarifas dos consumidores residenciais.

Em meio a este cenário, representantes de consumidores defendem que despesas da CDE sejam transferidas para o orçamento da União. Também pleiteiam que seja feita uma avaliação dos benefícios concedidos atualmente por acreditarem que alguns, como para fontes incentivadas, já não são mais necessários.

Reprodução

Orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético em 2023 será de R$ 35 bilhões, sendo que a maior parte será paga pelos consumidores.

Os diretores da agência reguladora também já sinalizaram preocupação com o aumento dos valores pagos pelos consumidores e o impacto nas tarifas e demonstraram disposição em contribuir em discussões sobre o tema.

O colegiado ressaltou, no entanto, que a definição cabe aos Poderes Executivo e Legislativo, já que os subsídios estão previstos em decretos e em leis aprovadas pelo Congresso Nacional.

Durante a discussão, o diretor Hélvio Neves Guerra destacou a importância de alguns dos subsídios, como o destinado para a tarifa social, que garante descontos na conta de luz para famílias de baixa renda, e o para compra de combustíveis para sistemas isolados, que permite aos consumidores dessas regiões terem acesso ao serviço de energia elétrica. Contudo, indicou que há subsídios que já não são necessários, mas que estão previstos em lei.

"Poucos falarão que quase nada do que está aqui no orçamento foi colocado pela Aneel, pela regulamentação, tudo está na lei. Em alguns pontos vamos fazer a devida fiscalização, mas seguramente serão valores inexpressivos frente ao montante total. O que nós estamos fazendo é a aplicação da lei, e isso precisa ficar muito claro para os consumidores. A Aneel não tem discricionariedade para deixar de aplicar o que está na lei", disse ele.

Receita Federal antecipa para esta quinta a liberação do programa para declarar o Imposto de Renda 2023.

A Secretaria da Receita Federal informou nessa quarta-feira (8) que foi antecipado para esta quinta (9) a liberação do programa do Imposto de Renda 2023, ano-base 2022. O programa deve estar disponível a partir das 9h.

A previsão inicial do órgão era de que o programa seria disponibilizado no próximo dia 15 de março, quando inicia o prazo de entrega das declarações.

De acordo com a Receita Federal, a antecipação da liberação do programa do IR ”ajuda o contribuinte”.

”Ao ter acesso às informações necessárias para a entrega da declaração, pode se organizar e juntar a documentação que for necessária. Além disso, deve evitar possíveis congestionamentos ”, acrescentou o órgão.

O Fisco lembra, porém, que as funcionalidades de entrega e transmissão, juntamente com as informações da pré-preenchida, terão início somente em 15 de março. O prazo se estenderá até 31 de maio neste ano.

Os grupos prioritários, para recebimento das restituições (por ordem), são:

idosos acima de 80 anos; idosos entre 60 e 79 anos; contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Normalmente, após o pagamento dos grupos prioritários, a ordem de recebimento tinha por regra a data de entrega das declarações.

Neste ano, porém, a Receita Federal informou que será priorizado o pagamento das restituições de contribuintes que adotarem o modelo pré-preenchido, ou que optarem por receber a restituição via Pix (sistema de transferências em tempo real).

Por exemplo: um contribuinte que não está nos grupos prioritários entrega a declaração em 15 de março, logo no início do prazo legal, e não apresenta declaração pré-preenchida ou informa o Pix. Ele receberá a restituição depois de outra pessoa que enviou o documento no último dia do prazo legal, em 31 de maio (que tenha usado esses procedimentos).

A explicação da Receita Federal é que está sendo criada uma outra faixa de prioridade, incluindo os contribuintes que entregaram a declaração pré-preenchida

Declarações deverão ser feitas entre 15 de março e 31 de maio. Foto: Reprodução)

ou que informaram o Pix para recebimento dos valores. Eles passarão a ”furar a fila”, que antes era estabelecida somente com base na ordem de entrega dos documentos.

É obrigado a declarar IR em 2023:

quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2022. O valor é o mesmo da declaração do IR do ano passado; contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R$ 40 mil no ano passado; quem obteve, em qualquer mês de 2022, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas cuja soma foi superior a R$ 40.000,00, ou com apuração de ganhos líquidos sujeitas à incidência do imposto; quem teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias; quem teve, em 2022, receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50 em atividade rural; quem tinha, até 31 de dezembro de 2022, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil; quem passou para a condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nessa condição até 31 de dezembro de 2022.

Dinheiro esquecido nos bancos: fila diminui 99% no segundo dia de saques.

Agência Brasil

Segundo o Banco Central, mais de meio milhão de pessoas têm acima de R$ 1 mil para receber.

O número de pessoas que tentava consultar valores e solicitar a devolução do dinheiro esquecido em instituições financeiras diminuiu 99% nessa quarta-feira (8). Pela manhã, o Sistema de Valores a Receber (SVR) do Banco Central (BC) tinha 290 pessoas simultâneas na fila virtual – na véspera, esse número chegava a 300 mil, com uma espera de duas horas.

Segundo balanço parcial divulgado pelo BC, mais de 2,7 milhões de beneficiários, entre pessoas físicas e empresas, já solicitaram a transferência de um total de R$ 180 milhões até as 17h dessa quarta. O maior valor sacado por uma pessoa física foi de R$ 750 mil. Por pessoa jurídica, o resgate mais alto foi de R$ 252 mil.

Essa é a segunda fase de consulta e saques do SVR liberada pelo Banco Central – a primeira aconteceu no início do ano passado. Dessa vez, caso a pessoa não tenha uma chave Pix cadastrada, precisará entrar em contato com a instituição financeira para combinar a forma de recebimento.

Enquanto alguns beneficiários se mostraram decepcionados pelos baixos valores disponíveis em suas consultas – situação que acabou gerando memes nas redes sociais – outros foram surpreendidos por quantias maiores.

Segundo informações do Banco Central, mais de meio milhão de pessoas têm acima de R$ 1 mil para receber. A maioria, no entanto, tem até R$ 10: estes são, ao todo 29,2 milhões de pessoas.

De acordo com a autarquia, o SVR permanecerá aberto para todos, sem interrupções programadas, para que cada um possa recuperar seus valores esquecidos no sistema financeiro. "Independente do montante, o recurso pertence ao cidadão e deve a ele ser devolvido", disse o BC em nota.

Golpes

É preciso cuidado com golpes como os que já aconteceram no ano passado.

O BC aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão esclarece que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

A instituição também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode entrar em contato com a pessoa. O órgão pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece ainda que ninguém está autorizado a fazer esse tipo de pedido. Por fim, o BC alerta para não entrar em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram.

A consulta pode ser feita no site Valores a Receber, administrado pelo Banco Central (BC), que voltou a realizar consultas após um período de instabilidade devido ao número de acessos simultâneos. Na plataforma, é possível consultar saldos de pessoas já falecidas e resgatar esses valores. A consulta aos valores "esquecidos" estava suspensa desde abril de 2022, assim como os saques.

Veja como evitar golpes ao sacar seu dinheiro esquecido nos bancos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O BC esclarece que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato.

O Banco Central (BC) começou a pagar o "dinheiro esquecido" em bancos, instituições financeiras e cooperativas, pelo Sistema de Valores a Receber (SVR). Devem ser devolvidos cerca de R$ 6 bilhões. No entanto, é preciso cuidado com golpes como os que já aconteceram no ano passado.

O BC aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão esclarece que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

A instituição também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode entrar em contato com a pessoa. O órgão pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece ainda que ninguém está autorizado a fazer esse tipo de pedido. Por fim, o BC alerta para não entrar em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram.

A consulta pode ser feita no site Valores a Receber, administrado pelo Banco Central (BC), que voltou a realizar consultas após um período de instabilidade devido ao número de acessos simultâneos. Na plataforma, é possível consultar saldos de pessoas já falecidas e resgatar esses valores. A consulta aos valores "esquecidos" estava suspensa desde abril de 2022, assim como os saques.

Saques

De acordo com balanço parcial divulgado pelo Banco Central, mais de 2,7 milhões de beneficiários, entre pessoas físicas e empresas, já solicitaram a transferência de um total de R$ 180 milhões até as 17h dessa quarta-feira (8).

Uma única pessoa sacou quase R$ 750 mil pelo SVR, informou a instituição. O resgate feito nessa quarta superou a maior cifra solicitada por pessoa física até então, de R$ 328 mil, na terça (9).

A instituição também informou que o maior valor resgatado por pessoa jurídica foi de R$ 252 mil, também nessa quarta, superando os R$ 198 mil de um único CNPJ no dia anterior.

O BC reforçou que o SVR permanecerá aberto para todos, sem interrupções programadas, para o resgate de valores no sistema financeiro. "Independente do montante, o recurso pertence ao cidadão e deve a ele ser devolvido", afirmou, em nota.

Dinheiro esquecido nos bancos: saiba como resgatar valores de pessoas falecidas.

Brasileiros com dinheiro ”esquecido” em instituições financeiras já podem solicitar saque da quantia pela segunda fase do Sistema de Valores a Receber (SVR). A ferramenta também pode ser utilizada para consultar e recuperar o dinheiro vinculado a uma pessoa já falecida.

A consulta a valores de pessoas que já morreram pode ser feita por um herdeiro, testamentário, inventariante ou procurador.

Segundo dados do Banco Central (BC), há mais de R$ 6 bilhões aguardando solicitação para saque de 38,5 milhões de pessoas físicas e 2,4 milhões de pessoas jurídicas.

Veja o passo a passo para sacar o dinheiro de pessoas falecidas.

1. Consulte o site do Banco Central:

- Acesse o site valoresareceber.bcb.gov.br e clique no botão em que está escrito Sistema de Valores a Receber (SVR).

- Em seguida, informe o CPF e a data de nascimento da pessoa falecida

- Caso haja valores a receber, a tela irá indicar o terceiro passo.

- Caso não tenha valores a receber, o sistema também irá informar o usuário.

2. Como prosseguir caso tenha valores a receber:

- Se tiver valores a receber, a pessoa deve selecionar o item Acessar o SVR; se houver acessos simultâneos acima da capacidade no sistema, o usuário ficará em uma sala de espera virtual aguardando sua vez.

- Em seguida, é necessário fazer login com sua Conta gov.br. Para valores de pessoa física, devido ao sigilo bancário, sua Conta gov.br precisa ser de nível prata ou ouro. Para valores de pessoa jurídica, é necessário ter Conta gov.br com o CNPJ vinculado (qualquer tipo de vínculo, exceto colaborador).

- Depois, acesse a opção “Valores para pessoas falecidas”.

- Em seguida, digite o CPF e a data de nascimento da pessoa que já morreu.

- Depois, aceite o termo de responsabilidade.

- Veja todas as informações referentes aos valores; caso haja dinheiro esquecido, as respectivas contas bancárias aparecerão na tela.

3. Entre em contato com a instituição financeira:

- Após ter acesso a esses dados, você precisará entrar em contato com a instituição financeira para verificar a documentação necessária e fazer a solicitação do saque.

- É recomendável que você faça o download do comprovante que confirma os valores em nome da pessoa falecida.

José Cruz/Agência Brasil

Consulta a valores de pessoas que já morreram pode ser feita por um herdeiro, testamentário, inventariante ou procurador.

Cuidado com os golpes

Nesta fase do programa, o Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos.

Imposto de Renda 2023: Sou isento, vale a pena declarar? Entenda quando é vantagem O órgão esclarece que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode entrar em contato com a pessoa. O órgão pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer esse tipo de pedido.

Dinheiro esquecido: bancos têm até 12 dias para devolver os valores após a solicitação do cliente.

Brasileiros podem, desde terça-feira, sacar os valores a que tenham direito e estão ”esquecidos” em bancos, instituições financeiras e cooperativas. Feito o pedido de devolução do dinheiro, ele deverá ser depositado via Pix na conta do solicitante em até 12 dias úteis, segundo divulgado pelo Banco Central.

No entanto, caso a chave Pix não seja fornecida e o pedido seja feito diretamente a instituição financeira, o tempo de espera pode ser maior.

A consulta foi liberada após 11 meses bloqueados. Há R$ 6 bilhões ”esquecidos” nos bancos. Segundo a instituição, cerca de 38 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas têm cerca de R$ 6 bilhões a receber. A consulta aos valores ”esquecidos” estava suspensa desde abril de 2022, assim como os saques.

O sistema de consulta está com novidades importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no Whatsapp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR.

Também há uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, haverá a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a pessoas vivas, o sistema informará a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor.

Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações: como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Como consultar

Para saber se a pessoa, empresa ou pessoa falecida tem valores a receber, na próxima página basta digitar o CPF e a data de nascimento, no caso de pessoa física.

No caso de pessoa jurídica, deve ser digitado o CNPJ e a data da abertura da empresa.

Caso tenha valores a receber, a pessoa deve selecionar o item Acessar o SVR. Em seguida, Faça login com sua Conta gov.br. Para valores de pessoa física, por causa do sigilo bancário, sua Conta gov.br precisa ser de nível prata ou ouro. Para valores de pessoa jurídica, precisa ter Conta gov.br com o CNPJ vinculado (qualquer tipo de vínculo, exceto Colaborador). Com a Conta gov.br, você acessa diversos serviços públicos digitais, usando um único login e senha.

Para solicitar o valor, clique na opção que o sistema mostrar e siga as orientações indicadas.

Se o sistema oferecer a opção Solicitar por aqui:

- Selecione uma de suas chaves Pix (campo obrigatório) e informe seus dados pessoais;

- Guarde o número de protocolo, para entrar em contato com a instituição, se necessário;

- Nesse caso, você receberá o valor em até 12 dias úteis;

- Mesmo que você tenha indicado a chave Pix, a instituição pode devolver por TED ou DOC para a conta da chave Pix selecionada. A instituição pode entrar em contato pelo telefone ou pelo e-mail indicado por você para confirmar sua identidade ou tirar dúvidas sobre a forma de devolução. Esse é um procedimento para sua segurança e da instituição. Mas não forneça senhas a ninguém.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Prazo é maior caso o pedido seja feito diretamente a instituição e ou quando a chave Pix não for fornecida.

Se o sistema oferecer a opção Solicitar por aqui, mas não apresentar chave Pix disponível para seleção:

- Entre em contato diretamente com a instituição financeira pelo telefone ou pelo e-mail informado por ela para combinar a forma de devolução. Nesse caso, a instituição financeira não é obrigada a devolver o valor em até 12 dias úteis;

- Se preferir, crie uma chave Pix e volte ao sistema para solicitar o valor.

Se o sistema não oferecer a opção Solicitar por aqui:

- Entre em contato diretamente com a instituição financeira pelo telefone ou pelo e-mail informado por ela para combinar a forma de devolução. Nesse caso, a instituição financeira não é obrigada a devolver o valor em até 12 dias úteis.

Se quiser, você pode exibir o comprovante que contém informações sobre o valor a receber, as solicitações realizadas e o protocolo de solicitação (caso tenha solicitado para receber via Pix).

No computador, você pode salvar, imprimir ou compartilhar esse comprovante para consultar no futuro. No celular, você pode compartilhar esse comprovante por e-mail ou em aplicativos de mensagens.

Para fazer a consulta e saber se há valor a receber em nome da pessoa falecida em algum banco, consórcio ou outra instituição, é preciso informar o CPF e a data de nascimento do falecido. E seguir o passo a passo igual ao de pessoa física.

Para enfrentar o Pix, cartão de débito deverá pagar lojas de forma instantânea.

A partir do ano que vem, a liquidação das operações com cartão de débito poderá ocorrer de forma instantânea, o que significa que os comerciantes que vendem por meio dessa modalidade receberiam os recursos na mesma hora. Essa é uma das mudanças que o setor de cartões prepara para aumentar a competitividade do cartão, pressionado pelo avanço do Pix.

As empresas, por intermédio da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), trabalham em quatro iniciativas. Duas são para este ano: o click to pay, em que o cliente conseguirá pagar com débito na internet com apenas um clique, sem ter de entrar no aplicativo do banco; e o débito sem senha, voltado a serviços de streaming e aplicativos de transporte, por exemplo.

Essas duas medidas foram pensadas para que o débito decole como meio de pagamento em transações não presenciais, algo que nunca chegou a acontecer.

As outras duas, que devem chegar ao mercado a partir de 2024, têm outros objetivos. Uma delas é a liquidação das transações em D+0 - ou seja, o dinheiro entraria no caixa do comerciante de forma instantânea, algo que já acontece com o Pix, e não em dois dias. A outra é o parcelamento de compras com cartão de débito, com juros.

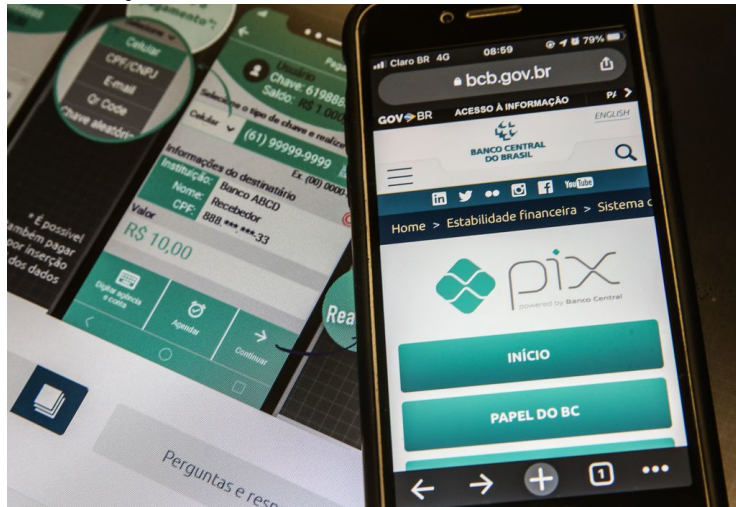
Membro da Abecs e vice-presidente de Inovação e Soluções da Visa no Brasil, Fernando Amaral afirma que algumas medidas são estudadas há bastante tempo, mas que o sucesso do Pix fez a indústria apertar o passo. "O Pix mostrou em alguns pontos oportunidades que tínhamos, e que poderíamos atacar de maneira mais veloz", disse ele ao Estadão/Broadcast.

Salto na pandemia

O cartão de débito teve um salto durante a pandemia da covid-19 com o pagamento do auxílio emergencial pelo governo, mas desde 2021, começou a perder força. No ano passado, cresceu 7,4%, e movimentou R$ 992,4 bilhões, mas ficou para trás: o setor de cartões cresceu 24,6%, para R$ 3,31 trilhões, segundo a Abecs. O crédito e o pré-pago tomaram a dianteira.

Entre as três modalidades, o débito é visto como a primeira vítima do Pix. Para o cliente, o débito ainda é mais fácil de usar, mas para os comerciantes, o Pix é mais conveniente, porque tem custos de transação mais baixos e o dinheiro entra no caixa de imediato.

"Não dá para negar que o fator mais importante é a nova concorrência, o Pix, que leva as pessoas a optarem por ele", diz Boanerges Ramos Freire, consultor e presidente da Boanerges & Cia. "E inegável que o débito tem um desafio, e o setor está certo em reposicioná-lo."

O cartão é um meio de pagamento que envolve várias empresas: os emissores, as empresas de maquininhas e as bandeiras, que "orquestram" a interação entre os diferentes elos. No Pix, emissores e maquininhas estão lá, ainda que com tarifas menores. As bandeiras ficam de fora – seu papel é cumprido pelo Banco Central, o que é alvo de críticas das empresas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Essa é uma das mudanças que o setor de cartões prepara para aumentar a competitividade do cartão, pressionado pelo avanço do Pix.

Eduardo Rosman, analista do setor financeiro no BTG Pactual, afirma que o pré-pago também avançou sobre o débito. "Os próprios emissores preferiam emitir cartão pré-pago, porque havia um intercâmbio mais alto", diz, referindo-se à taxa paga pelas maquininhas ao emissor do cartão em cada compra. A partir de abril, no pré-pago, haverá um teto de 0,7%, ainda assim maior que o do débito, de 0,5%.

Ele destaca que o Pix é uma estrutura concorrente à estrutura dos cartões, que por outro lado, têm vantagens como a possibilidade de reembolso de transações. "É uma reação da indústria, porque o cartão de débito está perdendo espaço para o pré-pago e para o Pix. Tudo leva a crer que se não mudar, vai perder ainda mais."

Aliado na batalha

No meio do caminho, a indústria ganhou um possível aliado na batalha, ao menos nas vendas online: o WhatsApp. Na quinta-feira (2), o Banco Central liberou o pagamento de compras por meio do aplicativo, em um modelo que utiliza os cartões cadastrados pelos usuários, incluindo os de débito.

A nova funcionalidade está em testes, e as empresas envolvidas pretendem colocá-la em funcionamento a partir de abril.

"O WhatsApp permite que o débito seja utilizado de maneira extremamente segura", disse o presidente da Mastercard no Brasil, Marcelo Tangioni. "A segurança da tecnologia traz uma possibilidade de o débito ser utilizado em transações de cartão não presente que não existia antes."

Ramos Freire acredita que há potencial, mas que a "missão" é difícil. "O WhatsApp é muito usado e pode ter um papel mais importante, mas ele vai pegar um Pix bem avançado, estabelecido, consolidado", diz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro da Justiça publica portarias para dispor sobre uso da Força Nacional em quatro Estados, incluindo o Rio Grande do Sul.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, publicou nesta quarta-feira (8) seis portarias no Diário Oficial da União (DOU) para tratar do uso da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) em apoio aos Estados do Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia e Roraima.

No Rio Grande do Sul, ele autorizou o uso da Força Nacional em apoio à Polícia Federal na Terra Indígena Votouro, por 30 dias, e na Terra Indígena Cacique Doble e na Terra Indígena Passo Grande do Rio Forquilha, por 90 dias. Também foi prorrogado o uso da Força Nacional em apoio à Fundação Nacional dos Povos Indígenas na Terra Indígena Guarita, no Rio Grande do Sul.

No Acre, Dino prorrogou o uso da FNSP em apoio ao Estado por 90 dias, entre 12 de março e 9 de junho, para ações de policiamento ostensivo, polícia judiciária e perícia forense, nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. A cidade-sede da operação da FNSP será na cidade de Rio Branco, Estado do Acre.

Em Rondônia, a Força Nacional de Segurança Pública vai dar apoio à Fundação Nacional do Índio (Funai), na Terra Indígena Kaxarari. O objetivo é ajudar nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado, por 90 dias.

Em Roraima, o uso da Força Nacional para apoio aos órgãos de segurança nas cidades de Boa Vista e Pacaraima foi prorrogado, por 90 dias, no período de 9 de março a 6 de junho.

Segurança na fronteira

Em outra frente, o Ministério da Justiça e Segurança Pública recebeu, na tarde desta quarta-feira (08), a visita do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel. No encontro com o ministro Flávio Dino, as principais pautas tratadas foram segurança na fronteira e a questão fundiária do estado. A ministra do Planejamento e Orçamento e natural do MS, Simone Tebet, e o secretário nacional de Justiça, Tadeu Alencar, participaram da reunião.

O governador Eduardo Riedel classificou como essenciais os temas tratados no encontro. "Discutimos o apoio do Ministério a presídios que possam abrigar todo o contingente da população carcerária do estado", disse, explicando que o número de detentos no Mato Grosso do Sul cresce em ritmo acelerado nos últimos anos. "Conversamos sobre todo apoio de viaturas e equipamentos que o Ministério tem a predisposição de fazer", pontuou.

Outro ponto tratado foi a questão fundiária do local. "É um tema sensível e a solução passa pelo MJSP. O ministro demonstrou muita boa vontade para compreender toda essa situação e buscar os caminhos para que a gente solucione, de uma vez por todas, os conflitos no estado", afirmou o governador.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) é um órgão da administração pública federal direta, que tem dentre suas competências a defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais; a coordenação do Sistema Único de Segurança Pública; e a defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor.

O MJSP atua também no combate ao tráfico de drogas e crimes conexos, inclusive por meio da recuperação de ativos que financiem essas atividades criminosas ou dela resultem, bem como na prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. As informações são do jornal Valor Econômico e do Ministério da Justiça.

Valter Campanato/Agência Brasil

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, publicou seis portarias no Diário Oficial da União para tratar do tema.

Ministério da Educação decide acabar com o Enem digital por ter baixa adesão e alto custo.

O Ministério da Educação (MEC) decidiu acabar com o formato digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), criado pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) em 2020. Já este ano a prova será feita apenas presencialmente. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), órgão do MEC, poucos estudantes optaram nos últimos anos pela avaliação feita pelo computador, que tem alto custo.

"Resolvemos cancelar a edição digital e não há planos para que volte a ocorrer", disse o presidente do Inep, Manuel Palácios. Em 2022, foram oferecidas 100 mil vagas para o Enem digital, 66 mil candidatos se inscreveram e só menos da metade, cerca de 30 mil, apareceram para fazer a prova desta forma.

O custo do Enem digital em 2022 foi de R$ 25,3 milhões. O valor por estudante, portanto, foi de cerca de R$ 860, enquanto na prova impressa ficou em cerca de R$ 160. A aplicação do Enem impresso custou R$ 324 milhões no ano passado e foi realizado por mais de 2 milhões de estudantes. Segundo Palácios, o alto custo também impede o Inep de expandir em escala a prova digital para que todos pudessem fazê-la neste formato.

O exame pelo computador foi realizado em 672 locais de prova pelo País em 2022, em computadores com equipamentos de segurança oferecidos pelo Inep. Não era possível, por exemplo, fazê-lo na residência do candidato.

Quando foi anunciado, em 2019, pelo então ministro da Educação Abraham Weintraub, os planos eram de que houvesse um aumento gradual no número de estudantes e que em 2026 o Enem fosse feito somente digitalmente. Mas nem a quantidade de vagas oferecidas pelo Inep nem a de inscritos cresceu desde então.

Foram registrados ainda problemas em locais de prova ao longo dos anos: muitas vezes os computadores não funcionaram corretamente e estudantes tiveram de terminar o exame no formato impresso.

Pesquisas sobre avaliações feitas pelo computador mostram que há vantagens nesse formato quando é possível incluir componentes digitais, como vídeos e áudios, por exemplo. Nas versões digitais também é possível personalizar o exame de cada candidato de acordo com suas respostas; por exemplo, se ele acerta determinadas questões, ele progride ou não para outras consideradas mais difíceis. Mas nada disso ocorreu no Enem digital.

Divulgação

O custo do Enem digital em 2022 foi de R$ 25,3 milhões.

"O exame era exatamente o mesmo, não havia nenhuma vantagem para o estudante e cada vez menos gente se interessava por ele", completa Palácios. Exames como o Pisa, realizado no mundo todo com estudantes de 15 anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e o SAT, que seleciona para universidades americanas, têm suas versões online. O SAT oferece a opção para candidatos que estão fora dos Estados Unidos.

Experiência do piloto

Palácios afirma que pretende justamente usar a experiência adquirida com o Enem digital para avaliações feitas fora do Brasil pelo Inep, como o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), que certifica a proficiência em português como língua estrangeira.

O Enem deste ano vai custar R$ 329 milhões e será realizado pelo Cebraspe, que venceu o pregão realizado no início do ano. O resultado foi divulgado nesta semana. Para o Enem 2024, Palácios afirma que o Inep está no processo de reunir especialistas para elaborar a matriz da prova, que deve se adaptar à Base Nacional Comum Curricular e ao novo ensino médio.

Agressão contra mulheres: Não é mais necessário que a vítima confirme a acusação de violência doméstica ao juiz. Agora as mulheres só precisam ser ouvidas caso queiram retirar a acusação.

Reprodução

A decisão do STJ serve de orientação para as instâncias inferiores tratarem casos semelhantes aos discutidos pela Corte.

O Superior Tribunal de Justiça decidiu nesta quarta-feira (8) que mulheres vítimas de violência doméstica não precisam confirmar a acusação contra o agressor em uma audiência na frente de um juiz.

A decisão do STJ serve de orientação para as instâncias inferiores tratarem casos semelhantes aos discutidos pela Corte.

Os ministros da Terceira Seção discutiram a aplicação de trecho da Lei Maria da Penha que trata de uma audiência preliminar prevista para ocorrer antes da análise dos elementos da denúncia contra o agressor.

O caso foi levado ao STJ porque alguns tribunais de Justiça estavam determinando que a vítima teria que reiterar a representação contra o agressor nessa audiência antes da análise do recebimento da denúncia e da decisão de transformar o homem em réu.

Por unanimidade, os ministros entenderam que essa audiência só deve ser realizada caso a vítima manifeste o interesse de desistir da acusação antes da análise da denúncia. Essa medida foi adotada como mecanismo de proteção das vítimas, para evitar que uma eventual pressão force a vítima a desistir.

Segundo os ministros, não há necessidade de que a vítima vá até um juiz confirmar a acusação feita na representação. O colegiado fixou ainda que se a vítima não comparecer não cabe ao juiz entender a ausência como retratação.

E a audiência para a retratação só deve ser marcada após a manifestação da vítima, não podendo ser determinada por iniciativa do magistrado.

“Dado contexto da violência doméstica, a realização de novo questionamento sobre subsistência do interesse da vítima de representar contra agressor ganha contornos mais sensíveis e agravadores do estado psicológico da vítima. Essa corte tem entendido que se a vítima demonstrar por qualquer meio de se retratar a audiência deve ser realizada. É protetiva e se não há iniciativa da vítima levar conhecimento do policial ou judiciário de retratar-se deve o magistrado analisar a admissibilidade da denúncia”, afirmou o relator, ministro Reynaldo Soares da Fonseca.

O julgamento foi acompanhado por Maria da Penha Maia Fernandes, ativista que deu nome à lei que pune violência doméstica. As informações são do portal de notícias G1.

Adolescentes atacados por tubarão em Pernambuco tomam antibióticos por dois dias seguidos para evitar infecções.

Os dois adolescentes atacados por tubarão, em incidentes diferentes registrados em Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana, seguem internados em situação "estável", segundo o Hospital da Restauração (HR), no Recife. Divulgado nesta quarta (8), o boletim médico mais recente aponta que eles estão tomando antibióticos para evitar infecções.

Os incidentes aconteceram em dois dias seguidos. No domingo (5), um adolescente de 14 anos, que não teve o nome divulgado, nadava perto da igrejinha de Piedade. Ele teve a perna direita amputada.

Na segunda (6), a 500 metros de distância em relação ao local do ataque anterior, a adolescente Kaylane Timóteo Freitas, de 15 anos, foi mordida por um tubarão e teve uma parte do braço esquerdo amputada.

Reprodução

Adolescente de 14 anos foi socorrido após sofrer ataque de tubarão em Piedade, Jaboatão.

Abandonado, barco que monitorava tubarões vira 'abrigo' para cães e depósito de entulhos

Por meio da nota, o HR também informou que Kaylane está se recuperando na enfermaria da unidade. Ainda segundo o hospital, o garoto também está na mesma ala. Não há previsão de alta para nenhum dos dois.

Os ataques registrados em Piedade aconteceram menos de 15 dias depois de um surfista ser mordido por um tubarão em Olinda, também na Região Metropolitana do Recife. André Luiz Gomes, de 32 anos, já teve alta e se recupera em casa.

Com os ataques, subiu para 77 o número ocorrências envolvendo tubarões no estado de Pernambuco, sendo 67 no continente, e outras dez, em Fernando de Noronha. A contagem foi iniciada em 1992, quando se registrou o primeiro caso no estado.

Riscos das lesões

Em caso de ataque de tubarão, os primeiro-socorros são fundamentais para garantir a sobrevivência da vítima, alertou a médica Maria Cláudia de Albuquerque Sodré, integrante da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, em entrevista ao Bom Dia PE (veja vídeo acima).

Segundo a médica, as mordidas dos animais provocam sérias leões e podem provocar amputações, devido a outro fator que deve ser levado em conta: o risco de de infecção.

"Quando chega um caso em que já foi amputado o membro, a gente tem que regularizar para evitar uma piora. Já quando é uma lesão grave, a gente vê se é possível reconstruir ou se a única opção for a amputação", disse Maria Cláudia.

Parte de teto de shopping desaba em Osasco, na Grande São Paulo.

Parte do teto do Osasco Plaza Shopping, na Grande São Paulo, desabou na tarde desta quarta-feira (8,) segundo o Corpo de Bombeiros. O centro comercial é o mesmo local onde uma explosão matou 42 pessoas em 1996. Desta vez, ao menos três carros caíram na parte interna do estabelecimento. Não há registro de vítimas.

Os bombeiros foram acionados por volta de 14h30min para atender à ocorrência no shopping, localizado na Rua Tenente Avelar Pires de Azevedo. O desabamento da laje, segundo a corporação, atingiu principalmente veículos que estavam no estacionamento do local. Oito equipes atendem o caso em Osasco.

Em nota, a Polícia Civil, por meio do 5º Distrito Policial (Osasco), afirma que parte da laje do Osasco Plaza Shopping, entre o cinema e uma loja, desabou. "Preliminarmente, não há informações de vítimas e foi evacuada a área", disse a pasta.

Ao menos três veículos caíram quando o piso cedeu, segundo a polícia. "Ouviu-se um estalo antes da queda e imediatamente isolaram o local, motivo pelo qual aparentemente não há vítimas de lesão", afirma. Além dos bombeiros, foram ao local agentes da Guarda Municipal e das Polícia Civil e Militar.

Em entrevista à imprensa, o prefeito de Osasco, Rogério Lins, confirmou a informação de que não houve vítimas, "nem graves ou leves", e afirmou que o prédio foi totalmente interditado por tempo indeterminado.

Sobre a causa do acidente, Lins afirmou ser precoce identificar os motivos que levaram o teto a ceder. "Tem um corpo colegiado de várias frentes que está fazendo o estudo. Mas está cedo fazer essa manifestação", disse o prefeito.

O shopping não se manifestou sobre o acidente. As causas devem ser investigadas pela polícia e pelo Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo).

Rogério Lins anunciou a cassação do alvará de funcionamento do empreendimento. O shopping seguirá interditado. Um novo documento só será liberado após análise do Crea-SP, da Polícia Civil, da Defesa Civil e após a divulgação de um laudo técnico comprovando a ausência de riscos no local.

Reprodução

Imagem aérea mostra parte cedida no estacionamento do shopping.

"O shopping está totalmente interditado. É uma interdição total. E o alvará do shopping neste momento está cassado", falou o prefeito. Segundo ele, a documentação para o funcionamento do estabelecimento estava correta e atualizada. "Vamos pedir um laudo pericial de toda a estrutura para averiguar as condições possíveis de funcionamento ou não. Não temos compromisso e nem prazo para a abertura. Enquanto não tiver todos esses órgãos técnicos e uma perícia, um laudo estrutural integral do local, o shopping não será reaberto", acrescentou o prefeito.

A prefeitura informou que por volta das 14h30min equipes de segurança do shopping constataram uma fissura na laje do corredor principal. A segurança avisou a administração e isolou a área. A fissura formada na laje provocou o rompimento de uma rede de água. Com isso, a laje, construída há 10 anos para fechar uma claraboia, desabou.

"Acabei de sair do shopping e recebi a informação do Corpo de Bombeiros que, graças a Deus, não teve vítimas graves e nem leves. A equipe de segurança interna, ao detectar o vazamento, foi muito rápida na interdição", constatou o prefeito, no local. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Vacinação contra a varíola dos macacos começa ainda este mês no Brasil; veja quem poderá ser imunizado.

A vacinação contra a mpox, doença popularmente conhecida como varíola dos macacos, está prevista para começar na próxima segunda-feira (13). As informações foram confirmadas à CNN pela secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel.

À CNN, o ministério confirmou que a imunização será destinada às pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença. De acordo com a pasta, a estratégia e o público prioritário para vacinação foram acordados com os estados e municípios.

Poderão ser vacinadas pessoas que vivem com HIV/Aids que apresentam status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses. A condição de baixa imunidade aumenta os riscos do agravamento da doença. De acordo com o ministério, este público representa atualmente cerca de 16 mil pessoas em todo o país.

Também serão imunizados os profissionais que atuam nos laboratórios em contato com o vírus, como medida preventiva. Para a vacinação pré-exposição, é recomendado um intervalo de 30 dias com qualquer vacina previamente administrada.

Além desses, também está prevista a vacinação para pessoas que tiveram contato direto com os fluidos e secreções corporais de casos suspeitos ou confirmados para a doença, como profilaxia pós-exposição. Nessas situações, cujo principal objetivo é bloqueio da transmissão, a recomendação é que aplicação seja realizada independentemente da administração prévia de qualquer imunizante.

A vacina MVA-BN, também chamada de Jynneos, Imvamune ou Imvanex, é produzida pela empresa dinamarquesa Bavarian Nordic, sendo um dos principais imunizantes comercializados e já em uso em parte da Europa e nos Estados Unidos no atual surto da doença.

Cenário epidemiológico

Os mais recentes dados epidemiológicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) sugerem que o surto está a caminho do fim na região europeia e desacelerando na região das Américas, onde ocorre a transmissão entre pessoas.

Na região africana, onde a infecção também ocorre através do contato com animais infectados, a curva epidêmica mostra uma transmissão mais sustentada, refletindo padrões mistos de transmissão entre pessoas através de contato direto ou sexual, bem como surtos devido a contágio via animal.

Reprodução

A imunização será destinada às pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença.

De janeiro de 2022 a 27 de fevereiro deste ano, foram confirmados por laboratório um total de 86.173 casos e 100 mortes em 110 países.

De acordo com o Ministério da Saúde, o atual cenário epidemiológico apresenta queda progressiva no número de casos no Brasil. A principal estratégia de contenção da doença é a identificação de casos e rastreamento de contatos. Diante disso, a estratégia de vacinação neste momento irá priorizar a proteção das pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença.

As primeiras vacinas contra a doença chegaram ao país em 4 de outubro, um quantitativo de 9,8 mil doses. Ao todo, o Ministério da Saúde comprou cerca de 50 mil doses via fundo rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). A CNN questionou a pasta sobre o atraso no início da aplicação. Em nota, o ministério afirmou:

“Para a ação, o Ministério da Saúde vai distribuir aos estados cerca de 47 mil doses de vacina recebidas pela gestão passada, mas sem uso ou estratégia para utilização. O envio de doses será feito conforme o andamento da vacinação e de acordo com as solicitações dos estados e Distrito Federal”. As informações são da CNN.

Brasil muda postura e critica violações de direitos na Nicarágua.

O Brasil anunciou que irá acolher nicaraguenses com a cidadania cassada pelo regime de Daniel Ortega, demonstrando preocupação com as violações dos direitos humanos em um país que torna-se cada vez mais autocrático. O partido único é gradualmente implementado, há uma cruzada contra ONGs, a imprensa livre e a Igreja Católica — revezes que apontam para uma "cubanização" do país centro-americano, com a consolidação de um regime autoritário e controle estatal sob todos os aspectos da vida.

País é alvo de sanções americanas e da UE, que prejudicam ainda mais uma economia já debilitada.

De revolucionário a líder autocrata

A Nicarágua vive um dos mais brutais regimes autoritários da América Latina: o país fez apenas 23 de 100 pontos na avaliação deste ano da organização americana Freedom House sobre a liberdade no mundo. O Brasil, para fins comparativos, marcou 73.

Após integrar a Revolução Sandinista que pôs fim às quatro décadas da família Somoza no poder, em 1979, Ortega foi um dos integrantes da Junta de Reconstrução Nacional que comandou o país por seis anos. Ele foi eleito presidente em 1984, cargo no qual permaneceria até 1990. Houve um interregno de 17 anos, mas o político retorno à Presidência de 2007. Desde então, está lá ininterruptamente.

A erosão foi gradual, mas se intensificou após os protestos antigoverno de 2018, quando a duríssima repressão oficial deixou mais de 300 mortos, além de relatos de prisões extrajudiciais, torturas e desaparecimentos.

Aparelhamento do Judiciário

Uma das marcas mais claras do processo de "cubanização" que a Nicarágua atravessa é a falta de independência do Judiciário. É um processo que ocorre gradualmente desde 1999, quando Ortega, à época líder da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), firmou um acordo com o então presidente Arnoldo Alemán, que concentrava o poder no Executivo. Batizado de "Alemán-Ortega", o pacto na prática estabelecia um sistema bipartidário, que ruiu gradualmente.

Reeleição presidencial

Ortega venceu voltou à Presidência em 2006, após vencer um pleito realizado depois que a Constituição foi alterada para permitir que os candidatos vencessem sem uma maioria absoluta de votos. Ele estava vetado de concorrer nas eleições presidenciais de 2011, já que a Constituição em vigor proibia dois mandatos consecutivos, mas em 2010 a Suprema Corte determinou que poderia concorrer.

Em uma reforma constitucional em 2013, a Assembleia Nacional, controlada pelos governistas, instituiu a reeleição sem limites, o que permitiu a Ortega permanecer no poder em pleitos amplamente questionados. Na disputa presidencial de 2021, o presidente mandou prender e anulou a candidatura de todos seus potenciais rivais. Venceu o pleito de fachada com mais de 75% dos votos válidos.

A perseguição também se estendeu a opositores que concorriam a um dos 92 assentos da Assembleia Nacional, e à anulação do status legal das principais legendas rivais, como o Partido Cidadãos pela Liberdade (CxL). Os sandinistas têm atualmente 75 parlamentares na Casa, e os partidos que ainda restam não apresentam um desafio real.

Reprodução

Regime de Daniel Ortega se perpetua no poder com aparelhamento do Judiciário, ataques contra a imprensa e oposição a Igreja.

Além disso, as eleições locais do ano passado deram aos sandinistas o controle de todas as 153 prefeituras do país.

ONGs fechadas e perseguição da Igreja

A perseguição se estende às ONGs: mais de 3 mil delas foram postas na ilegalidade ou tiveram bens confiscados, segundo a CIDH, sob o comando de Ortega. Em 2020, o Legislativo aprovou uma lei que obriga organizações civis e pessoas físicas que recebam recursos do exterior a se registrarem como agentes estrangeiros, algo que tem sido usado como plano de fundo para afirmar que as ONGs não "prestam contas" adequadamente ao país.

Em paralelo, Ortega também mira na Igreja Católica, imbróglio que se acentuou após padres darem abrigo a manifestantes durante os protestos de cinco anos atrás. Onze padres foram presos na cruzada, e outros tiveram sua entrada vetada ao retornarem para o país. Na terça, o regime ordenou o fechamento de duas universidades ligadas ao Vaticano, acusando-as de "descumprimento" das leis.

Na véspera, Ortega havia tomado a mesma medida contra a principal câmara empresarial nicaraguense, afastando-se do setor privado, um dos últimos parceiros que ainda tinha.

Fim da liberdade de imprensa

O governo faz uma cruzada contra a imprensa livre desde que Ortega retornou em 2007, buscando descreditar e obstruir críticos, intimidando e prendendo jornalistas e agindo para que veículos impressos não tivessem tinta ou papel para pôr exemplares nas bancas. Jornais como o El Nuevo Diario e o Metro foram forçados a interromper suas publicações.

Em 2020, o Legislativo aprovou sua Lei Especial contra Crimes Cibernéticos, facilitando a criminalização de vozes críticas na imprensa e nas redes sociais. Desde 2021, ao menos 20 veículos independentes foram fechados, e o governo interrompeu a transmissão de duas rádios críticas ao governo, acusando-as de envolvimento com esquemas de lavagem de dinheiro.

No ano passado, o governo criou um embargo ao papel e à tinta usado pelos jornais La Prensa e Hoy, forçando-os a não publicar.

Brasil e Uruguai falam em trabalhar em conjunto para concretizar o acordo entre o Mercosul e a União Europeia.

Ministros do Brasil e do Uruguai se comprometeram a atuar juntos para conseguir concretizar o acordo entre Mercosul e UE (União Europeia) durante uma reunião realizada em Brasília, na terça-feira (7).

Participaram do encontro os chanceleres dos dois países, Mauro Vieira e Francisco Bustillo, os ministros da Economia, Fernando Haddad e Azucena Arbeleche, e outros titulares de pastas de infraestrutura.

Diogo Zacarias

Ministros do Brasil e do Uruguai durante uma reunião realizada em Brasília.

”Entendemos que há amplo espaço para trabalharmos juntos nessa agenda externa do bloco, em busca de uma melhor inserção internacional dos nossos países. Nesse sentido, trabalharemos juntos na negociação do acordo Mercosul-União Europeia”, ressaltaram em nota oficial.

Os ministros ainda pontuaram que trabalharão ”ativamente em busca de acordos comerciais equilibrados com outros países e blocos e em questões centrais como a eliminação de barreiras ao comércio, a melhoria da infraestrutura e o fomento do desenvolvimento sustentável”.

Os representantes ainda se comprometeram em ”impulsionar o atual processo de modernização do Mercosul”. ”Precisamos de um Mercosul que beneficie as nossas sociedades e que seja aberto e integrado ao mundo. Concordamos em aprofundar a integração intrabloco e em buscar a ampliação da rede de acordos externos”, adicionaram ainda os ministros.

Comunicado

Já o Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou nesta quarta-feira (8) um Comunicado Conjunto emitido por ocasião de uma reunião entre os negociadores-chefes do acordo. Leia na íntegra: “Nos dias 7 e 8 de março, foi realizada na cidade de Buenos Aires reunião dos negociadores-chefes do Acordo Mercosul – União Europeia. A delegação do Mercosul, presidida pela República Argentina, contou com a participação dos quatro Coordenadores Nacionais do bloco. Já a delegação europeia foi presidida pelos seus negociadores-chefes do Serviço Exterior e da Direção-Geral do Comércio da União Europeia. As conversas giraram em torno das três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) como marco para o aprofundamento da associação birregional. Diante do novo cenário político e econômico global, conscientes da importância estratégica do relacionamento birregional, ambas as delegações concordaram com a importância de intensificar o diálogo para chegar a um acordo mutuamente benéfico e equilibrado. Para tanto, acordaram um cronograma de trabalho para o semestre corrente”. As informações são da agência de notícias Ansa e do Ministério das Relações Exteriores.

México autoriza a importação de carne bovina do Brasil.

O Brasil já pode exportar carne bovina para o México. O país habilitou 34 plantas frigoríficas a venderem para o mercado mexicano, após 12 anos de negociações.

O México poderá comprar carne bovina de Santa Catarina, Estado reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como zona livre de febre aftosa. O país também poderá comprar carne in natura e desossada de outros 14 estados declarados livres de febre aftosa, com vacinação.

Na segunda-feira (6) à noite, o governo mexicano publicou os requisitos zoosanitários para a compra de carne bovina do Brasil, último passo para a liberação dos 34 frigoríficos. A autorização ocorre um mês após o México liberar a importação da carne suína brasileira.

Divulgação

O país habilitou 34 plantas frigoríficas a venderem para o mercado mexicano, após 12 anos de negociações.

Oportunidade histórica

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, a abertura do mercado mexicano representa uma oportunidade histórica para as relações comerciais brasileiras. A expansão dos mercados, informou a pasta, propicia a retomada do crescimento da pecuária, que sofreu um golpe no mês passado, com a descoberta de um caso atípico de mal da vaca louca numa fazenda em Marabá (PA).

Em 2011, o Brasil havia pedido ao México autorização para exportar aves, bovinos e suínos ao país. Desde o início do ano, destacou o Ministério da Agricultura e Pecuária, foram habilitadas plantas frigoríficas para a exportação para a Indonésia e derrubadas as suspensões de mais três frigoríficos para a comercialização aos chineses.

Vaca louca

De acordo com o Serviço Nacional de Saúde, Segurança e Qualidade Alimentar do México, o governo brasileiro comunicou que o caso de vaca louca é atípico e sem risco de transmissão para outros animais e humanos. Segundo o órgão, como o Brasil mantém o status de risco insignificante para o mal da vaca louca, as vendas de carne para o México podem ser liberadas sem problemas.

Em relação aos demais países que suspenderam a compra de carne bovina brasileira após a descoberta do mal da vaca louca, equipes técnicas do Ministério da Agricultura têm uma nova reunião nesta terça-feira com autoridades chinesas. Desde a notificação do caso atípico no sudeste do Pará, quatro países deixaram de comprar o produto brasileiro: China, Irá, Jordânia e Tailândia. As informações são da Agência Brasil.

Venezuela: A fome infantil em um país tão rico em petróleo.

É chocante, para dizer o mínimo, constatar que a Venezuela condena suas crianças à indigência alimentar e educacional. O país, como se sabe, é dono de uma das maiores reservas de petróleo do planeta – uma riqueza incalculável que contrasta brutalmente com a rotina de miséria, fome e escolas depauperadas após dez anos da posse do ditador Nicolás Maduro. Eis o revoltante cenário que acaba de ser retratado em recente reportagem publicada no jornal O Estado de S. Paulo. Sob o jugo do presidente Nicolás Maduro, cresce uma nova geração de meninos e meninas que desconhecem o que é viver em um país sem crise humanitária. Uma tragédia que deveria envergonhar todos os latino-americanos.

A reportagem traz um dado impressionante: cerca de três quartos da população sobrevivem com renda abaixo da linha internacional de pobreza extrema, o equivalente a menos de US$ 1,90 por dia. De novo, impossível não fazer referência à riqueza natural depositada sob o solo venezuelano. Basta lembrar o alvoroço provocado no início da década passada quando o governo da Venezuela, ainda sob o comando do caudilho Hugo Chávez, anunciou ter a maior reserva de petróleo do mundo – mais até que a abastada Arábia Saudita.

Depois disso, à medida que nasciam as crianças que hoje têm 10 anos ou menos de idade, o país mergulhou em profunda crise econômica, agravada pelo tradicional repertório de que se valem os liberticidas mundo afora: a supressão da democracia, o atropelo dos direitos humanos e a violência política. Assim o tirano Nicolás Maduro completa sua primeira década no poder; assim uma geração de crianças venezuelanas é submetida a uma infância de privações.

A reportagem publicada no Estadão descreve os efeitos devastadores da inflação, um mal que penaliza sempre os mais pobres. Por mais que controlem parlamentos, os tribunais superiores e a imprensa, as ditaduras são incapazes de subverter as leis econômicas. E é assim que a economia venezuelana tem sido carcomida, com a sua moeda nacional, o bolívar, em franca desvalorização em relação ao dólar. O salário mínimo em bolívares vale atualmente US$ 5 por mês, ante US$ 30 há cerca de um ano. A mesma reportagem informou que uma cesta básica para quatro pessoas custava US$ 372 em dezembro, o que ajuda a explicar a fome na terra do petróleo.

Reprodução

Sob o jugo do presidente Nicolás Maduro, cresce uma nova geração de meninos e meninas que desconhecem o que é viver em um país sem crise humanitária.

Como de praxe, a população, em geral, e as crianças, em particular, pagam o preço da irresponsabilidade e da tirania de seus governantes. Enquanto milhões de venezuelanos já deixaram o país, muitos vindo para o Brasil, quem ficou não teve opção a não ser encarar um cotidiano de miséria. Para muita gente, isso significou ingerir alimentos com menos nutrientes do que o recomendado ou até mesmo pular refeições – um desastre em qualquer fase da vida, mais ainda na infância.

A Venezuela vive uma realidade dramática, e o governo brasileiro não pode fazer de conta que vai tudo bem no país vizinho. Menos ainda fechar os olhos para os desmandos e o arbítrio que levaram a Venezuela à ruína. A triste realidade das crianças venezuelanas, infelizmente, é o resultado de escolhas inaceitáveis de um regime ditatorial que deve ser tratado pelo nome. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estados Unidos sugerem que grupo pró-Ucrânia sabotou gasodutos russos na Europa.

Novas informações de inteligência analisadas por autoridades dos EUA sugerem que um grupo pró-ucraniano realizou o ataque aos gasodutos Nord Stream no ano passado, um passo para determinar a responsabilidade por um ato de sabotagem que confundiu investigadores de ambos os lados do Atlântico por meses.

Autoridades dos EUA disseram que não tinham evidências de que o presidente Volodimir Zelenski da Ucrânia ou sua cúpula militar estavam envolvidos na operação, ou que os perpetradores estavam agindo sob a direção de qualquer funcionário do governo ucraniano.

O ataque aos gasodutos, que ligam a Rússia à Europa Ocidental, alimentou a especulação pública sobre quem era o culpado, de Moscou a Kiev e de Londres a Washington, e permaneceu como um dos mistérios não resolvidos de maior importância da invasão na Ucrânia.

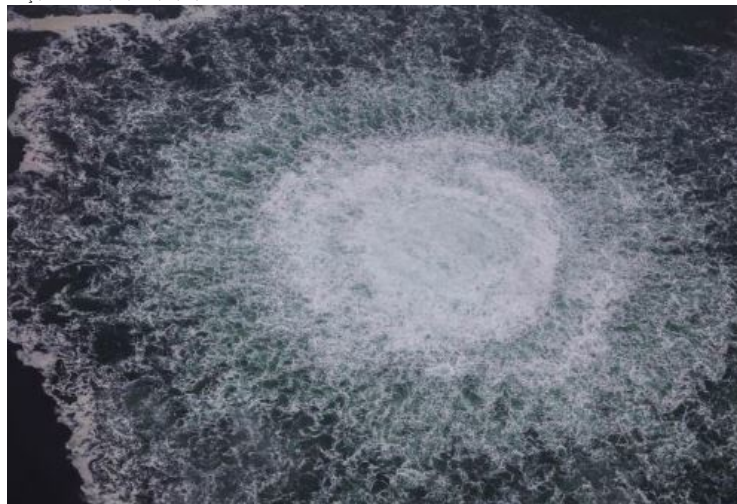
Autoridades internacionais alegaram que a Ucrânia e seus aliados tinham o motivo potencial mais lógico para atacar os gasodutos. Eles se opuseram ao projeto por anos, chamando-o de ameaça à segurança nacional porque permitiria à Rússia vender gás mais facilmente para a Europa. Autoridades do governo ucraniano e da inteligência militar dizem que não tiveram nenhum papel no ataque e não sabem quem o executou.

Autoridades dos EUA disseram não saber quem seriam os perpetradores e suas afiliações. A revisão da inteligência recentemente coletada sugere que eles eram oponentes do presidente Vladimir Putin da Rússia, mas não especifica quem seriam os membros do grupo, ou quem dirigiu ou pagou pela operação. As autoridades americanas se recusaram a divulgar a natureza da inteligência, como ela foi obtida ou quaisquer detalhes sobre a força das evidências. Também disseram que não há conclusões firmes sobre isso, deixando em aberto a possibilidade de que a operação possa ter sido clandestina, conduzida por um grupo de mercenários com conexões com o governo ucraniano ou seus serviços de segurança.

Especulações iniciais dos EUA e da Europa culpavam a Rússia pelo ataque, principalmente pelas proezas russas em operações submarinas, embora não esteja claro qual motivação o Kremlin teria para sabotar seus próprios gasodutos, uma vez que eles têm sido uma importante fonte de receita e um meio para Moscou exercer influência sobre a Europa. Uma estimativa colocou o custo de reparar os gasodutos em cerca de US$ 500 milhões. Autoridades dos EUA dizem que não encontraram nenhuma evidência de envolvimento do governo russo no ataque.

Funcionários que revisaram as informações da inteligência disseram acreditar que os sabotadores eram provavelmente cidadãos ucranianos ou russos, ou os dois. Autoridades dos EUA disseram que nenhum cidadão americano ou britânico estava envolvido.

Os gasodutos foram destruídos por explosões submarinos em alto mar em setembro, o que as autoridades americanas descreveram na época como um ato de sabotagem. Autoridades europeias disseram publicamente que acreditavam que a operação que teve como alvo o Nord Stream foi provavelmente patrocinada por um Estado, por

Forças de Defesa da Dinamarca

Bolhas gigantes no Mar Báltico apareceram depois da explosão no principal gasoduto que transporta gás da Rússia para a Europa, em setembro do ano passado.

causa da sofisticação com que os perpetradores plantaram e detonaram os explosivos no fundo do Mar Báltico sem serem detectados. Autoridades americanas não declararam publicamente acreditar em uma operação patrocinada por um Estado.

Os explosivos provavelmente foram colocados com a ajuda de mergulhadores experientes que não pareciam estar trabalhando para militares ou serviços de inteligência, disseram autoridades dos EUA que analisaram os dados de inteligência. Mas é possível que os perpetradores tenham recebido treinamento especializado do governo no passado.

Autoridades disseram ainda que há enormes lacunas no que as agências de espionagem dos EUA e seus parceiros europeus sabem. Mas disseram que esta é a a primeira pista significativa a surgir de várias investigações cuidadosamente conduzidas, cujas conclusões podem ter profundas implicações para a coalizão de apoio à Ucrânia.

Qualquer sugestão de envolvimento ucraniano, direta ou indiretamente, pode perturbar a delicada relação entre a Ucrânia e a Alemanha, azedando o apoio de um público alemão que engoliu os altos preços da energia em nome da solidariedade.

As autoridades americanas que foram informadas sobre os dados de inteligência estão divididas sobre quanto peso atribuir à nova informação. Todos falaram sob condição de anonimato para discutir informações sigilosas e assuntos delicados de diplomacia.

Autoridades dos EUA disseram que o novo relatório de inteligência aumentou seu otimismo de que as agências de espionagem americanas e seus parceiros na Europa possam encontrar mais informações, o que poderia permitir uma conclusão firme sobre quem promoveu o ataque. Não está claro quanto tempo esse processo levará. As autoridades americanas discutiram recentemente os dados de inteligência com seus colegas europeus, que assumiram a liderança na investigação do ataque. As informações são do jornal The New York Times.

Entenda as mudanças propostas para a imigração no Reino Unido, comparadas a medidas nazistas por críticos.

Após apresentar uma controversa nova proposta de imigração que permitiria a expulsão de praticamente todos os imigrantes que chegam irregularmente ao país, o governo britânico veio a público se defender nesta quarta-feira. As críticas, feitas por vozes tão dispares quanto a Organização das Nações Unidas (ONU) e o ex-atacante Gary Liniker, foram imediatas: acusam o governo do premiê Rishi Sunak de violar os direitos humanos e comparam o plano com práticas nazistas. E nem sequer Londres pode confirmar se o projeto está dentro dos parâmetros da legislação internacional.

Direto ao ponto: Qual é o novo projeto de imigração britânico e por que ele é criticado?

– Apresentada na terça, a medida prevê que imigrantes que chegam irregularmente ao Reino Unido não possam apresentar pedidos de asilo;

– Os imigrantes, que também ficarão vetados de reingressar legalmente no Reino Unido, serão deportados ou enviados para "terceiros países seguros";

– O projeto é amplamente criticado por ONGs, pela ONU e pela oposição, despertando inclusive comparações com iniciativas nazistas;

– As travessias pelo Canal da Mancha aumentaram quase 500% no último biênio, chegando a 45 mil no ano passado;

– Com o novo projeto, os custos para deter tanta gente seriam exorbitantes para uma economia debilitada após o Brexit;

– O sentimento anti-imigração é forte no Reino Unido e foi chave para o processo que culminou no divórcio da União Europeia;

– O próprio governo britânico questiona a viabilidade jurídica da iniciativa, admitindo que pode violar leis de proteção aos direitos humanos.

Qual é o projeto do governo britânico para a imigração?

Em um discurso no Parlamento na terça, a ministra do Interior, Suella Braverman, anunciou o que Sunak havia antecipado em janeiro como uma de suas cinco "prioridades para o povo". Se aprovada, a proposta de lei imigratória impedirá que as pessoas que desembarcam irregularmente por rotas "ilegais e inseguras" — seja por botes no Canal da Mancha ou na caçamba de caminhões, por exemplo — apresentem pedidos de asilo.

A medida permitiria a detenção de tais imigrantes por 28 dias e, "a partir daí, desde que haja um prospecto razoável de remoção", até que sejam deportadas. O objetivo é enviá-las para seus países de origem e, quando isso não for possível, mandá-las para um "terceiro país seguro". A Secretaria do Interior, afirma o texto, terá o "dever legal de removê-los".

Os imigrantes ficarão banidos por toda a vida de reingresso legal no país, da obtenção de abrigo ou da cidadania britânica. Também não poderão recorrer a leis antiescravidão para contestar sua remoção, argumentando que são vítimas de tráfico humano.

As poucas exceções incluem menores de 18 anos, aqueles que têm problemas médicos que impeçam o embarque em aviões ou que corra risco de vida no país para o qual seriam deportados. Mesmo nesses casos, uma pessoa teria um máximo de 45 dias para ficar no Reino Unido antes do fim de seu pedido de asilo.

O que dizem os críticos?

Uma série de organizações defensoras dos direitos humanos sustenta que o projeto viola a lei internacional e a Convenção dos Refugiados de 1951, firmada após vários países negarem abrigo a judeus durante a Segunda Guerra Mundial. O alto comissário das Nações Unidas para os Direitos

Reprodução

Críticos acusam o governo do premiê Rishi Sunak de violar os direitos humanos.

Humanos, Volker Turk, disse nesta quarta estar "profundamente preocupado" com a iniciativa.

"Essa proibição geral que impede as pessoas de solicitar asilo e outras formas de proteção internacional no Reino Unido estaria em contradição com as obrigações assumidas no campo dos direitos humanos e do direito dos refugiados", disse Turk.

A oposição trabalhista, mais bem-vista pela opinião pública que os conservadores, também foram rápidos em suas críticas. A parlamentar Diana Johnson, por exemplo, questionou os custos e a logística da operação, enquanto o líder do partido, Keir Starmer, disse que as políticas migratórias dos opositores são "um fracasso completo".

As críticas que mais movimentaram os tabloides, contudo, foram as do ex-atacante Gary Lineker, hoje comentarista de futebol da BBC. Na terça, ele postou um tuíte afirmando se tratar de uma "política incomensuravelmente cruel dirigida contra as pessoas mais vulneráveis em uma linguagem não muito diferente daquela usada pela Alemanha na década de 1930".

E como o governo britânico se defendeu?

Entrevistada na rádio BBC, Braverman, que foi criticada no passado por seus comentários sobre a imigração irregular, disse que estava "evidentemente decepcionada com a comparação de nossas medidas com as da Alemanha na década de 1930".

"Não acho que seja uma maneira adequada de conduzir o debate", disse ela, que deu uma série de entrevistas a veículos britânicos nas últimas horas defendendo o plano.

A iniciativa também foi defendida por Sunak em sua tradicional aparição ao Parlamento às quartas-feiras, quando responde a perguntas de parlamentares. Ele afirmou que parar o fluxo dos pequenos barcos é uma "prioridade" para o povo britânico e que a iniciativa será bem-sucedida.

Sunak é ele mesmo neto de imigrantes que foram do norte da Índia para o Reino Unido na década de 1960. Sua identidade, contudo, também é muito associada à fortuna que adquiriu enquanto trabalhava como analista do banco Goldman Sachs e funcionário de um fundo especulativo, e a seu casamento com a filha de um bilionário indiano. As informações são do jornal O Globo.

Elon Musk pede desculpas após debochar de funcionário com deficiência demitido do Twitter.

O bilionário Elon Musk foi a público pedir desculpas por debochar de Halli Thorleifsson, demitido do Twitter nesta semana após pedir satisfações na rede social. Além disso, o novo dono do Twitter convidou o designer para retomar o trabalho à empresa.

"Eu gostaria de pedir desculpas a Halli por não compreender a sua situação. Foi baseado em coisas que não são verdade ou, em alguns casos, eram verdade, mas não eram relevantes", tuitou Musk na quarta-feira (8). "Ele está considerando continuar no Twitter."

O comentário vem após uma discussão no Twitter, onde Musk questionou o papel de Thorleifsson na empresa e minimizou a distrofia muscular do funcionário.

"A realidade é que esse cara (que é rico de forma independente) não trabalhou de verdade, alegou como desculpa que tinha uma deficiência que o impedia de digitar, mas estava simultaneamente tuitando furiosamente. Não posso dizer que tenho muito respeito por isso", escreveu Musk no dia 7.

Divulgação

Musk questionou o papel do funcionário na empresa e minimizou a sua distrofia muscular.

Na ocasião, Thorleifsson havia entrado em contato com Musk para entender se ainda era funcionário do Twitter – já que o acesso ao computador havia sido cortado há dias, sem resposta do departamento de Recursos Humanos, que posteriormente confirmou a dispensa.

O funcionário trabalhava remotamente da Islândia, onde nasceu, tem 45 anos e tem distrofia muscular – motivo que o levou a vender sua empresa de design criativo, Ueno, ao Twitter, em 2021.

Outras demissões

Desde que adquiriu o Twitter, em outubro passado, Musk vem reduzindo a força de trabalho da rede social.

Mais de 3,7 mil funcionários foram demitidos da empresa, entre a diretora de gestão de produtos, Esther Crawford que viralizou em novembro do ano passado depois de publicar uma foto em que aparecia dormindo no chão do escritório do Twitter.

Crawford era um dos executivos responsáveis pelo Twitter Blue, o serviço de assinatura do site. Nos dias após a aquisição do Twitter por Musk no ano passado, ela tuítou que os funcionários às vezes precisam dormir onde trabalham (Sleep Where You Work) para cumprir os prazos, ocasião em que postou a icônica foto.

Crawford fundou um aplicativo de compartilhamento de tela e bate-papo por vídeo chamado Squad e recentemente supervisionou o esforço do Twitter para cobrar dos usuários por selos de verificação.

Depois da demissão, Esther Crawford defendeu sua escolha de embarcar com tudo na nova cultura da empresa. "A pior conclusão que você poderia ter ao me ver ir 'all-in' no Twitter 2.0 é que meu otimismo ou trabalho duro foi um erro", comentou Crawford em um tweet no último dia 27.

"Aqueles que zombam e zombam estão necessariamente à margem e não na arena. Estou profundamente orgulhosa da equipe por construir em meio a tanto barulho e caos", completou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Porto Alegre dá continuidade à vacinação contra covid nesta quinta-feira.

Nesta quinta-feira (9), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém inalterado o serviço de imunização contra covid para todos os públicos. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade e os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18), bem como a aplicação da vacina bivalente para idosos (faixa que começa aos 60) e imunossuprimidos que já completaram 12 anos.

São dezenas de postos realizando o procedimento, além da sala especial do shopping João Pessoa. Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Na vacina bivalente, por sua vez, a exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço).

Cristine Rochol/PMPA

Doses estão disponíveis em dezenas de postos.

Pandemia no RS

Balanço apresentado nesta quarta-feira (8) pelo governo gaúcho adicionou 871 testes positivos e duas mortes por coronavírus. Com a atualização, em quase três anos de pandemia – a se completarem nesta sexta-feira (10) – o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.930 resultaram em óbito.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 4.143 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.890 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde a primeira quinzena de março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 83,2% no final da tarde, contra 80% no dia anterior. A taxa resulta da proporção de 1.649 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Porto Alegre ganhará uma segunda Delegacia de Polícia especializada no atendimento a mulheres vítimas da violência.

Nesta quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, a Polícia Civil gaúcha anunciou para maio a inauguração de uma segunda Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Porto Alegre. A unidade será inaugurada na avenida Assis Brasil (Zona Norte), assim que uma nova turma de agentes concluíram o curso de formação na academia da corporação, no mês que vem.

Divulgação/Polícia Civil

Capital gaúcha já conta com uma unidade junto ao Palácio da Polícia.

O objetivo é que as vítimas de violência doméstica e familiar encontrem um número cada vez maior de locais de apoio para romper o chamado "ciclo de violência". Atualmente, os casos com esse perfil são atendidos na rua Freitas de Castro nº 720 (bairro Santana), junto ao Palácio da Polícia), que funciona 24 horas por dia.

Ao todo, o Rio Grande do Sul conta com 21 delegacias especializadas no público feminino, além de 61 Salas das Margaridas (espaços disponibilizados para esse fim em endereços ligados à segurança pública) e seis Delegacias de Polícia de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPPGV) nos mais variados municípios.

Para a diretora da Divisão de Comunicação Social, delegada Eliana Parahyba Lopes, a instalação de uma segunda Deam na capital gaúcha é necessária por causa da alta demanda, em um momento que exige especial atenção da chefia de Polícia para crimes como o feminicídio:

"A ampliação do atendimento especializado representa uma ferramenta muito importante no combate à violência doméstica, visto que facilitará o acesso das vítimas à Polícia Civil e à rede de apoio". Denúncias podem ser feitas por meio do número de whatsapp (51) 98-444-06-06.

Tentativa de feminicídio

Há muito a se fazer para garantir a integridade feminina. Em pleno Dia da Mulher, Porto Alegre foi cenário de mais um incidente grave envolvendo violência de gênero: a tentativa de feminicídio contra uma mulher de 42 anos, no bairro Vila Jardim (Zona Leste). O autor do crime é o ex-marido, de 38 anos e que foi preso após desferir duas facadas no abdômen da vítima.

Para tornar a situação ainda mais dramática, o crime foi cometido em frente aos dois filhos do casal, ambos adolescentes, e por um motivo bastante comum nesse tipo de ataque: a inconformidade com o fim do relacionamento. Ela foi submetida a cirurgia no Hospital de Pronto Socorro (HPS) e não corre risco de morrer.

No dia anterior, a mulher havia registrado boletim de ocorrência na Polícia Civil por causa de ameaças recebidas do agressor, com quem rompeu em dezembro uma união de mais de 15 anos. Também foi solicitada medida protetiva. (Marcello Campos)

Começa o ano letivo para mais de 3 mil detentos que estudam no Rio Grande do Sul.

O mês de março marca a retomada do ano letivo no sistema prisional do Rio Grande do Sul. São 3.223 detentos matriculados, incluindo 225 em cursos de alfabetização, 2.033 no ensino Fundamental e 915 no Médio, por meio de parceria entre a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e Secretaria Estadual da Educação (Seduc).

Neste ano, 65 estabelecimentos prisionais terão atividades formativas, sendo 29 através dos Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (Neejas) e 36 em turmas descentralizadas. Além disso, convênios com instituições permitem atualmente que 20 apenados realizem curso técnico e outros 29 cursem o Ensino Superior.

Previstas no Plano Estadual de Educação para Pessoas Presas e Egressas do Sistema Prisional 2021-24, as atividades estão inseridas em um uma estratégia de diversidade de oferta educacional e de ações culturais e esportivas, com foco no desenvolvimento humano e reintegração social. Esses objetivos são alcançados por meio de ações articuladas entre diversos órgãos estaduais especificamente para esse público-alvo.

Divulgação/Susepe

Apenados cursam desde alfabetização até ensino superior.

Reinserção social

"A educação é uma das prioridades da nossa gestão, porque acreditamos que ela tem uma função essencial no processo de ressocialização das pessoas privadas de liberdade. Temos o compromisso de garantir a essa parcela da população novas oportunidades de vida, com a ampliação de projetos e ações que possibilitem a formação educacional", ressalta o secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Luiz Henrique Viana.

A titular da Secretaria Estadual da Educação, Raquel Teixeira, também se manifestou, por meio do site estado.rs.gov.br: "Dou as boas-vindas aos nossos estudantes, que buscam reconstruir a sua vida e desejam se reinserir na sociedade, após esse período de reclusão. Esse é um meio para recuperar sua confiança e mostrar suas habilidades como valor social. É papel do poder público promover a educação de todos".

Para o superintendente dos Serviços Penitenciários, Mateus Schwartz, chama a atenção para menor reincidência entre detentos que estudam: "Nosso papel é oferecer às pessoas privadas de liberdade oportunidades para que tenham novas perspectivas ao deixarem o sistema prisional, por meio da formação educacional e profissional. Dessa forma, qualificamos o tratamento penal e diminuímos os índices de reincidência criminal. Estamos sempre trabalhando para expandir iniciativas com esse objetivo".

A diretora do Departamento de Tratamento Penal da instituição, Rita Leonardi, segue na mesma linha: "O acesso à educação é uma das garantias de direito previstas na Lei de Execução Penal para um cumprimento de pena digno. É uma potente ferramenta para a reinserção social, capaz de transformar e ressignificar a vida do indivíduo, na redução das vulnerabilidades e na promoção de uma cultura de paz". (Marcello Campos)

Governo gaúcho promete agilidade na adoção de medidas conjuntas contra regimes abusivos de trabalho.

Durante reunião em Porto Alegre com representantes do Tribunal Regional e do Ministério Público do Trabalho, o governador Eduardo Leite prometeu agilidade na análise dos termos do acordo de cooperação para evitar a prática de regimes análogos à escravidão como o flagrado recentemente em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha). Também foram discutidas ações de apoio às vítimas e punição dos culpados.

O encontro foi realizado nesta quarta-feira (8) com a presença do procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira. Para esta quinta-feira (9), o Ministério Público do Trabalho tem prevista uma reunião com executivos das empresas envolvidas, tendo por finalidade avançar em um acordo – se essa solução não avançar, a Justiça será acionada.

Na avaliação do chefe do Executivo, a conversa desta quarta-feira permitiu maior aproximação e alinhamento sobre as medidas adotadas em relação ao caso dos quase 200 baianos submetidos a condições degradantes em uma empresa terceirizada por vinícolas durante a safra da uva.

Maurício Tonetto/Palácio Piratini

Medidas foram discutidas em reunião nesta quarta-feira.

Um dos tópicos de consenso foi a importância da punição exemplar aos envolvidos. O procurador-geral fez uma ressalva: a situação registrada na Serra Gaúcha não é exclusiva de uma região ou de uma atividade econômica:

“Pode acontecer em qualquer lugar do território brasileiro, mas é essencial a resposta do Estado e essa união de esforços pelo acolhimento e por um sistema de proteção dos trabalhadores. Estamos falando de centenas de trabalhadores. As empresas precisam entender que o trabalho indecente não pode ser aceito. Esse é um caso pontual, mas se repetirá se não houver responsabilização”.

Leite destacou que o setor envolve mais de 20 mil produtores, a maioria de pequeno porte e no âmbito de propriedades familiares, que seguem as regras e não podem ser penalizados pelas práticas criminosas constatadas no final de fevereiro:

“Muitas das vinícolas, algumas com mais de 100 anos de atuação, empregam milhares de pessoas em uma atividade importante para o Estado. A esmagadora maioria respeita a legislação”.

Presenças

Além do procurador-geral, participaram do encontro o presidente do TRT da 4ª Região, Francisco Rossal de Araújo, os secretários estaduais Mateus Wesp (Justiça, Cidadania e Direitos Humanos), Sandro Caron (Segurança Pública), Arthur Lemos (Casa Civil) e Gilmar Sossella (Trabalho e Desenvolvimento Profissional).

A lista se completa com o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, o procurador-chefe do MPT-RS, Rafael Foresti Pego, o procurador-chefe do MPT da Bahia, Luís Carneiro, o coordenador nacional da Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Conaete) do MPT, Italvar Medina e as vice-coordenadoras regionais da Conaete no Rio Grande do Sul, Franciele D’Ambros, e na Bahia, Carolina Ribeiro. (Marcello Campos)

Durante encontro na Federasul, governador gaúcho revela nova linha de crédito para o agronegócio.

Os bancos de fomento do Rio Grande do Sul devem anunciar, em breve, uma nova linha de crédito para estimular investimentos em novas tecnologias no setor do agronegócio. A informação foi antecipada nesta quarta-feira (8) pelo governador Eduardo Leite durante a primeira reunião-almoço "Tá na Mesa" de 2023, realizada na sede da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul), em Porto Alegre.

Em sua palestra, o chefe do Executivo estadual reiterou ainda o compromisso de criação de uma agência de desenvolvimento para atrair novos negócios. "Esse será o carro-chefe da nossa política de reestruturação, com pessoas qualificadas e que possam ajudar a atrair empreendimentos", declarou, acrescentando que atualmente está observando como a iniciativa funciona em outros países.

Antes de subir ao púlpito, ele concedeu entrevista a repórteres, o governador admitiu que há estudos em andamento sobre possível pedágio na rodovia estadual RS-118. A ideia não é instalar cancelas, mas adotar sistema que identifica o veículo por meio da leitura da placa ou outro dispositivo e prevê pagamento proporcional ao trajeto percorrido. "Ainda não temos uma decisão tomada nesse sentido, tudo está sendo avaliado e precisa ser discutido com a comunidade", ressaltou.

Balanço

Leite fez, ainda, um balanço da sua primeira gestão à frente do Palácio Piratini (2019-2022), desafios, reformas e resultados. Os citados incluíram o equilíbrio fiscal e o superávit de R$ 3,3 bilhões no ano passado – o maior desde 1994. "As contas equilibradas não são um fim em si mesmo, mas um meio de melhorar a vida das pessoas", declarou.

Outro ponto abordado foi a retomada dos investimentos. Segundo ele, ao longo de 2022 foram aplicados R$ 62,6 bilhões em quase 300 iniciativas públicas e privadas, o maior volume de aportes realizados ou anunciados pelo Palácio Piratini nos últimos cinco anos.

Já no que se refere às dificuldades, o governador voltou a alertar que a crise fiscal do Rio Grande do Sul continua profunda, especialmente por causa da queda na receita corrente líquida (R$ 53,8 bilhões para R$ 50,6 bilhões no ano passado: "É necessário que o Poder Executivo continue empenhado na compensação e recomposição de receitas, bem como no esforço pelo controle de despesas".

Maurício Tonetto/Palácio Piratini

Eduardo Leite também admitiu possibilidade de pedágio na ERS-118.

Por fim, Leite enalteceu a busca pela redução da burocracia e pela potencialização da competitividade do Estado: "Temos um conselho que conta com a participação de diversas entidades e nos ajuda a rever normas e processos. Estamos avançando também na parte tributária, trabalhando para o lançamento de novas plataformas capazes de reduzir processos dos contribuintes".

Protagonismo feminino

A edição do "Tá na Mesa" foi também a primeira sob condução do atual presidente da Federasul, Rodrigo de Sousa Costa. "Neste momento de polarização, a entidade está disposta a contribuir para um bom debate", ressaltou.

Ele aproveitou para fazer uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, celebrado anualmente em 8 de março: "Cerca de 30% da diretoria da Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul é exercida por mulheres. A presença feminina enriquece o ambiente através da troca de experiências".

Em seguida, Sousa Costa acompanhou a cerimônia de posse das 48 integrantes do Conselho Estadual da Mulher Empreendedora. O colegiado é presidido por Simone Leite (que comandou a Federasul no período de 2016 a 2020) e tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional de outras mulheres, por meio do associativismo. (Marcello Campos)

Pela segunda vez, vereador Hamilton Sossmeier comanda temporariamente a prefeitura de Porto Alegre.

Arquivo/CMPA

C argo é exercido pelo parlamentar do PTB devido a viagens do chefe do Executivo e de seu vice.

Pela segunda vez em mais de dois meses como presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Hamilton Sossmeier (PTB) assumiu nesta quarta-feira (8) o cargo de prefeito em exercício. O motivo são as ausências do chefe do Executivo, Sebastião Melo (MDB), e de seu vice Ricardo Gomes (DEM), até esta quinta – o primeiro estava em Não-Me-Toque para dois eventos e o segundo viajou a Brasília em busca de recursos para a área da saúde.

A experiência anterior do parlamentar no comando da capital gaúcha se deu no período de 19 a 23 de janeiro, que coincidiu com as férias de Melo e Gomes. Tanto agora quanto naquela ocasião, Sossmeier definiu a incumbência como "um ato de confiança" do Executivo em relação ao Legislativo da cidade.

Também repetindo a hierarquia observada na primeira substituição, a Mesa Diretora da Câmara é exercida de forma temporária pelo vereador Moisés "Maluco do Bem" Barboza (PSDB).

Perfil

Natural de Passo Fundo (Região Norte do Estado) e com 60 anos, Hamilton Sossmeier preside o Conselho de Pastores de Porto Alegre (como representante da Igreja do Evangelho Quadrangular). Já comandou a Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego e Renda entre abril e julho do ano passado, quando o governador do Rio Grande do Sul era Ranolfo Vieira Júnior.

Sua trajetória foi inciada como bancário do Bamerindus (extinto em 1997). Cursou Contabilidade, manteve escritório durante mais de duas décadas e se formou em Gestão Financeira pela faculdade Uniasselvi. Seus conhecimentos em administração financeira foram compartilhados no livro "O Caminho Para Prosperidade". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Uso inteligente de tecnologias de irrigação é pauta na Arena Agrodigital.

Como um pequeno país, desértico e com grande índice de salinidade do solo conseguiu aumentar a sua produção agrícola a ponto de se tornar um grande exportador? Essa questão foi respondida nesta terça-feira (7), nos painéis sobre Israel na Arena Agrodigital da Expodireto Cotrijal.

A palestra "O ecossistema agro inovador de Israel", que teve como mediador João Paulo Zampieri, fundador da ZMP Consultoria, trouxe o panorama dos investimentos em tecnologia para o agro realizados pelo país do Oriente Médio, que tem alcançado resultados promissores com o uso de inovações. Para contribuir com o debate também participaram João Vitor Zampieri, sócio da ZMP Consultoria, e Caio Naday Castelo Branco, representante do Ministério da Economia e Indústria de Israel.

"Um dos maiores exemplos de inovação para o agro que foi desenvolvido em Israel é a técnica de irrigação em gotejamento, que fez com que áreas totalmente desérticas se transformassem em solo fértil sem ocorrer o desperdício de água, que é tão escassa no país", explica o representante de Israel.

Irrigação inteligente e o uso de dados

Desde o primeiro protótipo de irrigação em gotejamento até a solução utilizada hoje no país, muito se avançou no quesito tecnologia. A técnica garante uma economia de água de 25% a 75% em relação à irrigação comum, pois equaliza o fluxo de água de forma constante e no mesmo volume.

As estruturas também oferecem dados em tempo real para os produtores, que junto com a análise climática e do solo conseguem adaptar o manejo e o uso dos recursos. Outro ponto positivo da prática é que a umidade da plantação não é excedida, garantindo mais saúde e prevenindo a ocorrência de fungos.

Reciclagem e dessalinização da água

Mas de onde vem a água de um país com índices pluviométricos baixíssimos? Do reaproveitamento, da reciclagem e até da dessalinização da água. Atualmente, Israel consegue reciclar em torno de 85% de suas águas residuais, como o esgoto. E do total reciclado, mais de 75% é utilizado na agricultura.

Já o processo de dessalinização abastece metade da população israelense, gerando 37 bilhões de galões por ano. O uso e o reuso de recursos hídricos possibilitou não só o desenvolvimento agrário, mas também o crescimento econômico da nação.

Divulgação

Painéis contam como Israel transformou o deserto em lavoura e se tornou um grande exportador de alimentos.

"O grande ensinamento do povo de Israel para o agro brasileiro é a proatividade. Reclamar ou esperar por uma mudança de clima não traz resultado para a lavoura. O Brasil é um país rico em recursos hídricos, rico em insumos, muito privilegiado. Se os israelenses conseguiram transformar deserto em plantação, imagina o que nós poderíamos fazer aqui", provoca João Paulo Zampieri.

Referência mundial em inovação e tecnologia

Outro ponto de destaque da palestra foi sobre o investimento em tecnologia. Enquanto o Brasil aplica em média 1% do PIB no segmento, Israel destina mais de 5% do seu PIB à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico. São mais de U$$ 800 milhões apenas às agtechs.

"O governo israelense colabora com as startups de diferentes maneiras. Há uma série de estruturas para suporte às novas empresas, desde o momento inicial, que chamamos de seed, até que as suas soluções sejam completamente aplicáveis e acessíveis", esclarece Castelo Branco.

São 7.200 startups existentes em Israel, das quais 675 são voltadas para o agro. Além de apoio financeiro e estrutural, as iniciantes israelenses contam com o apoio governamental para se conectarem com diferentes ecossistemas de inovação no mundo, fortalecendo as relações internacionais.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Senar-RS ministra oficinas sobre drones e manejo do solo na 23ª Expodireto Cotrijal.

Conhecida como uma das maiores feiras de agronegócio internacional, focada em tecnologia e inovação, a Expodireto Cotrijal 2023 vai até o dia 10 de março, em Não-Me-Toque (RS). Com a visão voltada para as principais tendências do campo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS) marca presença no evento com a oferta de duas capacitações.

A Oficina Manejo do Solo vai demonstrar os efeitos da estratificação de indicadores físico-químicos de fertilidade do solo no perfil de arquitetura do sistema radicular de plantas de trigo e soja, com ou sem estresse hídrico. Já a Oficina de Drones discutirá as possibilidades de utilização do equipamento na agricultura e como isso pode gerar a otimização de processos e o aumento de produtividade e qualidade da produção agrícola.

Sandro Castro/O Sul

As capacitações acontecem no estande da instituição no Parque da Expodireto.

Além disso, a feira conta com o espaço de Assistência Técnica e Gerencial (ATeg), onde o Senar-RS divulga as ações do programa e recebe entidades parceiras e produtores rurais diariamente. De acordo com o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli, estar na Expodireto é uma necessidade para a entidade.

"A feira representa grande parte da agricultura do Rio Grande do Sul e do Brasil por abordar diversas culturas e, além disso, aqui também temos a oportunidade de debater o que existe de mais moderno hoje dentro das principais atividades do agro", afirma.

ATeG: o programa que faz o negócio dos produtores crescer

A ATeG é o programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar-RS. Nele, os produtores rurais podem explorar novas ferramentas que fazem o seu negócio crescer. Durante dois anos, os trabalhadores rurais recebem um acompanhamento técnico nas suas propriedades, conduzido por um agente especializado em trazer soluções para os obstáculos específicos de cada local. Com a ajuda da ATeG, é possível aprimorar as técnicas e o gerenciamento e tornar a produção mais eficiente e lucrativa.

Unicred oferece produtos e serviços voltados ao fortalecimento do agronegócio.

A Unicred está presente na 23ª edição da Expodireto Cotrijal, uma das maiores feiras de agronegócio do mundo, que acontece até o dia 10 de março, em Não-Me-Toque (RS). No evento, a instituição financeira cooperativa tem um estande preparado para proporcionar momentos de troca sobre o cooperativismo e oportunidades de negócios para os visitantes.

Com o tema "O agro do amanhã é hoje", o espaço oferece ao público vantagens exclusivas em produtos e serviços, como crédito, investimentos, seguros e consórcios, assim como todo o amplo portfólio da instituição. "É muito gratificante participar com protagonismo de um grande evento como a Expodireto, que proporciona às nossas cooperativas a realização de encontros e movimentos estratégicos, produzindo diversas ações relacionadas ao cooperativismo", destaca o Dr. Paulo Abreu Barcellos, presidente do Conselho Administrativo da Unicred Central Geração.

Focada em tecnologia e negócios, a Expodireto Cotrijal contribui de forma decisiva para o desenvolvimento do setor do agronegócio gaúcho e nacional. O principal objetivo da feira é aproximar o público do conhecimento, das informações e da tecnologia, promovendo oportunidades de negócios e debates ligados ao meio rural.

"É com grande satisfação que integramos uma programação tão importante para o estado e para o país. Igualmente, buscamos sempre nos manter próximos de nossos cooperados, uma vez que muitos deles atuam no agro. Assim, nos dedicamos continuamente a oferecer soluções exclusivas para todos", afirma Emerson Irion de Oliveira, diretor de Desenvolvimento e Negócios da Unicred Central Geração.

DETRAN-RS OFERECE ATENDIMENTO POR APLICATIVO.

De segunda a sexta-feira (8h às 20h), o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) oferece um canal adicional de atendimento ao cidadão, por meio do aplicativo de mensagens whatsapp. Para se obter informações e solucionar dúvidas, o número é o mesmo do serviço telefônico, mas sem o zero inicial: 800-905-55-55.

ITBI DEVE SER REGULARIZADO ATÉ 31 DE MARÇO.

A prefeitura de Porto Alegre mantém até 31 de março a redução de 3% para 1,5% na alíquota do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para os chamados "contratos de gaveta" (ainda não formalizados por escritura pública). O objetivo é incentivar a regularização de transações imobiliárias com esse perfil. Saiba mais em prefeitura. poa. br.

ORDEM PARA OBRAS NO PARCÃO É ASSINADA NESTA SEXTA.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) de Porto Alegre assina nesta sexta-feira (10) a ordem de início das obras de revitalização do lago do Parque Moinhos de Vento (Parcão). O ato está marcado para as 14h no local, durante cerimônia de inauguração dos novos equipamentos do espaço de recreação infantil.

PISTA DE SKATE DO IAPI SERÁ REINAUGURADA NA SEXTA.

Com obras de melhoria iniciadas nesta semana pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Porto Alegre, a pista de skate da Praça do IAPI (Zona Norte) será reinaugurada nesta sexta-feira (10), se o clima ajudar. O serviço faz parte de ação conjunta com as empresas Matriz, Spot e Du99, prevendo também a reforma da pista da Restinga (Zona Sul).

PREFEITURA TEM NOVO PORTAL PARA VENDA DE IMÓVEIS.

A Secretaria de Administração e Patrimônio prefeitura de Porto Alegre conta com um novo portal on-line para venda de imóveis sem serventia ao município. Com acesso no endereço eletrônico prefeitura. poa. br/smap, a página já inclui dez terrenos e dois apartamentos (todos com fotos, valores e outros detalhes) que serão levados a leilão virtual.

SELEÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE: INSCRIÇÕES ATÉ 23/3.

A prefeitura de Porto Alegre realiza processo seletivo para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. São 18 vagas com exigência de Ensino Médio completo, mais curso inicial de formação na área pretendida. As inscrições podem ser feitas até 23 de março no site da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências – fundatec. org. br.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DO SINPRO.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo são educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em situação de vulnerabilidade. Confira em sinprors. org. br.

DUPLA É CONDENADA POR ASSASSINATO DE EMPRESÁRIO.

A Justiça condenou à prisão dois homens apontados como mandante e executor do assassinato a tiros do empresário Ivosmar Cardoso, na cidade de São Marcos (Serra Gaúcha). em dezembro de 2014. Eles receberam sentenças de 14 anos. Segundo a acusação, o motivo foi passional: o mentor do crime não aceitava o namoro de sua ex-companheira com Ivosmar.

FESTIVAL "PORTO ALEGRE EM CENA": INGRESSOS À VENDA.

Já estão à venda os ingressos para a segunda etapa do 29º festival "Porto Alegre Em Cena", a se realizar de 16 a 26 de março em vários locais e com diversos espetáculos para todos os públicos – a primeira etapa foi realizada em dezembro do ano passado. Programação completa e outros detalhes podem ser conferidos em portoalegreemcena. com.

EVENTO EM GRAMADO REÚNE 170 CHURRASQUEIROS.

A cidade Gramado (Serra Gaúcha) sediará neste sábado (11) a décima-segunda edição do festival "Confraria SG BBQ", reunindo cerca de 170 assadores de churrasco do Brasil e Uruguai. O evento, com shows e outras atrações, tem abertura marcada para as 11h na Arena SG – Estrada da Serra Grande n° 3. 550. Ingressos e informações no site confrariasg. com. br.

SAINT-HILAIRE: USO É CEDIDO À PREFEITURA DE VIAMÃO.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, sancionou projeto de lei que cede por 30 anos o uso e administração de parte do Parque Municipal Saint-Hilaire ao Executivo de Viamão. A justificativa é que 82% de sua área de 1,5 mil hectares está localizada no território abrangido pela cidade da Região Metropolitana, por onde também é feito o acesso.

ALUNOS DA CAPITAL VÃO A TORNEIO MUNDIAL NOS EUA.

A Escola Municipal Heitor Villa Lobos, da Zona Leste de Porto Alegre, é o único colégio brasileiro com alunos selecionados para o torneio de robótica "First League Explorer", que será realizado em de 19 a 22 de abril em Houston (Texas), nos Estados Unidos. Com seis integrantes de 4ª e 5ª séries, a equipe será custeada pela prefeitura.

PRORROGADO PRAZO PARA ESTADOS EMITIREM NOVO RG.

Um decreto do governo federal prorrogou o prazo para que todos os estados estejam aptos a emitir a Carteira de Identidade Nacional, novo RG que unifica o cadastro no país. O documento apresenta o CPF como único número de identificação e possui formato digital. Os institutos de identificação estaduais terão até 6 de novembro para se adequarem.

SUPREMO VALIDA HORAS EXTRAS A SERVIDORES DA PRF.

O regime de subsídio não é compatível com o recebimento de outras parcelas relativas ao exercício do cargo, mas não afasta o direito à retribuição por horas extras. Assim, o Plenário do Supremo Tribunal Federal legitimou a remuneração de policiais rodoviários federais pelo serviço extraordinário, mas invalidou o pagamento de adicional noturno.

FILHOS DE BOLSONARO DEVEM INDENIZAR JEAN WYLLYS.

A 1ª Turma Recursal dos Juizados Especiais Cíveis do Rio de Janeiro condenou o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a indenizar em R$ 20 mil o ex-deputado Jean Wyllys, após replicarem fake news. Eles haviam sugerido o envolvimento de Wyllys na facada sofrida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

IBGE INICIA ÚLTIMA ETAPA DO CENSO NA TERRA YANOMAMI.

A parte da população yanomami que ainda não tinha recebido o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Censo 2022 começou a ser visitada na segunda-feira (6) em uma operação pontual de coleta de dados que vai finalizar o trabalho iniciado em agosto em outros territórios da etnia. O trabalho agora é em áreas de acesso complexo.

NENHUMA APOSTA ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Os números do concurso 2. 571 da Mega-Sena foram sorteados nesta quarta-feira (8), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio acumulou em R$ 9 milhões. Veja as dezenas sorteadas: 09 - 18 - 33 - 38 - 41 - 51. O próximo sorteio da Mega-Sena será realizado no sábado (11), segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou a sessão desta quarta-feira (8) em queda. As atenções seguem voltadas aos recentes sinais dados pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), de que deve intensificar os aumentos de juros nos Estados Unidos. A moeda norte-americana fechou em queda de 1,04%, cotada a R$ 5,1391.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta quarta-feira (8), à medida que investidores continuam na expectativa pela divulgação do novo arcabouço fiscal do país, previsto para este mês. No exterior, as atenções continuam voltadas para o cenário de juros nos EUA. O Ibovespa encerrou a sessão com avanço de 2,22%, aos 106. 540 pontos.

BRASIL RECEBEU 868 MIL TURISTAS EM JANEIRO.

Em janeiro deste ano, o Brasil registrou a entrada de 868. 587 estrangeiros como turistas, segundo a Polícia Federal. O número equivale a 100 mil visitantes a mais em comparação ao mesmo mês nos anos de 2019 e 2020, antes da pandemia. Em 2019, foram 756. 883 turistas estrangeiros e, em 2020, 750. 457. Em relação a dezembro do ano passado, o crescimento foi de 109%.

MERCADO ESPERA QUE ECONOMIA CRESÇA 0,85% ESTE ANO.

O mercado financeiro aumentou a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano pela terceira vez consecutiva. Segundo estimativa do Boletim Focus, divulgada pelo Banco Central, o PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas no país, deve fechar o ano com crescimento de 0,85%, ante os 0,84% projetados na semana passada.

MULHERES TÊM RENDIMENTO 21% INFERIOR AO DOS HOMENS.

Levantamento do Dieese mostra que o rendimento médio mensal das mulheres no mercado de trabalho brasileiro é 21% menor do que o dos homens – R$ 3. 305 para elas e R$ 2. 909 para eles. Os dados, divulgados na segunda-feira (6), têm como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua, realizada pelo IBGE no terceiro trimestre de 2022.

NOVA LEI QUE FACILITA A LAQUEADURA E A VASECTOMIA.

Aprovada no Senado em 2022, entrou em vigor no início de março a lei que reduziu para 21 anos a idade mínima de homens e mulheres para a esterilização voluntária e acabou com a exigência do consentimento do conjunge para realização da laqueadura e vasectomia. Para a senadora Zenaide Maia (PSD-RN), as novas medidas representam um avanço na legislação.

ATÉ 2,5 MILHÕES PODEM TER GLAUCOMA NO BRASIL.

Apontado como principal causador de cegueiras irreversíveis, o glaucoma é um mal silencioso que pode afetar até 2,5 milhões de pessoas com mais de 40 anos no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira do Glaucoma (SBG). O mais preocupante, segundo o oftalmologista Roberto Galvão Filho, presidente da SBG, é que 70% dessas pessoas não sabem que sofrem com a doença.

PARA A ONU, O AFEGANISTÃO É O PAÍS "MAIS REPRESSIVO" PARA MULHERES.

Nessa quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, um comunicado da Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou que o Afeganistão é o país que mais desrespeita os direitos das mulheres atualmente. Ainda nessa quarta, a ONU pediu ao regime o fim imediato das ”restrições draconianas” impostas às mulheres naquele país.

IRLANDA CONVOCA REFERENDO PARA REMOVER ARTIGOS MACHISTAS DA CONSTITUIÇÃO.

Os irlandeses vão decidir por referendo no próximo mês de novembro se retiram da sua Constituição artigos considerados ”ultrapassados” sobre o lugar da mulher, que supõe ser ”no lar”. A Irlanda, por muito tempo considerada um país muito conservador, aprovou nos últimos anos em referendo e por ampla maioria leis a favor do aborto e do casamento homoafetivo.

JORNAL NORTE-COREANO DIZ QUE MULHERES DEVEM TER MUITOS FILHOS.

O jornal estatal da Coreia do Norte Rodong Sinmun afirmou em editorial publicado nessa quarta (8), Dia Internacional da Mulher, que as norte-coreanas deveriam ter muitos filhos e cumprir seus papéis de esposas, noras e mães, conforme a tradição do confucionismo. O motivo, segundo a publicação, é contribuir com a prosperidade, riqueza, desenvolvimento e poder do país.

PAPA DEFENDE IGUALDADE PARA MULHERES.

O papa Francisco condenou nessa quarta (8), Dia Internacional da Mulher, a violência e o preconceito contra as mulheres, mas continuou a defender que apenas cristãos do sexo masculino podem ser sacerdotes. Em mensagem, o pontífice disse que a concessão de salários e oportunidades iguais pode ajudar a criar um mundo mais pacífico.

AVIÕES DA FORÇA AÉREA ITALIANA COLIDEM NO AR E OS DOIS PILOTOS MORREM.

Um treinamento militar acabou em tragédia na cidade de Guidonia, situada na província de Roma, na Itália. Duas aeronaves da Força Aérea Italiana colidiram no ar, e os pilotos morreram na hora. Eles foram identificados como o tenente-coronel Giuseppe Cipriano e o major Marco Meneghello e estavam no comando de duas aeronaves leves modelo U-208 Seja Marchetti.

TIROTEIO EM AEROPORTO DE SANTIAGO NO CHILE DEIXA 2 MORTOS.

Um tiroteio na área de cargas do aeroporto de Santiago, no Chile, aconteceu na manhã dessa quarta-feira (8) e deixou dois mortos, segundo informações do jornal local ”La Tercera”. De acordo com informações preliminares da polícia, um bando de assaltantes tentou roubar uma remessa de US$ 32 milhões (aproximadamente R$ 165 milhões) que era descarregada de um avião.

PROTESTO CONTRA ACIDENTE DE TREM NA GRÉCIA LEVA 65 MIL PESSOAS ÀS RUAS.

Mais de 65 mil pessoas foram às ruas na Grécia nessa quarta-feira (8) para protestar contra a pior tragédia ferroviária do país, que deixou 57 mortos e 14 feridos após colidir com um comboio em 28 de fevereiro. A onda de indignação também levou trabalhadores de diferentes categorias a mobilizarem uma greve por 24 horas. Muitas das vítimas eram jovens e estudantes.

QUATRO PESSOAS MORREM EM ATAQUE DE DRONE NO LESTE DA SÍRIA.

Quatro pessoas morreram nessa quarta-feira (8) em um ataque de drones no Leste da Síria, em um setor controlado por grupos pró-iranianos. As informações foram confirmadas pelo Observatório Sírio para os Direitos Humanos. Ainda não há detalhes sobre a autoria do ataque. Há cerca de um mês, a Síria sofreu o trauma de um dos piores terremotos na região.

AMSTERDÃ QUER TROCAR DISTRITO DA LUZ VERMELHA POR "EDIFÍCIO ERÓTICO".

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) se posicionou contra a construção de um “centro erótico” pela prefeitura de Amsterdã. O projeto de um edifício com vários andares, com bares e espaços de entretenimento, substituiria a área central de prostituição na região, conhecida como “Distrito da Luz Vermelha”.

FILHOS DE HARRY E MEGHAN ADOTAM TÍTULOS REAIS PELA PRIMEIRA VEZ.

Os filhos do príncipe Harry e sua esposa Meghan Markle serão conhecidos como príncipe e princesa, segundo comunicado do casal nessa quarta (8) quando anunciaram o batismo de Lilibet. Essa é a primeira vez que se confirma que as crianças vão usar os títulos. Sob as regras reais do Reino Unido, os netos do monarca podem se tornar príncipes ou princesas.

TAILANDÊS É CONDENADO A DOIS ANOS DE PRISÃO POR VENDER DESENHOS DE PATOS.

Um jovem de 26 anos foi condenado a dois anos de prisão na Tailândia por ter vendido calendários com desenhos de patos, no que foi entendido pelas autoridades como uma forma de ”zombar” do rei. Patos amarelos tornaram-se um símbolo dos protestos pela democracia no país. Por isso, a comercialização das imagens foi considerada um insulto à monarquia.

COBRA DE MAIS DE 5 METROS É CAPTURADA NA TAILÂNDIA.

Moradores de uma vila na Tailândia capturaram uma cobra venenosa de mais de 5 metros no quintal de uma casa. A serpente provocou pânico quando foi encontrada rastejando no jardim de uma moradora idosa. O caso ocorreu na província de Krabi, em 3 de fevereiro. Os vizinhos então correram para capturar a cobra gigante sem nenhum equipamento especial.

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE MARÇO

Desembargador Arno Werlang

Iolanda Schiavon Lemos

José Paulo Dornelles Cairoli

Francisco Novelletto Neto

Luciana Zaffari

Edinei Duarte

Tatiana Zaffari

Alexandre Ruivo

Elena Isabel Anton

Carlos Ghosn

Juliette Binoche

Eloi Zanella

Daiane Souza

Luiz Antônio Oselame

Laís Legg Da Silveira Rodrigues

Nelson Azevedo Júnior

Linda Fiorentino

Artur de Vasconcellos

Stella Valenzuela

Zorday Prati

Natane Selle

Everton Hertzog Castilhos

Mônica Tomasi

Aurélio Alves de Lima

Celica Vebber

José Carlos Garcia de Azeredo

Caroline Chamun

Rudinei Brombilha

Daniel Souza dos Santos

Beatriz Olivia Kiesling

Michael Sullivan

Pitarelli

John Cale

Camila Fernandes Mello

Nalbert Bitencourt

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE MARÇO

Luciano Zucco

Neiva Motta

Charly Fernando Camargo

Denise Goulart Santos

Paulo Dornelles Picon

Maite Perroni

Renan Onzi

Aline Barilli Alves

Osvaldo de Paula Júnior

Ieda da Fátima Moreira

Francisco Reverbel

Lucinha Lins

Farid Germano Filho

Manoela Aliperti

Brittany Snow

Jairo Minuzzi Zamberlan

Manoela Aliperti

Armando Pigatto

Paula Pereira

Paulo Galvani

Cíntia Souto

Jessica Kasper Sampaio

Antônio Carlos Biffi

Corinha Beatris Ornes Molling

Willian Peck

Lisiane Capisani Buchabqui

Leandro Bellio

Sheila Rodrigues

Martin P. Robinson

Alexandre Castilhos

Cintia Helena Corrêa

Estevão Ciavatta

Maristela da Silva Pereira

Jhon Cley

Gabrielle Terras da Silva

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

FUSÃO PP-UNIÃO BRASIL TROPEÇA, MAS DEVE SAIR

A federação partidária do União Brasil com PP já foi adiada duas vezes, e agora novamente prometida para a próxima semana. Quem é contra a junção dos partidos atribui as dificuldades aos "desentendimentos regionais", como em Pernambuco, onde Dudu da Fonte (PP) e o presidente nacional do União, Luciano Bivar, disputam o controle do Estado. Mas o problema, além do direito de escolha de candidatos e dos dirigentes, é o rateio dos bilionários fundos partidário e eleitoral.

Conta de somar

O futuro megapartido contaria com 108 deputados federais, 15 senadores e 5 governadores, caso todos permaneçam filiados.

Ao que interessa

O partidão "UB-PP" estaria apto a receber por volta de 22% dos fundões; cerca de R$ 1,35 bilhão num ano eleitoral como 2022, por exemplo.

Saia justa

Há casos pontuais, como o do senador Sergio Moro (PR), que se tornaria correligionário de diversos alvos da Lava Jato, filiados ao PP.

Porta de saída

O PP chegou a ser o partido com o maior número de citados em delações na Lava Jato, mas apenas um foi condenado: Pedro Corrêa.

Marinho parece não distinguir faturamento de lucro

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, não perde a chance de reiterar suas concepções atrasadas. Agora fala em aumentar impostos sobre o faturamento das empresas em troca da desoneração da folha de pagamento daquelas que mais geram empregos. Atrasado, ele não diferencia faturamento de lucro. O ministro nem sequer desconfia que as empresas de varejo, por exemplo, estão entre as que mais faturam, empregam muito, mas, com margens reduzidas, sucumbem. Fecham.

Pregação do ódio

A pelegada que voltou ao poder ama empregos, pelo faturamento que presentam para sindicatos, mas odeiam os empregadores.

Problema deles

Ele também ignora o risco da saída do Uber do País: "Problema deles". Não sabe que o problema é de 1,5 milhão de motoristas de aplicativo.

Idade da pedra

Parece desolador para um País em desenvolvimento um ministro do Trabalho de concepções anacrônicas, com a cabeça na era pré-internet.

Expectativa positiva

A expectativa da defesa do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), é que o político reeleito em primeiro turno, em outubro passado, retorne ao cargo nos próximos dias, caso o pedido da defesa ao STF seja acatado.

Zero à esquerda

O português abestado António Guterres, o homem errado no lugar errado e na hora errada, voltou à Ucrânia para lacrar contra a Rússia. Até agora, zero iniciativa pela paz. Preferiu se associar aos senhores da guerra.

A todo vapor

Está a todo vapor a CPI do MST, de autoria do deputado Tenente-Coronel Zucco (Rep-RS), para investigar crimes dos bandoleiros que invadem terras produtivas: já são 63 assinaturas em menos de 24h.

Pé de defunto

Já o clima para instalar a CPI das Americanas é glacial. Mesmo com milhares de brasileiros lesados na fraude bilionária, até hoje a CPI protocolada por André Fufuca (PP-MA) não saiu do fundo da gaveta.

Relevância ignorada

Ser mulher do Lula e ser filiada ao PT desde os 17 anos é o que há de mais notável na biografia de Janja, para justificar a honraria reservada no Senado a "contribuição relevante em defesa dos direitos da mulher".

Crueldade de zagueiros

Neymar é o jogador mais caçado em campo, mas a imprensa esportiva critica o craque com a crueldade dos zagueiros invejosos do seu talento, atacando-o por se machucar. Como se uma cirurgia no tornozelo destruído, sua contusão mais recente, fosse uma opção. Que horror.

Consequência rápida

A "crise" Dilma, que derrubou em 7% o PIB do Brasil (em apenas dois anos), fez empresas como a gigante japonesa Nintendo, o Citi (Citibank) e até um dos maiores bancos do mundo, o HSBC, abandonarem o País.

Décadas de atraso

Passado do Dia Internacional das Mulher, nunca é tarde para lembrar que somente no ano de 2016, um dia desses, o Senado se preocupou em instalar um banheiro feminino no Plenário.

Pensando bem...

...o dia foi da Mulher, mas a composição do governo, não: elas são minoria.

PODER SEM PUDOR

Uma cidade musical

Divertia o deputado Celso Luiz, presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, a história do novo pároco de Mata Grande (AL), que, extasiado, procurou o velho padre Almeida, já aposentado: "Nesta cidade não há pecadores! As pessoas apenas se penitenciam, no confessionário, por tocar instrumentos musicais, uma beleza!" Só então ele ficou sabendo que padre Almeida, santo homem, cansado de ouvir horrendos pecados, impôs o código no confessionário: transar virou "tocar trombone", xingar "tocar violino", trair era "tocar corneta" etc. Na missa seguinte, o jovem pároco, desolado, deu o recado: "Depois, quero ter uma conversinha com a turma da banda de música..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

$EGURANÇA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A despeito da invasão dos criminosos disfarçados de patriotas e da quebradeira na Casa no dia 8 de janeiro, a Câmara dos Deputados não tem economizado no contrato de segurança das dependências. Pagou R$ 52,2 milhões nos últimos 22 meses para a Partner Security Serviços de Segurança LTDA. Pelo contrato, a empresa deve fornecer 274 empregados para serviços de vigia (interno e externo), supervisores e encarregados. Segundo dados repassados à Coluna via Lei de Acesso à Informação, a Câmara pagou R$ 25.718.324,55 no contrato vigente entre maio de 2021 e abril de 2022, e já repassou mais R$ 26.523.850,00 até este mês. Após os atos criminosos de janeiro, agora o terraço do Congresso conta com quatro vigilantes, em turnos, por 24 horas. Além disso, a Casa conta também com agentes efetivos da Polícia Legislativa.

Parceirão, hein

Grandes empresários estranham a situação do Maranhão, deixada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, e cujo governador Carlos Brandão acaba de anunciar 36 secretários – invejável inchaço público. O Estado tem um dos piores PIBs, patina no crescimento, e sob liminar judicial há dois anos não paga suas dívidas nos contratos nos quais a União é fiadora. O Governo federal acaba de cobrir R$ 44 milhões do Estado na praça.

‘Palmômetro’

Ela saiu em baixa e desgastada. Vez ou outra é alvo de chacota nas redes sociais por suas falas confusas quando presidente. Mas ontem, no evento do Dia da Mulher no Palácio, a mais aplaudida pelo público (maioria feminino) foi Dilma Rousseff. Em 2º no ranking informal ficou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Simone Tebet levou o 3º. O Governo Lula III tem 11 ministras, mais as presidentes da Caixa e BB.

No aperto

A pandemia passou mas as contas ficaram, e muitas. O povo ainda tenta ajeitar as finanças com dificuldade. Pesquisa da Fintech com 800 profissionais de empresas públicas e privadas do Brasil revela que 58% dos trabalhadores não têm recursos suficientes para viver neste mês. Há mais agravantes: 84% dos empregados afirmaram não ter recursos para arcar com uma emergência financeira que supere R$ 10 mil.

Maus negociantes?

Para operadores do mercado, a recente tentativa frustrada do grupo J&F de comprar o controle da Braskem pode ser resultado da má fama da empresa, que se intensificou nos últimos anos. As numerosas investigações nas quais os irmãos Joesley e Wesley Batista estiveram envolvidos, e a suspeita de um caso de vaca louca em uma unidade da JBS – que derrubou as ações – têm causado reações negativas em investidores.

Mais Diálise

A Associação dos Centros de Diálise e Transplante conquistou mais uma unidade da federação para complementar o valor do tratamento para pacientes renais. O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, anunciou que vai pagar 25% a mais do valor repassado pelo SUS para cada sessão de hemodiálise. Isso vai garantir que 132 pacientes que recebiam diálise internados em hospitais consigam acesso a vagas nas clínicas.

ESPLANADEIRA

Check Up Mulher 45+ está disponível no App Contraprova em Casa.
Imovelweb: aluguel no Rio de Janeiro teve alta de 13,07% no acumulado dos últimos 12 meses.
Bela Russa planeja chegar a 15 franquias até o final de 2023.
Emily Ewell e Nathalia Arcuri participam, dias 10 e 12, do evento SXSW, no Texas (EUA).
PROMPERU promove, nos dias 21 e 22, Expo Peru Brasil no World Trade Center SP.
Retailtech e-Cross está entre as 50 finalistas da competição Startups do South Summit Brazil.

Colaboraram Carolina Freitas, Danielle Souza e Izânio Façanha.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

SE AFASTASSE O MINISTRO JUSCELINO, LULA TERIA QUE FAZER O MESMO COM OUTROS 18 MINISTROS SUSPEITOS

FLAVIO PEREIRA

Além da queda de braço entre a primeira-dama, Janja, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o episódio que culminou com a manutenção, pelo presidente Lula, do enrolado ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), teve outro componente delicado. Envolvido em suspeita de diversos casos de corrupção, Juscelino tem problemas iguais ou menores que outros 18 ministros de Lula, que neste caso também teriam de ser afastados. A começar pelo chefe da Casa Civil, Rui Costa, investigado pelo Superior Tribunal de Justiça no caso da compra de respiradores pelo Consórcio Nordeste que foram pagos, mas nunca entregues, no ministério de Lula alguns ministros foram condenados e conseguiram reverter as sentenças, enquanto outros tiveram inquéritos arquivados, sem nunca terem de responder como réus em ações penais. Existem outros casos em que eles foram acusados ou investigados fora da esfera criminal, em ações de improbidade, ligadas à gestão pública em cargos que ocuparam, ou eleitorais, em razão de suspeitas em campanhas políticas. Atualmente, nenhum deles tem impedimento de ocupar cargos públicos, embora tenham respondido a ações que poderiam levar a tal punição. Este é o caso do ministro Juscelino, que após pressão de Gleisi Hoffmann, teve o apoio da primeira-dama Janja para permanecer no cargo.

PEC quer blindar símbolos gaúchos de investidas da esquerda

A Assembleia Legislativa gaúcha deverá examinar Projeto de Emenda à Constituição, incluindo a garantia de que os nossos símbolos - bandeira, brasão e hino - sejam "protegidos e imutáveis em sua integralidade". Autor da proposta,o líder do PL, deputado Rodrigo Lorenzoni, justifica que "os frequentes ataques e distorções que têm sido desferidos ao Hino Farroupilha, que ameaçam sua estrutura e letra, por mera panfletagem semântica. "Nossos símbolos são legados e a aguerrida história da formação do nosso Rio Grande não pode ser simplesmente modificada, desconstruída, só porque alguns não gostam", afirma o deputado Rodrigo.

Para a alteração do texto da Constituinte gaúcha, o Parágrafo Único do Art. 6º passa a ser denominado § 1º e haverá inclusão, como parágrafo 2º, o seguinte trecho: "Os símbolos do Estado que trata o Caput, são protegidos e imutáveis em sua integralidade". A proposta já alcançou o número superior a 19 assinaturas para garantir sua tramitação.

Delegado denuncia ministro da Justiça por fake news

O deputado federal, delegado da Polícia Civil paulista, Paulo Bilynskyj (PL-SP) encaminhou documento à Procuradoria Geral da República, pedindo a inclusão do ministro da Justiça, Flavio Dino, no inquérito das Fake News. Segundo Paulo Bilynskyjm "ao atribuir ao ex-presidente Jair Bolsonaro o estímulo ao comércio ilegal de armas, o ministro propagou uma fake news, já que os decretos contêm exigências rigorosas para a liberação da aquisição e porte de armas". O deputado disse que "ao jogar esta informação nas redes sociais, o ministro da Justiça acusa cidadãos de bem de financiarem o comércio ilegal de armas, ignorando totalmente que as armas ilegais ingressam no Brasil pelas fronteiras secas e molhadas". O deputado encaminhou idêntico documento ao ministro Alexandre de Moraes, do STF.

MST volta a invadir

Desta vez, foi a sede do Iterpa, o Instituto de Terras do Pará, órgão responsável pela regularização fundiária naquele estado. Integrantes dessa organização (MST) invadiram na terça-feira a sede do instituto, sem que fossem interpelados por qualquer autoridade da segurança do estado.

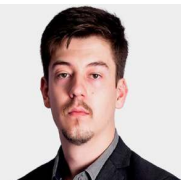
A vez do PDT na Famurs

Está esquentando a disputa interna no PDT pela vaga de presidente da Famurs, a Federação das Associações de Municípios do RS. A próxima vaga caberá a um prefeito do PDT, que fará eleição interna para escolher o seu indicado. Disputarão a eleição os prefeitos Marcelo Maranata (Guaíba), Luciano Orsi (Campo Bom) e Diego Picucha (Parobé). O prefeito de Caçapava do Sul, Giovani Amestoy, que já disputou a indicação e presidiu a Associação Gaúcha de Municípios, disse ontem que deverá anunciar esta semana o seu apoio a um dos candidatos.

Secretaria do Republicanos no governo gaúcho fica para 2024

A escolha do deputado federal Carlos Gomes (Republicanos) para a coordenação da bancada federal gaucha em Brasília adia a presença do seu partido no primeiro escalão do governo do Estado. A vaga de secretário de estado, já acertada com o governador Eduardo Leite, ficará para quando Carlos Gomes encerrar seu período como coordenador, no inicio de 2024.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Liberdade provisória
O ministro do STF, Alexandre de Moraes, anunciou nesta quarta-feira a liberação de mais 149 mulheres que estavam presas por participação nos atos antidemocráticos em Brasília no dia 8 de janeiro. As solturas ocorreram após a análise, durante esta semana, dos pedidos de liberdade provisória que haviam sido solicitados por elas.

Liberdade provisória II
Moraes afirma que estas mulheres tiveram condutas menos graves durante os atos, e que não representam no momento nenhuma ameaça às investigações em curso, podendo assim responder o processo em liberdade. Até o momento, desde a determinação das prisões, 407 mulheres foram soltas e 82 permanecem presas no DF.

Dignidade menstrual
O governo federal determinou nesta quarta-feira a instalação do Programa de Proteção e Promoção da Dignidade Menstrual. A iniciativa deve beneficiar 8 milhões de pessoas, garantindo a distribuição de absorventes através do SUS, destinados à população abaixo da linha da pobreza.

Equidade salarial
O presidente Lula assinou um projeto de lei que determina que empregadores que pagarem salários diferentes a uma mulher com os mesmos atributos profissionais de um homem, estejam sujeitos a uma multa de 10 vezes o valor do maior salário pago na empresa. A proposta foi encaminhada para análise do Congresso Nacional.

Decreto validado
O ministro do STF Ricardo Lewandowski validou nesta terça-feira o decreto que retoma as alíquotas originais do PIS e Cofins sobre as receitas de grandes empresas. A determinação, publicada no final do ano passado pelo então presidente em exercício, General Hamilton Mourão, que na época cortou os tributos pela metade, foi editada no início do ano pelo presidente Lula.

Programa antecipado
A Receita Federal antecipou para esta quinta-feira a liberação do programa gerador da declaração do IR 2023. A plataforma é disponibilizada para que os contribuintes possam realizar a estrutura da declaração previamente, salvando-a para o envio a partir do dia 15 de março.

Combate à crimes sexuais
A Câmara dos Deputados aprovou uma Medida Provisória que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, à Violência Sexual e aos demais crimes contra a Dignidade Sexual. A iniciativa, que anteriormente tinha seu foco voltado para crianças e adolescentes em instituições de ensino, agora abrange também toda a administração pública direta e indireta.

Comissões permanentes
O Senado Federal definiu nesta quarta-feira os nomes para as lideranças das comissões permanentes da Casa no biênio 2023/24. Entre as nomeações mais aguardadas, estava a da presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, que deve permanecer com Davi Alcolumbre (União-AP).

Condecoração
O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi condecorado pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, com a medalha da Ordem do Mérito Assis Brasil. A condecoração representa a maior honraria concedida pela Justiça Eleitoral e foi concedida ao senador pela sua atuação em defesa da democracia nos últimos tempos.

Cargo nacional
O secretário da Segurança Pública do RS, Sandro Caron, foi eleito nesta quarta-feira para a presidência do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública. Ao ser nomeado para o cargo, ele destacou que deseja propor no colegiado a revisão da legislação referente à liberdade provisória de presos por homicídios ou assaltos.

Fim da exploração
O procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, esteve reunido com o governador Eduardo Leite nesta quarta-feira, para debater ações de combate à exploração de trabalhadores no RS. A discussão ocorre dias após a descoberta dos casos análogos à escravidão na Serra Gaúcha.

Responsabilização das vinícolas
Pereira destacou que as vinícolas as quais contrataram a terceirizada responsável pelos trabalhadores também devem ser responsabilizadas pelo ocorrido. Ele aponta que por serem detentoras da atividade econômica para a qual os trabalhadores prestavam serviço, as empresas deveriam ter fiscalizado a terceirizada a qual contrataram.

Presidência do Banrisul
O governador Eduardo Leite declarou que está considerando manter Cláudio Coutinho na presidência do Banrisul. Ele afirma que a decisão cabe a ele enquanto governador, e que vê o atual presidente do banco como qualificado e competente para o cargo.

Combate ao assédio
A Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria promove no próximo dia 16 de março o 3° Seminário de Combate aos Assédios Moral e Sexual. O evento realizado pela Corregedoria-Geral e Ouvidoria-Geral do município, busca trazer para gestores e componentes das comissões de sindicâncias, orientações o tratamento e recepção que deve ser dado a este tipo de denúncia.

Temática inédita
Temas relacionados à questões de gênero foram abordados pela primeira vez durante o segundo dia da Conferência de Avaliação do Plano Diretor da Capital. Questões como segurança, iluminação e transporte foram apontados como relacionados diretamente às necessidades de pautas femininas.

Delegacia da Mulher
A Polícia Civil de Porto Alegre anunciou que deve inaugurar uma segunda Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em maio deste ano. O novo órgão policial deve contar com um efetivo composto pela nova turma de agentes da Academia da corporação, os quais têm a formação agendada para abril.

Aquisição de alimentos
A edição de 2023 do Programa de Aquisição de Porto Alegre foi aberta nesta quarta-feira. A iniciativa busca promover a segurança alimentar na capital, além de incentivar a agricultura familiar local.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Troféu Mulher Cidadã

O Troféu Mulher Cidadã 2023 da Assembleia gaúcha foi entregue nesta quarta-feira durante a sessão solene alusiva ao Dia Internacional da Mulher. As 11 mulheres que receberam o prêmio foram indicadas por deputadas estaduais em nome de suas bancadas. O prêmio, instituído em 1997, é gerido desde 2021 pela Procuradoria Especial da Mulher e presenteia com o troféu personalidades femininas que se destacaram na sociedade gaúcha por relevantes serviços prestados em sete categorias diferentes.

Licenças ambientais

A Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo discutiu a desburocratização das licenças ambientais durante reunião realizada nesta quarta-feira. O deputado Gustavo Victorino (Republicanos), que preside o grupo, destacou que a atual sistematização dos documentos representa um entrave ao desenvolvimento da indústria turística no Estado. Já Guilherme Pasin (PP) ressaltou que a regulação das licenças deve ser utilizada como meio de preservação ambiental, e não como forma de arrecadação para o Estado.

Pioneirismo feminino

Durante a reunião do colegiado também foram abordadas questões referentes ao Dia Internacional da Mulher, momento no qual Silvana Covatti (Progressistas) falou de sua trajetória política. A parlamentar destacou seu pioneirismo no parlamento gaúcho, apontando o fato de ter sido a primeira mulher a presidir a Assembleia, em 2016.

Pautas femininas

Colegiados técnicos da Assembleia presididos por mulheres acolheram nesta quarta-feira pautas direcionadas ao público feminino. Assuntos como os efeitos da privatização da água na Região Metropolitana na vida das mulheres periféricas, dificuldades de acesso à saúde e às Delegacias de Polícia pelas mulheres surdas, e a violência sistemática no RS contra a vida das mulheres estiveram entre os assuntos discutidos em conjunto pelas Comissões de Cidadania e Direitos Humanos; Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia; e Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado.

Ética Parlamentar

Vilmar Zanchin (MDB), presidente da Assembleia, declarou nesta quarta-feira a instalação da Comissão de Ética Parlamentar para o biênio 2023/2025. Durante o ato realizado na Sala dos Espelhos do Gabinete da Presidência, o deputado destacou que deseja que não haja a necessidade de acionamento do colegiado, apontando ainda que os parlamentares gaúchos têm cumprido o seu papel sem ferir nenhum dos dispositivos de regramento da Casa Legislativa.

Ética Parlamentar II

O colegiado, regido pelo Código de Ética Parlamentar, será presidido pelo deputado do PT Valdeci Oliveira, com Aloísio Classman (União) de vice. Além disso, Carlos Búrigo, do MDB, foi designado como corregedor da Comissão, a qual tem a função de zelar pela observância dos preceitos éticos da atividade parlamentar e pelas imunidades e prerrogativas asseguradas pela Constituição.

IPE Saúde

A Comissão da Saúde e Meio Ambiente aprovou nesta quarta-feira o pedido do deputado Dr. Thiago Duarte (União) para instalar uma subcomissão encarregada de questões relacionadas ao IPE Saúde. O grupo deverá acompanhar e discutir a tramitação do projeto do Poder Executivo que será encaminhado ao parlamento gaúcho para a reestruturação do plano de saúde, que atende cerca de 1,2 milhão de gaúchos.

Honorários médicos

Outro ponto aprovado pela Comissão, presidida pelo deputado do PSDB Neri, o Carteiro, foi outra solicitação do Dr. Thiago Duarte envolvendo o IPE Saúde. Ele solicitou uma audiência pública para abordar a questão dos honorários médicos dos profissionais credenciados ao plano, a qual deve ocorrer em formato híbrido na Associação Médica do Rio Grande do Sul.

Relações com o Mercosul

Dois requerimentos de audiências públicas relacionadas à proposição de debates sobre a hidrovia binacional da Lagoa Mirim, na Fronteira-Oeste do RS, e sobre a cooperação regional entre os países do Mercosul para proteção dos direitos das crianças e adolescentes, foram aprovados pela Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais. Durante a realização dos encontros deve ser discutida, ainda, a implementação de base de dados compartilhados de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade nos Estados Partes e Associados do bloco sul-americano.

Setor calçadista

Issur Koch (PP) representou o parlamento gaúcho durante a cerimônia oficial de abertura da 46ª Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes, realizada em Novo Hamburgo. Ele, que é presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista, destacou que o grupo já tratou de políticas de incentivo ao segmento junto à Secretaria Estadual da Fazenda, mas que se faz necessário prosseguir com os trabalhos para garantir a permanência das empresas do ramo e, consequentemente, dos empregos no Estado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A NEFROLOGIA AINDA É UMA DAS ESPECIALIDADES MÉDICAS POUCO CONHECIDAS PELA POPULAÇÃO

CINTHIA KRUGER SOBRAL VIEIRA

Não é incomum os pacientes perguntarem nos consultórios nefrológicos: o que trata o Nefrologista? A desinformação pelos leigos é até compreensível, pois por muitos anos a mensagem em busca de uma vida saudável, sempre passou pelo cuidado com o coração, com a pressão alta e com o diabetes.

Assim, reforça-se a necessidade de campanhas como o Dia Mundial do Rim, que desde 2006, sempre ocorrem na segunda semana do mês de março para conscientizar a população dos cuidados que devem ter com este órgão pequeno, mas muito importante, localizado intra-abdominal e podendo pesar até 150 gramas.

Sabe-se que uma a cada dez pessoas sofrem de algum tipo de patologia renal. No Brasil temos ao redor de 150.000 pessoas que realizam tratamento dialítico, uma forma de substituir a função renal e considerada a etapa final de um tratamento, quando as funções deste órgão já foram esgotadas.

Mas afinal, o nefrologista só trata doenças de rins? Os rins desempenham as funções primordiais de filtrar o sangue, retirar impurezas, controlar a pressão arterial, funções endocrinológicas, controle de minerais, potássio, cálcio, vitamina D, ácido úrico entre outras. O nefrologista avalia e trata as causas das piores dores a que o ser humano se refere: a cólica renal, infecções urinárias e doenças metabólicas.

Primitivamente, os rins humanos eram considerados fontes de saber. Na arte temos registro da existência deste órgão nos afrescos da capela Sistina por volta do ano 1.500. Michelangelo não foi apenas um exímio escultor, pintor, arquiteto, como possuidor de grande fascínio pela anatomia. Nos seus primeiros anos de formação dedicou-se à observação de dissecções em cadáveres na corte dos Médici.

Este interesse pode ser apreciado no teto da Capela Sistina, na área de neuroanatomia, sistema músculo esquelético e, inclusive, na nefrologia. O Dr. Garabed Eknoyan, nefrologista e professor na Baylor College of Medicine, no Texas, chamou atenção para a semelhança entre o manto de Deus com o contorno do rim e a pelve renal, onde os anjos que o ladeiam formariam um esboço das pirâmides de Malpighi. Este painel é denominado a separação da terra e das águas, podendo ser comparado com a fisiologia do rim que separa o sólido do líquido. A Nefrologia se origina da palavra nephros (grego), nuvem. A semelhança com chuva das nuvens e urina dos rins.

Em 2020, um estudo americano publicou o resultado de uma pesquisa em uma instituição de alunos universitários, não formados, avaliando as especialidades médicas reconhecidas por eles. Para surpresa a Nefrologia foi a menos reconhecida, chegando a 27%. Entre motivos destacados, o mais evidente foi a falta de exposição nas próprias universidades onde os alunos passam pela especialidade por curto período.

No Dia Mundial do Rim, neste ano celebrado no dia 9 de março, é o momento de trazer informação e a conscientização dos cuidados com a saúde renal para todos. Dra. Cinthia Kruger Sobral Vieira Nefrologista - CRM 9755

EDSON BÜNDCHEN

LIBERDADE DE EXPRESSÃO TEM LIMITES

O tema “liberdade de expressão” está em alta, mas ainda não é conhecido com a profundidade necessária em nosso País. Prisões vem sendo feitas e “cancelamentos” nas redes sociais de políticos e cidadãos comuns se tornaram rotina. Tudo por conta de uma prudente interpretação dos limites da liberdade de expressão feita pelo Judiciário brasileiro. A visão que está prevalecendo é a de que atacar a democracia e as instituições é crime, da mesma ordem de se pregar ideias moralmente abomináveis, como a defesa do nazismo, do holocausto, da escravidão… Esse debate acerca dos limites do que podemos ou não dizer tem gerado grande repercussão, sendo um dos elementos que hoje engendra o atual clima de polarização política que divide o País.

Para os defensores de ampla liberdade de expressão, a intervenção estatal deve ser restringida ao máximo, somente sendo acionada em casos extremos, quando há dano físico iminente, mas jamais censurar as palavras, mesmo que elas sejam aviltantes, pregando discursos ofensivos ou de ódio, ou até mesmo pedindo a abolição do estado democrático de direito, uma vez que ninguém pode deter o que pode ser dito, nem a polícia, nem os congressistas, nem o presidente, nem o juiz. Nessa linha de pensamento ultraliberal, a liberdade de expressão é um instrumento para a garantia dos demais direitos e liberdades. Seria um fator antecedente da própria democracia, e não o contrário.

Já para aqueles que defendem maior rigor no controle do discurso, a intervenção estatal é vista com mais otimismo, os riscos em potencial são bem aceitos, e o combate às pregações de ódio e outras expressões extremistas fariam sentido, uma vez que estaria havendo a preservação de um bem maior, a democracia. Note-se aqui, a partir dessa rápida introdução, a diferença fundamental entre os que advogam menor ou maior liberalidade no uso da palavra. Para os primeiros, a liberdade de expressão é caudatária da democracia e não sua soberana. Nessa perspectiva, é preciso até mesmo censurar discursos que possam incentivar comportamentos antidemocráticos, como uma medida preventiva. Para os que enxergam o tema com lentes menos severas, inversamente, é a liberdade de expressão que deve ser um fim em si mesma, pois esta seria a medida da qualidade da nossa sociedade e que nos permite avaliar a robustez e a saúde da democracia.

Existem argumentos mais ou menos consistentes que sustentam as duas visões hoje em choque. Nosso judiciário encontra-se na espinhosa missão de deslindar o tema com sabedoria e senso histórico, particularmente na consideração do momento singular que atravessamos. Se, para alguns, parecem exageradas as autuações aos refratários à moderação vernacular, como por exemplo, no caso de políticos detidos por atentarem contra a ordem democrática e as centenas de presos que atacaram e destruíram instalações dos três poderes, não podemos esquecer que minorias raivosas geralmente fazem ouvidos moucos para apelos ao bom senso. Manejada para implodir a democracia, biombos intolerantes escudam-se no direito à livre palavra para solapar o direito de todos, mentiras são transformadas em arma política e a retórica do ódio dissemina-se pelas redes sociais com espantosa velocidade.

Nesse contexto, a discussão dos limites do que seja razoável traduzir como liberdade de expressão não pode encobrir o fato de que há riscos em jogo. As palavras são, de fato, as antessalas dos atos, como tragicamente assistimos na depredação dos três poderes, em 08.01.2023. Transigir, como querem alguns, com o aviltamento das instituições, sob a justificativa de combater a censura ou permitir o uso irrestrito da liberdade de expressão, mais parece um convite à anarquia, do que um apelo por maior liberdade de expressão. Em resumo, liberdade de expressão não se confunde com crime e crime não se confunde com liberdade de expressão. Esse entendimento básico parece ser um primeiro passo para que se avance nesse tema tão delicado, e cujo correto enfrentamento afetará o futuro de nossa democracia.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1497 — Nicolau Copérnico registra sua primeira observação: um eclipse da estrela Aldebarã.
1500 — A armada de Pedro Álvares Cabral zarpa de Lisboa rumo a Calecute, descobrindo a meio da viagem o Brasil, território já português desde o Tratado de Tordesilhas de 1494.
1796 — Casamento de Napoleão Bonaparte com a sua primeira mulher Josefina de Beauharnais.
1916 — Portugal na Primeira Guerra Mundial: com a atitude de apresamento de todos os navios germânicos na costa lusitana, Portugal declara oficialmente guerra em relação à Alemanha e aos seus aliados.
1935 — Adolf Hitler anuncia a criação de uma nova força aérea.
1944 — Segunda Guerra Mundial: tropas japonesas contra-atacam as forças americanas na Colina 700, Bougainville, em uma batalha que duraria cinco dias.
1961 — Lançamento com sucesso da Sputnik 9, carregando um manequim apelidado de Ivan Ivanovich, e demonstrando que a União Soviética estava pronta para começar o voo espacial tripulado.
1974 — Sonda espacial soviética Marte 7 libera o módulo de descida muito cedo, não conseguindo chegar à atmosfera de Marte.
1991 — Cerca de 20 mil pessoas vão às ruas no maior protesto desde então contra o presidente Slobodan Milošević em Belgrado. Duas pessoas são mortas e tanques são colocados nas ruas.
2011 — O ônibus espacial Discovery faz seu último pouso após 39 voos.
2015 — Dois helicópteros colidem perto de Villa Castelli, na Argentina, matando 10 pessoas.

Nascimentos

1454 — Américo Vespúcio, explorador e cartógrafo italiano (m. 1512).
1854 — Francesco Matarazzo, empresário ítalo-brasileiro (m. 1937).
1859 — João Vaz, pintor português (m. 1931).
1865 — João Simões Lopes Neto, escritor brasileiro (m. 1916).
1932 — Walter Mercado, astrólogo e ator porto-riquenho.
1933 — Suzana Faini, atriz brasileira.
1940 — Raúl Juliá, ator porto-riquenho (m. 1994).
1942 — Pedro Bandeira, escritor brasileiro.
1950 — Michael Sullivan, cantor, compositor e produtor musical brasileiro.
1953 — Lucinha Lins, atriz e cantora brasileira.
1954 — Cacá Rosset, ator e diretor brasileiro.
1964 — Juliette Binoche, atriz francesa.
1966 — Farid Germano Filho, jornalista brasileiro.
1983 — Maite Perroni, atriz e cantora mexicana.
1986 — Brittany Snow, atriz e cantora estado-unidense.
1996 — Manoela Aliperti, atriz brasileira.

Falecimentos

1918 — Frank Wedekind, dramaturgo alemão (n. 1864).
1926 — Mikao Usui, monge budista japonês (n. 1865).
1938 — Ramiz Galvão, médico, filólogo, biógrafo e orador brasileiro (n. 1846).
1945 — Alvim Schrader, político brasileiro (n. 1869).
1947 — Cirilo de Paula Freitas, religioso brasileiro (n. 1860).
1952 — Alexandra Kollontai, líder revolucionária e feminista russa (n. 1872).
1964 — Lettow-Vorbeck, general alemão (n. 1870).
1970 — Matias de Lima, poeta português (n. 1885).
1974 — Earl Sutherland, fisiologista norte-americano. (n. 1915).
2004 — Décio Freitas, historiador e jornalista brasileiro (n. 1922).

Inter volta aos treinos com foco na partida contra o Esportivo.

O grupo do Inter voltou a treinar na manhã desta quarta-feira (8), no CT Parque Gigante, após a terça-feira (7) de descanso. O foco agora é no duelo do fim de semana, contra o Esportivo, válido pela última rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho.

Nas atividades desta quarta, os trabalhos foram divididos em duas partes. Primeiro, os jogadores foram ao gramado e realizaram exercícios com bola, de posse e transição. Depois, o elenco retornou à academia e fez treinamento físico de força e resistência. Os jogadores que tiveram lesões no clássico não participaram dos trabalhos, assim como o técnico Mano Menezes, que está suspenso e não estará na casamata colorada na partida.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A equipe volta a treinar nesta quinta-feira (9), no turno da manhã, dando sequência à preparação.

A equipe volta a treinar nesta quinta-feira (9), no turno da manhã, dando sequência à preparação para enfrentar o Esportivo. O duelo contra o time de Bento Gonçalves está marcado para sábado (11), às 16h30min, no estádio Beira-Rio.

Goleiro

Na partida contra o Esportivo, John será o titular do técnico Mano Menezes no gol e ganhará a sua primeira oportunidade de atuar com a camisa colorada. Segundo informações da Rádio Grenal, a comissão técnica já pensava em uma oportunidade para o goleiro emprestado pelo Santos. Assim, com o problema de Keiller, o processo de estreia do arqueiro foi acelerado.

No clássico Grenal do último domingo (5), o goleiro Keiller acabou se chocando com o zagueiro Vitão e teve que fazer uma reestruturação nos dentes, o que lhe deixa afastado durante a semana de atividades no CT Parque Gigante. Com isso, John será o escolhido para defender o gol colorado neste próximo jogo.

Focado no Ypiranga, elenco gremista realiza treino em Porto Alegre.

O plantel gremista voltou a trabalhar na manhã dessa quarta-feira (8) focado no duelo diante do Ypiranga, no sábado (11), às 16h30, no Colosso da Lagoa, em Erechim, válido pela última rodada da fase de classificação do Campeonato Gaúcho. Já classificado para semifinal e com o primeiro lugar garantido na tabela, o técnico Renato Portaluppi deverá utilizar um time repleto de jovens atletas oriundos das categorias de base.

Assim como ocorreu no treino de terça (7), nove atletas do Sub-20 participaram da movimentação da manhã, no CT Luiz Carvalho. Thomas Luciano, João Ramos, José Guilherme, Mila, Ronald, Kauan Kelvin, Zinho, Rubens e Pedro Clemente farão parte do grupo que viaja nesta sexta (10) para Erechim.

No treino, Renato dividiu o grupo em três e comandou uma movimentação técnica em campo reduzido, focada na busca pelo espaço, no passe rápido e na velocidade de raciocínio nas tomadas de decisão.

O zagueiro, Pedro Geromel, apareceu no campo e realizou corrida em volta do gramado. Pepê saiu mais cedo.

A novidade foi a presença do grupo feminino do Grêmio que, dentro de uma ação promovida pela diretoria do Clube no Dia Mundial da Mulher, treinou ao lado do grupo masculino visando a partida do próximo dia 13, contra o Corinthians, em São Paulo, válida pela 3ª rodada do Brasileiro da categoria.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Movimentação contou com presença de nove atletas do Sub-20.

Antes do início do trabalho, eles se reuniram no gramado para uma breve confraternização.

O elenco masculino volta a treinar na tarde desta quinta-feira (9), no CT Luiz Carvalho. Apenas o aquecimento será liberado à imprensa.

O que se sabe sobre o futuro de Neymar em meio a uma nova grave lesão.

Divulgação

Neymar passará por cirurgia nos ligamentos do tornozelo direito.

Neymar passará por cirurgia nos ligamentos do tornozelo direito nos próximos dias, uma decisão médica tomada pelo PSG após entorse sofrida em partida contra o Lille, no último dia 19. Com um tempo de recuperação previsto entre 3 e 4 meses, o brasileiro só deve retornar a campo na próxima temporada do futebol europeu. Veja abaixo que já se sabe do futuro próximo do jogador.

– Até quando Neymar tem contrato com o PSG? Em maio de 2021, Neymar renovou contrato até junho de 2025 — a atual temporada mais outras duas — com o clube francês. Mas na metade do ano passado, a imprensa francesa relatou que o jogador teria ativado uma cláusula de renovação automática até 2027, algo que o PSG não confirmou oficialmente.

– Neymar deve permanecer no PSG? Em fevereiro, poucos dias após a lesão, o jornal francês L'Equipe, que acompanha o PSG de perto, garantiu que o camisa 10 tem vontade de permanecer no clube. Uma semana antes, outro diário francês, o Le Parisien, noticiou que o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaifi, teria se reunido com Todd Boehly, proprietário do Chelsea, para discutir uma possível negociação pelo jogador. As possibilidades seguem abertas, mas

– Neymar voltará à seleção brasileira? ”Acho que 2022 é a minha última Copa do Mundo. Encaro como a última porque não sei se terei mais condições, de cabeça, de aguentar mais futebol”, afirmou o jogador em depoimento a uma série documental da plataforma DAZN a cerca de um ano da Copa do Catar. O Brasil acabou eliminado para a Croácia nas quartas de final (em jogo com gol do camisa 10), mas Neymar não voltou a falar sobre o tema, até o momento.

Em entrevista coletiva após anunciar a convocação da seleção brasileira, na última sexta-feira, a comissão técnica garantiu que a ausência do jogador se deu pelas condições médicas.

”Neymar teve uma entorse e não terá condições clínicas de se juntar a nós. Ele está sob os cuidados do PSG, tenho mantido contato direto com o clube e o estafe do jogador, mas não terá condições clínicas de se juntar a nós”, explicou o médico da seleção, Rodrigo Lasmar.

– Neymar pode deixar o futebol europeu e voltar ao Brasil? Em fevereiro do ano passado, o jogador refletiu sobre o futuro da carreira em entrevista ao podcast ”Fenômenos”, de Ronaldo e do streamer Gaules. Ele afirmou que pretendia seguir atuando pelo menos até o fim do contrato com o PSG, aos 34 anos, e se disse incerto sobre voltar a atuar no país. Também revelou vontade de jogar no futebol dos Estados Unidos. “Não sei se volto a jogar no Brasil. Tenho muita vontade de jogar nos Estados Unidos. Pelo menos uma temporada. No Brasil não sei, às vezes quero, às vezes não.”

– Neymar pode voltar ao Barcelona? Na mesma entrevista no ”Fenômenos”, o jogador afirmou que ”fez de tudo” para retornar o Barcelona, mas não conseguiu. Hoje, a possibilidade é remota por conta da situação financeira do clube espanhol. Em maio do ano passado, o presidente Joan Laporta afirmou que só entraria em negociação pelo jogador caso não precisasse arcar com o valor da transferência junto ao PSG. As informações são do jornal O Globo.

PSG publica vídeo em apoio a Neymar: “Você retornará mais forte”.

O PSG (Paris Saint-Germain) prestou seu apoio ao brasileiro Neymar, que se machucou no último dia 19 e precisará passar por uma cirurgia no tornozelo direito. O time francês publicou um vídeo nas redes sociais com algumas jogadas do craque e com a frase “Você retornará mais forte” na legenda.

Neymar se lesionou na partida contra o Lille, pelo Campeonato Francês, e teve uma entorse no tornozelo direito detectada em exames. O jogador de 31 anos fez uma ressonância magnética que descartou uma fratura.

A lesão aconteceu após uma jogada na qual André, do Lille, chegou para marcar Neymar, que acabou torcendo o tornozelo devido à carga do rival por trás. O lance não foi duro, tanto que o atleta adversário não levou cartão amarelo.

Novos exames foram feitos ao longo das semanas e a equipe médica do PSG recomendou uma operação de reparação ligamentar, a fim de evitar um grande risco de recorrência – já que não é a primeira vez que Neymar machuca este tornozelo. O clube informa que todos os especialistas consultados confirmaram a necessidade da cirurgia.

Com o prazo de recuperação de 3 a 4 meses, o brasileiro vai perder o restante da temporada, já que o Campeonato Francês se encerra no início de Junho e a Champions League tem a final marcada para o dia 10 do mesmo mês.

“A equipe médica do Paris Saint-Germain recomendou uma operação de reparação ligamentar, a fim de evitar um grande risco de recorrência. Todos os especialistas consultados confirmaram essa necessidade”, disse o time em nota oficial.

– O que é reparação ligamentar? A cirurgia é feita quando há a necessidade de reparação e/ou substituição de algum ligamento que foi danificado no corpo. Como dito acima, Neymar sofreu algumas entorses nos últimos meses, que são rupturas ou estiramentos dolorosos de um dos ligamentos. Os ligamentos são faixas de tecido curtas e resistentes, que seguram seus ossos nas articulações.

Uma entorse é leve, moderada ou grave, conforme o ligamento estiver distendido, parcialmente rompido ou completamente rompido. Podendo causar dor, inchaço e inflamação no local. Elas também podem levar de 2 a 3 dias para tratar

Divulgação

Neymar se machucou no último dia 19 e precisará passar por uma cirurgia no tornozelo direito.

em entorses de menor gravidade, ou meses se for de risco extremo. Podendo ser feito a cirurgia de reparação ligamentar.

– Como a cirurgia é realizada? O ortopedista, profissional mais adequado para avaliar e realizar a cirurgia faz uma artroscopia, procedimento em que equipamentos de imagem são introduzidos no local da lesão através de finas mangueiras. Depois de observar o estado das estruturas, o profissional dá início à remoção do ligamento antigo e fixação das estruturas substitutas.

Para substituir o ligamento rompido, pode-se usar tendões encontrados em outras partes do corpo do paciente ou materiais sintéticos. Estima-se que uma cirurgia para reparação de ligamentos dure, no mínimo uma hora.

– Pós-operatório: Depois de operado, o paciente precisará cumprir uma série de cronogramas de fisioterapia, além de um tratamento medicamentoso prescrito pelo médico ortopedista responsável, se for necessário. Os profissionais afirmam que uma reabilitação completa de uma cirurgia para reparação de ligamentos dura entre 3 meses e 2 anos.

O que vai determinar o tempo de duração da recuperação é a idade do paciente e o local afetado pela lesão, onde ocorreu a cirurgia. Porém, a fisioterapia faz toda a diferença nessa etapa podendo encurtar o processo de recuperação para no máximo seis meses. As informações são dos jornais Extra e O Globo.

Após ameaça, Messi ganha carta de um menino que o convida para morar em sua cidade: "Aqui ninguém vai te machucar".

Um menino de 10 anos escreveu uma carta para o jogador Lionel Messi convidando-o a vir morar em sua cidade: "É uma cidade tranquila, aqui ninguém vai te machucar", diz o bilhete que viralizou na internet.

A motivação para esse convite foi a crescente onda de violência na cidade de Rosário, onde homens armados ameaçaram Messi por escrito em uma mensagem que deixaram depois de atirar em um supermercado de propriedade dos sogros do jogador.

O pai da criança contou que a ideia surgiu durante um jantar, depois de terem ouvido a notícia do ataque ao supermercado. O relato do pai foi publicado pela imprensa local, conforme reportagem do site de notícias El Ciudada no Web.

O bilhete diz o seguinte: "Olá, Messi, eu sou Martin, tenho 10 anos e queria saber se você pode vir a Coronel Dorrego. É uma cidade tranquila, ninguém vai machucá-lo ou incomodá-lo aqui. Quero jogar futebol com seus filhos", diz a nota escrita em um pedaço de papel de embrulho.

Coronel Dorrego é um pequeno povoado agrícola que fica a 630 km da capital Buenos Aires.

Reprodução

Criminosos ameaçaram o jogador em uma mensagem escrita na cidade de Rosário.

Segundo estimativas oficiais de 2022, lá moram cerca de 16 mil habitantes.

Mensagem de ameaça

"Messi, estamos te esperando. Javkin também é do tráfico, ele não vai te proteger", diz a mensagem. Citado no cartaz, Pablo Javkin é o prefeito de Rosário, considerada a cidade mais violenta da Argentina e onde há forte atuação de narcotraficantes. O político esteve no local após o ataque, conversou com a imprensa argentina e levantou suspeitas a respeito das forças de segurança da província de Santa Fé, da qual Rosário faz parte.

"Eu duvido de todos, inclusive daqueles que deveriam nos proteger. E vou deixar claro, tivemos muitas reuniões com forças federais, provinciais, juízes, fiscais, nos últimos dias. Parte do que se falou tem a ver com essa zona e hoje aparece isso", afirmou o prefeito da cidade.

Iván Gonzáles, subchefe da unidade regional de polícia, disse à rádio Cadena 3 Rosário que a suspeita é de que o ato tenha sido realizado com objetivo de chamar a atenção e não como uma intimidação concreta a Messi e à família Roccuzzo. A motivação, em sua visão, diz respeito a batalhas políticas da região.

Pablo Javkin pertence ao partido Frente Progressista e faz oposição ao governo do presidente Alberto Fernández, a quem tem responsabilizado pela violência na região. Nesta semana, Javkin e Omar Perotti, governador da província de Santa Fé, tiveram uma reunião com o Ministério da Segurança da Argentina para discutir medidas que possam reduzir a violência em Rosário.

Segundo Pablo Javkin, o bairro onde está localizado o supermercado da mulher de Messi, Antonella, esteve em pauta durante as discussões sobre a segurança da cidade nos últimos dias. "Cada vez que exigimos questões concretas, aparece isso", disse o prefeito, que considera a ação uma estratégia dos criminosos para chamar a atenção e não uma intimidação direta a Messi. Para ele, Messi não corre perigo de morte. Ele também afirmou que conversou com a família Roccuzzo para acalmá-la e oferecer segurança. Explicou que a questão é política e não pessoal. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério Público pede a condenação do ex-piloto Nelson Piquet por fala racista e homofóbica contra Lewis Hamilton.

Reprodução

Piquet é alvo de ação civil pública apresentada por entidades e organizações sociais.

O Ministério Público do DF (Distrito Federal) apresentou parecer à Justiça, na terça-feira, onde pede a condenação do ex-piloto Nelson Piquet pelo comentário preconceituoso sobre o também piloto Lewis Hamilton, feito durante uma entrevista.

Em síntese, Piquet é acusado de racismo e homofobia ao ser referir a Hamilton, em diversos momentos, por ”neguinho”, além de insinuar que ele teria relações homoafetivas para alcançar o sucesso.

Piquet é alvo de ação civil pública apresentada por entidades e organizações sociais, casos do Educafro e da Aliança Nacional LGBTI+, que pediram indenização de R$ 10 milhões como forma de reparação por danos morais coletivos.

”Durante a malfadada entrevista, em que o réu comenta acidente ocorrido no Grande Prêmio de Silverstone, na Inglaterra, em julho de 2021, ele refere-se múltiplas vezes a Lewis Hamilton com menosprezo, sem sequer citar o nome do piloto inglês, referindo-se a ele apenas como “neguinho”, e incorrendo também em homofobia, afirmando que ’O ’neguinho’ devia estar dando mais c* naquela época’, cita a petição dos autores.

Segundo o MP do DF, ficaram ”configuradas, no caso em comento, violações aos direitos da vítima e da população negra e LGBTQIA+, considerando tanto o plano das normativas internacionais quanto nacionais”.

A promotora responsável finaliza afirmando que a atitude de Piquet ”traduz claramente a sua concepção do profissional de cor negra, incapaz de ser bem-sucedido em razão de sua competência, fazendo-se necessária a utilização de outros meios, tais como a subjugação, a humilhação e a inferiorização diante de pessoas brancas que seguem os padrões heteronormativos”.

Em andamento desde 2022, a ação agora aguarda decisão por parte 20ª Vara Cível de Brasília.

As declarações de Piquet em relação a Hamilton repercutiram negativamente. À época, a Fórmula 1, a FIA e a Mercedes repudiaram veementemente as falas do ex-piloto brasileiro. Hamilton também respondeu Piquet e pediu uma ”mudança de mentalidade” no esporte.

Morte de Lula

Em novembro do ano passado, em um vídeo ao lado de um apoiador, Piquet defendeu a morte de Lula, que derrotou o seu candidato Jair Bolsonaro nas eleições. Logo após o homem que aparece com ele no vídeo dizer “Deus acima de tudo, e o Brasil acima de todos”, Piquet afirmou “e Lula lá no cemitério”, completando com um xingamento ao candidato eleito.

Piquet foi um dos maiores doadores da campanha de Jair Bolsonaro na tentativa frustrada de reeleição. O ex-piloto doou R$ 501 mil. Ele também deu R$ 200 mil ao PP, partido da coligação do presidente. As informações são do jornal O Globo.

Medicina medieval: tratamentos médicos com larvas e sanguessugas têm resultados promissores.

A sucção de sangue feita por sanguessugas e larvas para o tratamento de feridas não ficou no passado. A técnica, muito usada na Idade Média, está em alta no Reino Unido, onde, entre 2007 e 2019, o número de pacientes tratados com ela aumentou 47%. Em um momento em que a resistência a antibióticos cresce em pessoas ao redor do mundo, os especialistas se voltam para o passado, na tentativa de encontrar respostas mais eficazes. Para isso, os animais se mostram como uma forte alternativa à medicina moderna, pois, ao consumirem tecido morto e bactérias, ajudam a combater as infecções.

Estudos recentes descobriram que as larvas reduzem a área de superfície de uma ferida e promovem a cicatrização mais rapidamente do que os curativos convencionais.

Os parasitas liberam substâncias químicas que diluem o sangue e inibem a coagulação, o que significa que podem prevenir a morte do tecido melhorando a circulação sanguínea em áreas onde ela diminuiu. Desta forma, eles podem inclusive evitar que membros sejam amputados após acidentes.

Reprodução

No Reino Unido, o número de pacientes que aplicam a técnica aumentou 47% entre 2007 e 2019.

No Reino Unido, há uma fazenda que fornece 60 mil sanguessugas medicinais para o Serviço Nacional de Saúde (NHS, em sigla em inglês) e outros profissionais de saúde todos os anos, segundo informações do jornal britânico The Guardian. O NHS aprova o uso da terapia com larvas desde 2004.

"Existe um tabu que atrapalha as pessoas que usam a técnica. Mas, para muitos praticantes, uma vez que tentam seu primeiro caso ,mesmo que seja o último recurso, eles veem o que isso pode fazer", afirma o pioneiro em terapias com larvas Ronald Sherman, ao britânico.

Vicky Phillips, gerente de suporte clínico da BioMonde, empresa do ramo de "tratamento natural de feridas", educa os médicos ao redor do país sobre os benefícios da terapia com larvas.

"As larvas só comem tecido morto", explica ao The Guardian, tentando afastar preconceitos e possíveis "aversões" ao tratamento com os animais.

Aceitação da terapia com larvas é maior hoje em dia

Apesar de um estudo publicado em outubro do ano passado no Nursing Times ter descoberto que existia um "fator nojento" que impedia enfermeiras de usarem a terapia com larvas, Vicky garante que tem visto de perto a aceitação, tanto das profissionais quanto dos pacientes, aumentar.

Além da rapidez e dos benefícios para a saúde, a terapia com larvas também é mais barata se comparada à uma cirurgia invasiva, que poderia ser uma outra opção de tratamento. para os pacientes.

Mas como é, exatamente, essa terapia com larvas e sanguessugas? Uma paciente ouvida pelo The Guardian afirma que "para começar, não parece nada, realmente". Outro, diz que inicialmente as larvas parecem grãos de arroz. No entanto, à medida que elas vão se alimentando da ferida, também crescem de tamanho, o que acaba provocando "um formigamento, como se a pele fosse arrepiada, mas sem arrepios".

A terapia de sanguessuga pode durar de 10 minutos a uma hora e, no final do processo, elas são mortas e descartadas como lixo hospitalar.

Keanu Reeves dá nome a nova arma dos cientistas contra os fungos.

Pesquisadores alemães do Instituto Leibniz de Pesquisa de Produtos Naturais e Biologia de Infecções (Leibniz-HKI), na Alemanha, descobriram que um grupo de moléculas produzidas por bactérias do gênero Pseudomonas pode ser um poderoso agente contra doenças fúngicas em plantas e humanos.

As moléculas foram batizadas de keanumicinas, uma homenagem dos cientistas ao ator Keanu Reeves, famoso por interpretar personagens icônicos como Thomas Anderson, de Matrix, e John Wick, protagonista da franquia de mesmo nome.

Descritas em artigo publicado em janeiro no Journal of the American Chemical Society, as keanumicinas são classificadas como lipopeptídeos, que são moléculas com ampla aplicação nas indústrias biotecnológica e farmacêutica.

Os compostos recém-descobertos possuem propriedades antifúngicas que agem principalmente contra Botrytis cinerea, um fungo que ataca plantas e causa a chamada "podridão cinzenta". Além disso, as keanumicinas também atuam contra fungos patogênicos perigosos aos humanos, como Candida albicans, responsável pela candidíase.

De acordo com Sebastian Götze, pós-doutorando em Leibniz-HKI e primeiro autor do estudo, a ideia de homenagear Keanu Reeves surgiu porque as keanumicinas matam com muita eficiência – tal como muitos personagens interpretados pelo ator. É importante ressaltar que elas só atacam fungos e não prejudicam células vegetais e humanas. Por isso, especialistas acreditam que essas moléculas podem ser uma alternativa a pesticidas químicos que causam danos à saúde.

"Muitos fungos patogênicos aos humanos se tornaram resistentes a antifúngicos – em parte porque são usados em grandes quantidades nos campos agrícolas", explica Götze, em comunicado.

Além dos prejuízos à saúde, a economia e a agricultura também perdem com pragas dessa natureza. Fungos como Botrytis cinerea, que pode afetar mais de 200 espécies de frutas e vegetais, são responsáveis por prejuízos milionários anuais em colheitas.

Reprodução

As keanumicinas foram comparadas aos personagens do ator de "John Wick" por matarem, com muita eficiência, agentes infecciosos.

Ação mortal

Segundo Pierre Stallforth, chefe do departamento de Paleobiotecnologia na Leibniz-HKI, a descoberta das "moléculas mortais" advindas de Pseudomonas não foi uma surpresa para a equipe. Isso porque os cientistas já haviam reconhecido que esse gênero de bactérias era extremamente tóxico a amoebas.

Então, eles resolveram entender o que exatamente fazia com que as Pseudomonas fossem tão letais a certas espécies. Dessa forma, a equipe descobriu genes responsáveis por sintetizar três compostos naturais e "exterminadores": as keanumicinas A, B e C.

A toxicidade dessas moléculas afeta principalmente as amoebas que se alimentam de bactérias. A suspeita de que fungos também seriam afetados por esse efeito surgiu pois eles têm características fisiológicas semelhantes às de amoebas.

A suposição foi confirmada quando especialistas testaram as keanumicinas em folhas de hortênsias infectadas por B. cinerea no Centro de Pesquisa para Culturas Hortícolas da Universidade de Ciências Aplicadas de Erfurt, na Alemanha. Nos testes, o agente se mostrou eficaz contra a podridão do mofo cinzento.

"A keanumicina é biodegradável, portanto, nenhum resíduo permanente deve se formar no solo. Isso significa que o produto natural tem potencial para se tornar uma alternativa ecológica aos pesticidas químicos", esclarece Götze.

O especialista também afirma que a aplicação das keanumicina em humanos ainda precisa ser estudada, mas, em testes in vitro, elas já apresentaram bons resultados contra fungos que nos afetam, como a Candida albicans. Isso torna essas moléculas boas candidatas ao desenvolvimento de medicamentos antifúngicos.

Milhares de trabalhadores em países pobres abastecem programas de inteligência artificial como o ChatGPT.

Desde que foi lançado, no final de 2022, o programa de inteligência artificial ChatGPT despertou admiração pelo avanço tecnológico que representa — mas, também, temores sobre seus impactos futuros.

Diante desse chatbot capaz de responder a quase todas as perguntas do usuário e de produzir textos que parecem ter sido escritos por um humano, surgiram perguntas como: os estudantes vão usá-lo para fazer o dever de casa? E os políticos para escrever seus discursos?

Será que esse artigo que você está lendo foi escrito por um humano ou um robô?

Esse tipo de programa despertou ainda preocupações com os trabalhos que deixarão de existir por conta da automatização e com os direitos autorais, já que essas ferramentas obtêm informações da internet e geralmente não citam fontes.

Mas existe uma outra polêmica até agora pouco falada: ela tem a ver com as centenas de milhares de trabalhadores, muitos de baixa renda, sem os quais sistemas de inteligência artificial (IA) como o ChatGPT não existiriam.

Estamos falando da "força de trabalho oculta", como chamou a organização sem fins lucrativos Partnership on AI (PAI), que reúne representantes de universidades, de organizações da sociedade civil, da mídia e da própria indústria envolvida com a IA.

Essa força oculta é composta por pessoas subcontratadas por grandes empresas de tecnologia, geralmente em países pobres do Hemisfério Sul, para "treinar" sistemas de IA.

"Rotuladores"

Esses homens e mulheres realizam uma tarefa tediosa — e potencialmente prejudicial à saúde mental, como abordaremos adiante — mas que é essencial para que programas como o ChatGPT funcionem.

Eles rotulam milhões de dados e imagens para ensinar a IA a agir. Tomemos, por exemplo, o chatbot do momento.

Quando você faz uma pergunta ao ChatGPT, o programa usa cerca de 175 bilhões de "parâmetros" ou variáveis para decidir o que responder.

Como já mencionamos, esse sistema de IA usa como fonte principal as informações obtidas na internet. Mas como distinguir os conteúdos? Graças às referências "ensinadas" por seres humanos.

"Não há nada de inteligente na inteligência artificial. Ela tem que aprender à medida que é treinada", explica Enrique García, co-fundador e gerente da DignifAI, empresa americana com sede na Colômbia.

A empresa contrata esses "rotuladores" de dados (data taggers).

Na indústria de tecnologia, esse tipo de atividade é chamado de "enriquecimento de dados".

Ironicamente, apesar de ser um trabalho essencial para o desenvolvimento da IA, o enriquecimento de dados é o elo mais pobre da cadeia produtiva das grandes empresas de tecnologia.

Um fato que foi reconhecido pela organização Partnership on AI.

"Apesar do papel fundamental que esses profissionais de enriquecimento de dados desempenham, um crescente corpo de pesquisa revela as precárias condições de trabalho que esses trabalhadores enfrentam", disse a organização, a qual a OpenAI, empresa que criou o ChatGPT, faz parte.

Menos de US$ 2 a hora

Getty Images

O ChatGPT utiliza a inteligência artificial para responder perguntas de usuários.

Uma investigação da revista Time revelou que muitos dos "rotuladores" terceirizados pela OpenAI para treinar seu ChatGPT recebiam entre US$ 1,32 e US$ 2 por hora (cerca de R$ 6 a R$10).

Segundo reportagem do jornalista Billy Perrigo, a empresa de tecnologia, que tem a Microsoft entre seus principais investidores, terceirizou o trabalho de enriquecimento de dados por meio de uma companhia chamada Sama, com sede em San Francisco — que por sua vez contratou trabalhadores no Quênia para a atividade.

Através de um comunicado, um porta-voz da OpenAI disse que a terceirizada era responsável pela gestão dos salários e condições de trabalho dos taggers contratados para trabalhar no ChatGPT.

"Nossa missão é garantir que a IA beneficie toda a humanidade, e trabalhamos duro para construir sistemas de IA seguros e úteis que limitem o viés e o conteúdo nocivo", disse o porta-voz.

A Sama também contrata para o Google e a Meta "rotuladores" em outros países de baixa renda, como Uganda e Índia. A empresa se apresenta como uma "IA ética" e afirma ter tirado mais de 50 mil pessoas da pobreza.

No entanto, Martha Dark, diretora da organização ativista britânica Foxglove — cujo objetivo é "enfrentar gigantes da tecnologia e governos, por um futuro onde a tecnologia seja usada para beneficiar a todos, não apenas os ricos e poderosos" —, avalia que as empresas de tecnologia usam a terceirização para pagar aos trabalhadores muito menos do que deveriam.

"Todas essas empresas são multibilionárias e é francamente inadequado que estejam pagando US$ 2 por hora para as pessoas que tornam essas plataformas possíveis", disse ele.

Mas para Enrique García, do DignifAI, a polêmica sobre os salários "é uma questão de perspectiva".

Na Europa e nos Estados Unidos, pode-se entender que ganhar essa quantia não é suficiente, mas em outras partes do mundo, este pode ser um bom salário, argumenta.

"Muitas pessoas criticam nosso setor pela questão salarial, mas na DignifAI nosso piso salarial é de US$ 2,30 a hora, o que representa 1,8 vezes o salário mínimo na Colômbia", diz.

Saiba por que posts no Instagram aparecem em contas do Facebook que não são usadas há anos.

Mais de uma década atrás, Qu'ana Underwood, então estudante do Ensino Médio da Filadélfia, entrou no Facebook. Mas, à medida que outras plataformas de mídia social foram aparecendo, este "tornou-se um mero reflexo do passado", segundo a jovem.

Então, este mês, depois que Qu'ana postou fotos de si mesma em um baile da universidade no Instagram, ela foi repentinamente inundada com notificações no Facebook de parentes e amigos com os quais ela não falava há meses.

Qu'ana não conseguia entender porque cada postagem ou história que ela compartilhava no Instagram acabava indo parar no Facebook – embora ela não conseguisse se lembrar da última vez que postou qualquer coisa lá.

"O que está acontecendo?", indagou a jovem de 22 anos, hoje uma especialista em saúde comportamental que vive em Nashville, no Tennessee.

Como Qu'ana, outros adolescentes e jovens adultos descobriram nos últimos meses que têm sido extraordinariamente ativos no Facebook – mesmo sem terem sequer aberto o aplicativo.

Configuração induz a aceite automático

Alguns ficaram chocados, disseram eles, porque não usavam o Facebook há anos e estavam recebendo comentários de amigos da rede social que haviam esquecido, sem ter nenhuma ideia de como impedir que suas postagens no Instagram acabassem na rede social mais antiga.

O aumento na atividade na rede social está enraizado em um novo recurso da Meta, dona do Facebook e do Instagram. No ano passado, a Meta introduziu um aviso que aparecia no Instagram quando as pessoas postavam uma foto ou história. O prompt perguntava aos usuários se também queriam compartilhar sua postagem no Facebook.

Para fazer com que o prompt desaparecesse, os usuários precisavam clicar em um grande botão azul para concordar em compartilhar suas postagens do Instagram no Facebook ou em um hiperlink menor para cancelar.

Muitas pessoas, incluindo Qu'ana, clicaram no botão azul mais visível – e imediatamente se esqueceram dele, de acordo com entrevistas com mais de uma dúzia de usuários das gerações Z e Y do Instagram.

Inverter a configuração requer clicar em vários menus da rede social de compartilhamento de fotos e vídeos.

"Parece tão sorrateiro", afirma a gerente de mídia digital de 28 anos, Ashley LaBossiere, que teve problemas para desligar a configuração.

Botão onde o polegar encosta na tela

A Meta há muito tempo vem se preocupando em perder adolescentes e jovens adultos para rivais como TikTok e Snapchat, especialmente porque esse público é altamente cobiçado pelos anunciantes. O Facebook, que Mark Zuckerberg criou em 2004 enquanto estava na Universidade de Harvard, era voltado para estudantes universitários em seus primeiros anos, mas tem lidado atualmente com uma base de usuários envelhecida.

No ano passado, 17% dos usuários do Facebook tinham entre 18 e 24 anos, em comparação com 44% com mais de 45 anos, de acordo com a empresa de análise Data.ai.

Em contraste, 28% dos usuários do Instagram tinham de 18 a 24 anos e 33% tinham mais de 45 anos, enquanto 39% dos usuários do Snapchat e 30% dos usuários do TikTok tinham entre 18 e 24 anos.

Para atrair usuários mais jovens, o Instagram e o Facebook introduziram nos últimos anos alguns recursos, como o Stories, que emula um recurso do Snapchat permitindo que as pessoas postem fotos e vídeos que desaparecem após 24 horas. Eles também lançaram o Reels, recurso semelhante ao TikTok que permite que as pessoas criem vídeos curtos.

Prompt da Meta foi criado estrategicamente para turbinar rede social das antigas.

No ano passado, os engenheiros do Instagram foram informados de que a Meta queria que mais pessoas postassem coisas do Instagram no Facebook, disseram três pessoas envolvidas com o projeto, que não estavam autorizadas a falar publicamente.

Isso levou ao novo prompt, que foi projetado para que a maioria dos usuários desse permissão para compartilhar permanentemente suas postagens do Instagram com o Facebook, contaram. O aviso foi colocado onde os polegares normalmente tocam na tela, disse uma das pessoas.

TikTok: Plataforma é investigada por reguladores canadenses sobre coleta de dados de usuários jovens

A Meta se recusou a comentar o que levou ao prompt e ao seu design. Mas a empresa disse que nem todos os usuários do Instagram receberam o prompt. A Meta também disse que um bug de software no ano passado fez com que alguns usuários vissem o prompt sempre que postavam no Instagram.

"Sabemos que as pessoas gostam de postar conteúdo cruzado para compartilhar facilmente com seus amigos e seguidores em nossos aplicativos", disse em um comunicado um porta-voz da Meta, que também possui o WhatsApp e o Messenger.

Design estratégico para fidelizar clientes

As empresas de tecnologia há muito incentivam os usuários a permanecer fiéis a seus serviços aprimorando seus produtos, disse Tony Hu, professor de design de produto no Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Um exemplo, segundo ele, são as janelas pop-up que as pessoas clicam uma vez para aceitar todos os cookies da Internet, que coletam seus dados e os rastreiam on-line. Outra é como a Amazon facilitou a compra de itens com apenas um clique, acrescentou.

Referindo -se ao prompt de Meta, Hu disse: "Talvez eles estejam apenas cutucando as pessoas a compartilhar porque isso impulsiona sua audiência, receita de anúncios".

WhatsApp testa exibição de foto de usuários em grupos no Android.

O WhatsApp Beta para Android começou a testar o uso de ícones de perfil e fotografias nas conversas em grupos. A versão 2.23.4.18 adiciona essa novidade como uma forma mais simples de identificar o emissor de uma mensagem, afinal dá para ver a foto ou o avatar usado pela pessoa. Trata-se de uma mudança puramente visual, mas bastante útil para grupos com muitas pessoas ou com contatos que compartilham o mesmo nome.

Se o integrante do grupo não tiver uma foto de perfil ou a tenha ocultado, em razão das configurações de privacidade, o ícone padrão do bonequinho deve aparecer sobre um fundo colorido. Então, ainda que não dê para saber como é o rosto da pessoa, você poderá distingui-la pela sua cor, pois é a mesma usada no nome do contato.

Reprodução

Trata-se de uma mudança puramente visual, mas bastante útil para grupos com muitas pessoas.

Fotos e ícones do usuário em grupos do WhatsApp

O Zap já tinha experimentado a novidade na versão 22.23.0.70 para iOS, e agora faz o mesmo no Android. Há cerca de dois meses que os desenvolvedores não mostravam nada sobre isso, então muita gente achava ter sido abandonado ou se tornado exclusivo dos aparelhos da Apple.

A reimplementação mostra que a equipe do mensageiro ainda deseja implementar esse modo de exibição para todos. Testar um recurso ou ferramenta em dois sistemas operacionais ao mesmo tempo pode indicar a possibilidade de lançamento no aplicativo estável. Apesar disso, não há como se saber se isso ocorrerá de fato nem prever uma data.

O WhatsApp finalmente liberou o modo picture-in-picture (PiP) no iOS, que possibilita assistir a vídeos ou participar de chamadas em tela pequena enquanto executa outros aplicativos. O PiP do Zap está disponível no Android há bastante tempo, mas nunca havia desembarcado oficialmente no iPhone.

Saiba como evitar que o iMessage ocupe espaço de armazenamento do iPhone.

O iMessage ocupa muita memória interna do celular e faz isso de forma silenciosa, salvando mensagens e mídias automaticamente. Entretanto, você pode evitar esse problema com algumas configurações simples. Abra espaço na memória do seu iPhone agora com as seguintes dicas:

1. Apague as mensagens

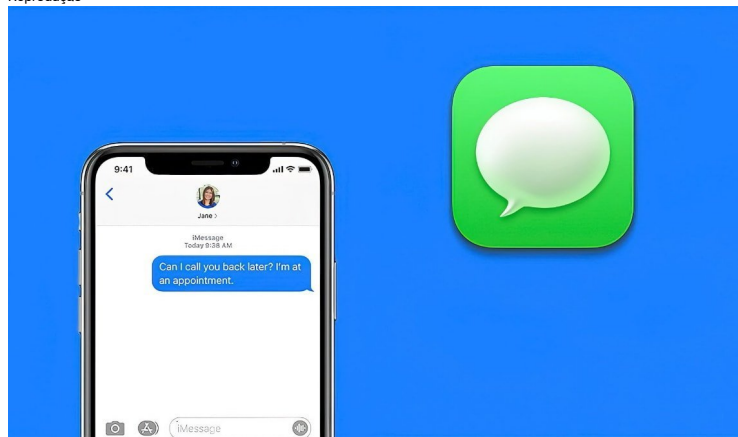
Para liberar espaço rapidamente, você pode apagar as mensagens através dos ajustes do iPhone. Faça o seguinte: Acesse ”Ajustes” e toque em ”Geral”; Abra ”Armazenamento do iPhone” e encontre o aplicativo ”Mensagens” Nessa seção você pode ver todos os documentos e mídias e apagar manualmente.

2. Configure o histórico de mensagens

Outra forma de evitar que o iMessage ocupe espaço interno do iPhone é configurar o histórico de mensagens. Você pode definir assim o tempo até que elas sejam apagadas automaticamente: Acesse ”Ajustes” e encontre o aplicativo ”Mensagens”; Encontre a opção ”Histórico de mensagens” e toque para configurar; Escolha entre as opções. disponíveis.

3. Altere a qualidade das mídias

Alterar a qualidade das mídias que você recebe ou envia diminui o espaço ocupado pelo iMessage. Ative a função da seguinte maneira: Acesse ”Ajustes” e abra o aplicativo ”Mensagens”; Deslize até o fim e ative a opção ”Baixar Qualidade de Imagem”.

Reprodução

Descubra o que pode fazer para limpar espaço de armazenamento ocupado pelo iMessage.

Com esses ajustes práticos, você pode limpar espaço interno do seu iPhone e evitar que o iMessage volte a encher a memória do celular.

Nasa anuncia primeira missão com tripulação ao redor da Lua desde 1972.

A missão espacial Artemis II, que pretende levar uma tripulação de astronautas à Lua pela primeira vez desde 1972, está programada para novembro de 2024, anunciou na terça-feira (7) a Nasa (a agência espacial dos Estados Unidos). Após a análise dos dados recolhidos nas últimas explorações espaciais não tripuladas, a agência indicou que está pronta para enviar astronautas à Lua. A nova missão deverá ocorrer até o final de 2024.

Divulgação

Na missão Artemis I, a espaçonave Orion viajou em direção à Lua e, depois, retornou para a Terra.

Em comunicado, a Nasa reiterou que toda a infraestrutura necessária para o lançamento e o retorno à Terra já está pronta. A equipe da Nasa revisou resultados da missão Artemis I, realizada em dezembro de 2022, com o foguete Space Launch System (SLS) e a espaçonave Orion.

"Estamos aprendendo o máximo possível com essas missões para garantir que entendemos completamente todos os aspectos de nossos sistemas. Essas lições estão sendo acrescentadas aos nossos planejamentos de voo. A tripulação segura é nossa principal prioridade para Artemis II", afirma Jim Free, administrador associado da Nasa.

Preparação para Artemis II

Os engenheiros concluíram as avaliações do lançador móvel logo após o lançamento. Embora tenha sofrido mais danos do que inicialmente esperado, a estrutura já está sendo reparada e atualizada em preparação para a próxima empreitada.

Tanto a análise inicial quanto a mais abrangente do voo de estreia do SLS mostram que o foguete seguiu a trajetória delimitada com precisão, superando até as expectativas de desempenho. Após uma queima de injeção translunar quase perfeita, Orion conseguiu separar-se com sucesso e foi em direção à Lua, como era planejado.

Em um trajeto de mais de 470 mil quilômetros além da Lua – mais longe do que qualquer outra espaçonave construída para humanos já voou –, a Orion realizou 161 objetivos de teste. Todos os movimentos foram concluídos sem problemas e dentro das previsões.

Ao retornar ao Centro Espacial Kennedy, a espaçonave foi reavaliada e os cientistas estudam possíveis danos da viagem a sua estrutura, como um desgaste do escudo térmico e limitadores de corrente que foram abertos sem comando várias vezes durante a missão. A Nasa espera reutilizar todos os componentes aviônicos da Artemis I no módulo de tripulação de Artemis II.

O trabalho de diagnóstico e estudo de soluções para os problemas apresentados segue em andamento. Enquanto isso, a agência espacial progride na montagem, no teste e processamento dos elementos da nova missão, planejada para ocorrer até o segundo semestre do ano que vem. As informações são da revista Galileu.

David Chipperfield vence o Prêmio Pritzker 2023, considerado o Nobel da arquitetura.

O britânico David Chipperfield foi reconhecido por seu trabalho ”discreto, mas transformador” e ganhou o Prêmio Pritzker 2023, considerado o Nobel da arquitetura.

O arquiteto, urbanista e ativista foi reconhecido aos 69 anos por seu ”design moderno e atemporal, que enfrenta emergências climáticas, transforma relações sociais e revitaliza cidades”, anunciou a Fundação Hyatt, responsável pela premiação desde 1979.

Para o júri, o trabalho de Chipperfield mostra seu ”compromisso” com uma ”arquitetura de presença cívica discreta, mas transformadora”, com relevância para a sustentabilidade e ”estruturas capazes de perdurar, física e culturalmente”.

O arquiteto, que mora em Londres, é conhecido por renovar e reconstruir edifícios antigos, adaptando-os às necessidades modernas sem deixar de respeitar sua história e cultura.

”Como arquiteto, sou de certa forma o guardião do significado, da memória e do patrimônio”, disse Chipperfield, em nota divulgada após o anúncio do Pritzker.

”As cidades são registros históricos. Sabemos que, como arquitetos, temos um papel importante e comprometido com a criação não apenas de um mundo mais bonito, mas também justo e sustentável.”

Alguns dos trabalhos mais conhecidos do arquiteto são: o Museu Jumex, na Cidade do México; a reforma do Neues Museum, em Berlim, na Alemanha; o novo prédio que abriga o Museu de Arte de San Luis, no Missouri, nos EUA; o Museu de Literatura Moderna em Marbach, na Alemanha; e a Biblioteca Pública de Des Moines, em Iowa, nos EUA.

O Pritzker 2023 será entregue em maio, em uma cerimônia em Atenas. Com escritórios em Berlim, Milão, Xangai e Santiago de Compostela, Chipperfield tornou-se o 52º vencedor do prêmio, que já foi recebido por dois brasileiros: Paulo Mendes da Rocha e Oscar Niemeyer.

O que disse Chipperfield

Na nota divulgada após o anúncio do Pritzker 2023, Chipperfield disse levar o prêmio como um incentivo para seguir dirigindo sua atenção ”não só para a essência da arquitetura e seu significado, mas também para a contribuição que podemos dar enquanto arquitetos para enfrentar os desafios existenciais das alterações climáticas e da desigualdade social”.

Reprodução

Arquiteto, urbanista e ativista de 69 anos foi reconhecido por seu trabalho discreto, mas transformador.

No comunicado, ele explicou: ”As cidades são dinâmicas, não param por aí, elas evoluem. E nessa evolução removemos edifícios e os substituímos por outros. Nós nos escolhemos, e o conceito de proteger apenas o melhor não é suficiente. Trata-se também de proteger caráter e qualidades que refletem a riqueza da evolução de uma cidade”.

Ele considera necessário ”enfrentar este desafio e ajudar a inspirar a próxima geração para que assumam esta responsabilidade com visão e coragem”.

Confiança sem arrogância

Para o vencedor do Pritzker em 2016, o arquiteto chileno Alejandro Aravena, os edifícios de Chipperfield ”sempre resistirão ao teste do tempo porque o objetivo final de sua atividade é servir ao bem comum”. ”Desviar do que está na moda lhe permitiu permanecer.”

Tom Pritzker, presidente da Fundação Hyatt, elogiou o compromisso de Chipperfield. ”Ele tem uma confiança sem arrogância”, disse o presidente em comunicado. Para ele, o arquiteto evita ”constantemente as modas para confrontar e manter as conexões entre tradição e inovação, a serviço da história e da humanidade”.

Oscar: 14 curiosidades sobre a premiação.

Os últimos 12 meses foram repletos de destaques para Hollywood. Os contadores de Tom Cruise provavelmente tiveram o melhor ano de suas vidas com a sequência de Top Gun, mas as notícias não foram tão boas para Batgirl, que teve seu filme cancelado, nem para a mandíbula inferior de Chris Rock, depois do soco de Will Smith na cerimônia do Oscar do ano passado.

A menina-robô assassina que empresta seu nome ao filme M3GAN, o cachorro desobediente de Channing Tatum em Dog - A Aventura de uma Vida, o burro de Colin Farrell em Os Banshees de Inisherin e um urso dependente de cocaína (O Urso do Pó Branco) foram alguns dos personagens mais curiosos que surgiram na tela grande, depois que o público voltou aos cinemas.

E a total imprevisibilidade da premiação fez com que a corrida ao Oscar deste ano fosse uma das mais divertidas e emocionantes dos últimos anos, principalmente depois da grande variedade de vencedores nas outras premiações que antecederam a Academia de Hollywood.

Aqui estão 10 coincidências e possíveis quebras de recordes entre os indicados deste ano.

1. Nada de Novo no Front já ganhou o prêmio de melhor filme

É claro que esta manchete é de quase um século atrás, quando a adaptação do romance de Erich Maria Remarque ganhou o Oscar em 1930. A rigor, a nova versão da Netflix, que concorre este ano, é uma nova adaptação do livro e não um remake do filme anterior.

Antes de Nada de Novo no Front, as únicas adaptações de romances indicadas duas vezes para o prêmio de melhor filme foram O Grande Motim (1935 e 1962) e Amor, Sublime Amor (1961 e 2021).

2. A duração média dos indicados para melhor filme é de 2h e 24 minutos

Eles variam do relativamente curto Entre Mulheres (1 hora e 44 minutos) até o inimigo das bexigas, Avatar: O Caminho da Água (3 horas e 12 minutos).

3. Uma dupla de diretores entrou em um clube exclusivo

Daniel Kwan e Daniel Scheinert foram indicados pela direção conjunta do filme Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo. Foi apenas a quinta vez em que a categoria de melhor diretor incluiu uma dupla.

Os indicados anteriores foram Robert Wise e Jerome Robbins (Amor, Sublime Amor, 1961), Warren Beatty e Buck Henry (O Céu Pode Esperar, 1978), e Joel e Ethan Cohen (os Irmãos Cohen) - estes, por dois filmes: Onde os Fracos Não Têm Vez (2007) e Bravura Indômita (2010).

4. Judd Hirsch quebrou o recorde de maior intervalo entre indicações

O astro de Os Fabelmans foi indicado para o Oscar de melhor ator coadjuvante em janeiro de 2023 - precisamente 41 anos e 341 dias depois da sua indicação por Gente como a Gente, de 1980.

Aliás, este é um ano de grandes intervalos. Todd Field levou 16 anos para dirigir Tár, sem contar os 13 anos entre os dois filmes da franquia Avatar e os 36 anos entre os dois filmes Top Gun.

5. A favoritas para o prêmio de melhor atriz interpretaram personagens que seriam homens

O papel principal do frenético filme de aventuras passado em diversas realidades paralelas Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo, interpretado por Michelle Yeoh, foi oferecido originalmente para Jackie Chan.

"Eles escreveram assim, com Jackie, e eu seria a esposa, de forma que os papéis foram totalmente invertidos", relembra a atriz.

Já a maestrina e compositora que caiu em desgraça Lydia Tár, vivida por Cate Blanchett, também foi concebida originalmente como um homem. A atriz sentiu que o estudo da personagem teria sido menos interessante.

"Como o filme é uma meditação sobre o poder, teríamos muito menos contrastes no seu exame ", segundo Blanchet. "Nós entendemos como é a corrupção do poder masculino, mas precisamos apresentar o que é o poder em si."

Reprodução

Para especialistas, a premiação de 2023 é uma das mais divertidas e emocionantes dos últimos anos.

6. O filme 'Entre Mulheres' traz duas atrizes com tatuagens de dragão

Antes de aparecerem juntas no longa de Sarah Polley, indicado para o Oscar de melhor filme, Rooney Mara e Claire Foy representaram o mesmo papel principal em duas versões de Os Homens que Não Amavam as Mulheres - que, em inglês, recebeu o nome de A Garota com a Tatuagem de Dragão.

A adaptação do best-seller do escritor sueco Stieg Larsson - o primeiro livro da sua série Millenium - foi lançada em 2011, com Mara interpretando o papel principal ao lado de Daniel Craig.

Sete anos depois, Foy interpretou o mesmo papel em A Garota na Teia de Aranha, baseado no quarto romance da série, escrito por David Lagercrantz após a morte de Larsson.

7. Angela Bassett é a primeira a ser indicada em categorias de atuação por um filme da Marvel

Ela interpretou a rainha Ramonda em Pantera Negra: Wakanda para Sempre e foi indicada para o prêmio de melhor atriz coadjuvante.

Mas, depois que Kerry Condon (Os Banshees de Inisherin) ganhou o prêmio da categoria na Academia Britânica de Cinema (BAFTA) e Jamie Lee Curtis (Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo) venceu no Sindicato dos Atores, a primeira vitória da Marvel no Oscar está longe de ser uma certeza.

8. Seis burros diferentes interpretaram o papel principal do filme EO

Rocco, Marietta, Tako, Hola, Mela e Ettore foram esnobados de forma cruel pela Academia. Nenhum deles recebeu indicação na categoria de melhor ator ou atriz.

O belo filme polonês EO concorre ao Oscar de melhor filme internacional. Com muito pouco diálogo, suas legendas são mínimas.

9. Nenhum filme ganha três prêmios de atuação desde Rede de Intrigas (1976)

Mas Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo pode igualar esta marca, se repetir as três vitórias que conquistou nos prêmios da Academia Britânica de Cinema, com Michelle Yeoh, Jamie Lee Curtis e Ke Huy Quan.

E o filme ainda conta com outra concorrente, que é Stephanie Hsu, indicada ao lado de Curtis para o prêmio de melhor atriz coadjuvante.

10. Dois filmes têm quatro indicações cada nas categorias de atuação

Juntos, Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo e Os Banshees de Inisherin são simplesmente responsáveis por oito das 20 indicações para prêmios de atuação, o que não acontecia no Oscar há 45 anos.

A última vez em que dois filmes conseguiram, cada um, quatro indicações para prêmios de atuação foi em 1978, quando Júlia e Momento de Decisão dominaram as categorias.

Princesa Lilibet Diana, filha do príncipe Harry e Meghan Markle, é batizada nos Estados Unidos.

No anúncio, Lilibet Diana, que nasceu em junho de 2021, é chamada de princesa, confirmando que Harry e Meghan vão usar títulos reais para seus filhos.

Embora a menina não era uma princesa ao nascer, porque não era neta do monarca, ganhou direito ao título quando o Rei Charles III assumiu o trono. O Palácio de Buckingham afirmou que o website real – que atualmente lista Lilibet e seu irmão, Archie, com os títulos de senhorita e mestre – será "atualizado oportunamente" para refletir o título.

Harry e Meghan se mudaram para os Estados Unidos após se afastarem de seus papéis reais, em 2020. Seu filho mais velho, Archie, nasceu em maio de 2019.

Reprodução

No anúncio, a menina, que nasceu em junho de 2021, é chamada de princesa.

Sob as regras da realeza, os netos do monarca podem se tornar príncipes ou princesas do reino, o que significa que os filhos de Harry, Archie, de 3 anos, e Lilibet, de 1, são elegíveis para usar os títulos desde que o pai de Harry se tornou rei em setembro passado.

O interesse nos títulos dos filhos de Harry ocorre após seu relacionamento com o pai, o rei Charles, sofrer abalos pelo lançamento de um livro de memórias reveladoras no início deste ano no qual Harry fez acusações contra a família real.

Não se sabia até quarta-feira se o casal gostaria que seus filhos fossem conhecidos como príncipe e princesa. Meghan disse em uma entrevista há dois anos que a família real britânica se recusou a fazer de seu filho Archie um príncipe e teve conversas sobre o quão escura a pele dele poderia ser.

Viúva de Pelé herda mansão no Guarujá.

Por uma decisão relatada no testamento de Pelé, a viúva do Rei do Futebol, Marcia Aoki, irá herdar 30% dos bens do ex-jogador e o imóvel que eles moravam juntos em Guarujá, no litoral de São Paulo.

Casada com Pelé desde 2016 em separação total de bens, Marcia ficará com a mansão de quatro andares, que conta com uma linda vista para o mar. O imóvel foi construído em um morro dentro do condomínio Jardim Acapulco, um dos mais luxuosos de Guarujá. A informação é do jornal Extra.

Segundo o jornal, a residência conta com um elevador, já que foi adaptada para as limitações do Rei do Futebol nos últimos anos. Antes de morrer, Pelé se locomovia com o auxílio de muletas e cadeira de rodas.

Na parte interna da mansão há uma decoração simples. Além disso, o craque mantinha um acervo que inclui uma estátua dele feita em bronze, troféus, medalhas, camisas autografadas e usadas ao longo da carreira, além de diversas fotos.

Reprodução/Instagram

Viúva de Pelé herda mansão com 4 andares e varanda sobre o mar.

Nas paredes, tinham quadros pintados com os rostos de Marcia e Pelé. Além disso, sempre haviam flores na mansão do Rei.

Luiza Brunet revela: "Sou filha de violência doméstica".

Divulgação

Ativista no combate à violência contra a mulher, Luiza relatou como presenciou na infância agressões do pai contra a mãe.

A ex-modelo e atriz Luiza Brunet revelou em entrevista ao programa In tour, com Jordana Luchetti, ter sofrido abusos e violências na infância. Ativista no combate à violência contra as mulheres, Luiza Brunet passou ela mesma por situações de vulnerabilidade.

Filha de pai lavrador e mãe dona de casa, com sete irmãos, Brunet relembrou o início da vida no Mato Grosso do Sul e como isso levou o patriarca da família a se viciar em álcool.

”Eu morei na roça, meu pai era lavrador. Minha mãe, dona de casa. Depois ela começou a costurar para fora. Depois a gente saiu da roça e fomos morar em uma cidadezinha bem pequenininha. Meu pai, com essa mudança, não conseguiu se estruturar com um trabalho bom e se tornou um alcoólatra”, relatou.

Por conta do alcoolismo dele, a mãe passou a ser vítima de violência doméstica, que portava uma arma e a usava como instrumento para ameaçar a dona de casa.

”A minha infância foi conturbada por causa do alcoolismo e de violência doméstica. Ele violava a minha mãe de todas a formas, só que naquela época não se falava muito sobre isso, né?”, pontuou.

Assim como várias mulheres que enfrentam a mesma situação, Luiza Brunet explicou porque a mãe não dava um basta na relação abusiva.

”Dos seis aos 12 anos, eu assisti a esse tipo de violência. E eles não se separavam. Até porque minha mãe dependia financeiramente dele. Ela não tinha como sair do Mato Grosso e vir para o Rio de Janeiro. E como ela tinha tantos filhos, não tinha autonomia”, afirmou.

A ex-modelo relembrou também um caso de violência sexual que sofreu do primeiro patrão logo quando chegou à capital carioca.

”Quando a gente chegou no subúrbio do Rio de Janeiro, eu tinha 12 anos. Fui trabalhar numa casa de família como empregada doméstica. Um pouco depois sofri um abuso sexual”, contou.

Com 16 anos, Luiza Brunet ganhou emancipação e estreou na carreira de modelo. Ela afirma, no entanto, que aquela não era a carreira que queria seguir a princípio.

”O fato de trabalhar por esse tempo, para mim era importante, porque eu tinha acesso a esse dinheiro para contribuir com a minha família. Eu comecei a trabalhar como modelo muito por acaso. Queria ser cabeleireira. Dos 17 aos quase 40. Tive uma carreira muito longa como modelo”, refletiu.